

# **REDAÇÃO E GRAMÁTICA:**

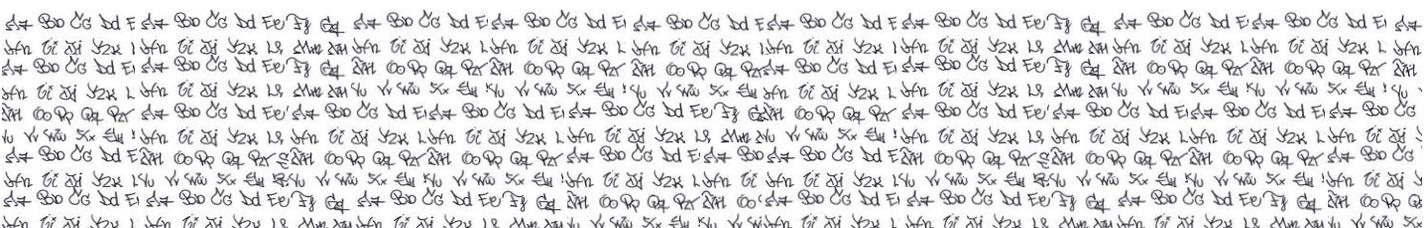
## **UM NOVO FAZER PEDAGÓGICO**

**Ana Maria Dal Zott Mokva . Paulo Marçal Mescka**

**Franciele Soares de Mello . Alexandre Leidens**

**Thais F Tormen da Silva . Luciane Schiffel Farina . Sandra Teresinha Schuster**

**Dalva Govanoni . Rosa Maria C Marchesan . Cleusa Mattanna**



Todos os direitos reservados à EDIFAPES  
Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma e por qualquer meio mecânico ou eletrônico,  
inclusive através de fotocópias e de gravações.  
sem a expressa permissão dos autores.

**Revisão**

**Ana Maria Dal Zott Mokva  
Paulo Marçal Mescka**

**Diagramação e Capa**

**Franciele Soares de Mello**

**Conselho Editorial:**

Ademir Reis (UFSC - Florianópolis/SC)

Cláudia Petry (UPF - Passo Fundo/RS)

Eduardo Alexis Lobo Alcayaga (UNISC - Santa Cruz do Sul/RS)

Elcemina Lucia Balvedi Pagliosa (URI Erechim/RS)

Elisabete Maria Zanin (URI Erechim/RS) – Presidente

Heleniza Ávila Campos (UNISC - Santa Cruz do Sul/RS)

José Eduardo dos Santos (UFSCar - São Carlos/SP)

Michèle Satto (IFMT - Cuiabá/MT)

Nédio Piran (URI Erechim/RS)

Neila Tonin Agranionih (UFPR – Curitiba/PR)

Sérgio Bigolin (URI Erechim/RS)

Yuri Tavares Rocha (USP - São Paulo/SP)

---

R312 Redação e gramática: um novo fazer pedagógico / Ana Maria Dal Zott  
Mokva. et al. – Erechim, RS : EdIFAPES, 2015.

142 p.

ISBN 978-85-7892-099-9

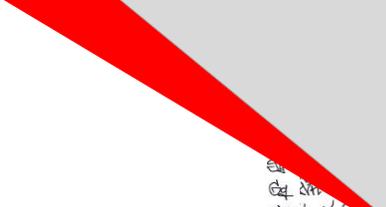
1.Texto argumentativo 2. Gramática 3. Aprendizagem 4. Redação  
I. Mokva, Ana Maria Dal Zott

CDU: 81'36

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278



EdIFAPES – Livraria e Editora  
Av. Sete de Setembro, 1621  
Fone: (54) 3520-9000  
edifapes@uricer.edu.br  
www.uricer.edu.br



*Reunir é um começo,  
manter-se juntos é um progresso  
e trabalhar juntos é sucesso.*  
**(Henry Ford)**

## SUMÁRIO

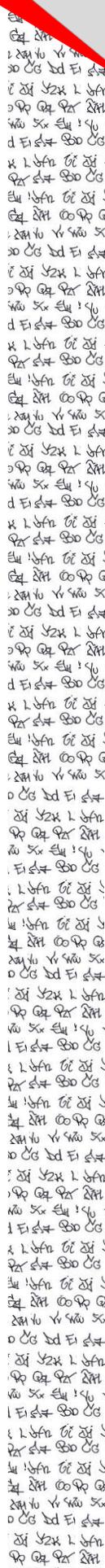
APRESENTAÇÃO.....	06
REDAÇÕES DE VESTIBULAR: DA AVALIAÇÃO À CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	07
Texto argumentativo: alicerce de ideias, raciocínio lógico e avaliação no papel.....	08
Em pauta: o texto argumentativo e um percurso metodológico que alicerça a prática da produção textual.....	08
Análise: Texto 1.....	12
Análise :Texto 2.....	18
Análise: Texto 3.....	28
Análise: Texto 4.....	36
Análise: Texto 5.....	43
Análise: Texto 6.....	48
Análise: Texto 7.....	52
Análise Texto 8.....	60
Análise Texto 9.....	67
O ENSINO DE GRAMÁTICA: MUITO ALÉM DO CONCEITO.....	73
Gramática reflexiva: alicerce da competência comunicativa.....	74
A gramática reflexiva.....	75
Sugestões metodológicas.....	76
1.Estudo do substantivo.....	77
2.Estudo do pronome.....	87

3. Estudo do conceito de verbo..... 101

4. Estudo da acentuação gráfica..... 119

5. Estudo da vírgula no período simples..... 130

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 142



## APRESENTAÇÃO

Este Caderno Pedagógico é fruto dos projetos de extensão “Redações de vestibular: da avaliação à construção de conhecimentos” e “O ensino de gramática: muito além do conceito”. A finalidade destes projetos, desde o início, foi a de firmar uma parceria com os professores de Língua Portuguesa da rede pública de ensino, valorizando o trabalho efetivo do profissional em sala de aula, analisando e propondo alternativas inovadoras ao ensino de produção de textos e de gramática.

O presente caderno está dividido em duas partes específicas, cada qual com um percurso metodológico definido de acordo com os objetivos e propósitos dos respectivos projetos.

A primeira parte, que trata das redações de vestibular, ao delinear uma metodologia investigativa, propõe a busca de novos caminhos por meio da elucidação de algumas concepções de texto, pressupostos básicos da macroestrutura do gênero argumentativo e o exercício destas em práticas de ensino, visando ao desenvolvimento de habilidades e competências comunicativas.

A segunda parte refere-se ao ensino da gramática analítico-reflexiva, com conteúdos subsidiários aos conhecimentos gramaticais e proposição de alternativas didático-metodológicas. Dentre os conhecimentos, destacamos os termos essenciais da oração, substantivos, pronomes, verbos, flexões verbais, verbos transitivos e intransitivos, tempos verbais, acentuação gráfica e o emprego da vírgula no período simples.

Desejamos que este material seja recebido pelos professores de Língua Portuguesa das escolas como um convite à formação de uma parceria de trabalho com o Curso de Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI-Erechim/RS, cujo resultado possa ser, cada vez mais, a realização de um ensino de qualidade.

Agradecemos às professoras das escolas públicas, participantes dos projetos, pelos relatos, desafios vivenciados em sala de aula e, principalmente, pelo empenho na busca de alternativas didático-pedagógicas para um pleno fazer docente.

**REDAÇÕES**

**DE**

**VESTIBULAR:**

**DA AVALIAÇÃO À CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS**

## **Texto argumentativo: alicerce de ideias, raciocínio lógico e avaliação no papel**

Diferentemente da ideia de expressar ideias seguindo um manual que define número de linhas para a introdução, para o desenvolvimento e para a conclusão, o ato de argumentar implica necessariamente comunicar, valendo-se da linguagem como atividade historicamente constituída.

Comunicar, nesta perspectiva, não corresponde apenas a uma exposição de ideias no papel, é, antes de tudo, acreditar nelas e fazê-las acontecer por meio da escrita, fazendo uso das propriedades de argumentação e persuasão, levando o leitor a mudança de opiniões, de pontos de vistas e de posturas.

A palavra argumento tem sua origem no latim “argumentum” que significa, originalmente, “iluminar, fazer algo brilhar”, por isso o entendimento de defesa de ideias e opiniões, tendo em vista o convencimento dos leitores sobre um determinado tema.

Comumente, definimos três componentes básicos no texto argumentativo: tese, argumentos propriamente ditos e estratégias de desenvolvimento destes. Por tese, entendemos a proposição de uma ideia inicial que possa gerar, de preferência, uma polêmica, ou seja, prós e contras. Os argumentos seguem a tese a partir de um questionamento: por quê?, isto é, por que o autor é a favor ou contra a tese apresentada. Para que sua posição seja aceita pelo leitor, precisa fazer uso de estratégias que correspondem a todas as formas verbais de convencimento do leitor, conduzindo-o a efeitos de credibilidade sobre sua forma de pensar a respeito do tema. Para estruturar cada um dos componentes, cabe ao autor do texto argumentativo selecionar um campo lexical adequado e pertinente ao tema, ao campo semântico, ao suporte textual e aos leitores, sem perder de vista a finalidade de sua produção textual.

## **Em pauta: o texto argumentativo e um percurso metodológico que alicerça a prática da produção textual**

Resultado do projeto de extensão “Redações de vestibular: da avaliação à construção de conhecimentos”, ação extensionista desenvolvida com professores que ministram a disciplina de Língua Portuguesa em escolas de rede pública de ensino,

de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação, seguiu um percurso metodológico, considerando, fundamentalmente, os protagonistas do momento de redação na sala de aula: professor e alunos.

Elaborada de forma conjunta, a proposta aqui apresentada priorizou a ação pedagógica de produzir textos de modo significativo e desafiador tanto para o aluno quanto para o professor, tendo em vista o alcance de objetivos relativos aos atos de pensar, analisar, refletir, argumentar, persuadir, e, finalmente, escrever.

Nas diferentes sessões de estudo que reuniram professora pesquisadora, acadêmica bolsista e professores integrantes, representando as escolas da rede pública de ensino, foram desenvolvidas estratégias de leitura, análise de textos argumentativo-dissertativos, sistematização das propostas de redações de vestibular de diferentes universidades, bem como o comparativo entre formas tradicionais e contemporâneas de produção textual.

Os momentos de estudo possibilitaram a realização de variadas técnicas de ensino como seminários, debates, socialização de saberes e vivências, reflexões e produções de argumentos, de textos e de alternativas metodológicas. A troca de experiências, a aquisição de novas concepções e o aprimoramento de conhecimentos quanto à identificação de operadores argumentativos e à progressão textual, numa perspectiva analítico-reflexiva, foi o que serviu de alicerce para a elaboração e publicação desta proposta didático-metodológica.

Com o propósito de transformar a rotina da produção textual em sala de aula, interrogando até mesmo a didática adotada pelos professores envolvidos no projeto, a metodologia selecionada para esta proposta considerou, em primeiro plano, a atividade docente como um ato essencialmente humano e racional. Racionalidade esta que exige do professor adequação das ações pedagógicas aos conhecimentos prévios dos alunos, ao ritmo de trabalho destes, ao tempo disponível, bem como às leituras efetivamente realizadas em sala de aula e extraclasse. E, num segundo plano, uma formação continuada sólida e ampla dos princípios e teorias da área de Letras que viabilizam o desenvolvimento de competências e habilidades sociocomunicativas, analítico-reflexivas e pedagógicas.

A proposta didático-metodológica apresentada neste Caderno, elaborada em momentos compartilhados entre professora pesquisadora, acadêmica bolsista e professores participantes, tem em vista o desenvolvimento de um trabalho coerente às exigências do vestibular e das práticas sociais de leitura e escrita do cotidiano.

O resultado ao qual chegou o projeto confere, então, à redação o papel de ferramenta de ensino e de aprendizagem do professor e não somente um instrumento de avaliação de rendimento do aluno. A produção textual é, sem dúvida, uma oportunidade de usá-la em sala de aula como coadjuvante de aprendizado.

Este novo ângulo pelo qual se evidencia a redação/produção textual em sala de aula como coadjuvante do processo ensino e aprendizagem pode ser explicado conforme a proposta aqui explicitada. Isto é, a partir de uma redação de vestibular, escolhida aleatoriamente, esta foi digitada na íntegra conforme o aluno a escreveu (com desvios de ordem ortográfica e gramatical) e separada por parágrafos. Seguindo para o próximo passo da análise dos parágrafos separadamente, houve o desmembramento por ideias. Este foi o momento de retirar ideias repetidas, redundantes, conectores e termos desnecessários e fazer uma reestruturação do parágrafo sem fugir do que o aluno objetivou escrever ou expressar.

Nesta nova proposta, outros aspectos foram levados em consideração: se os parágrafos do desenvolvimento estavam de acordo com as ideias apresentadas na introdução; se os parágrafos fugiam ou não da proposta na progressão do texto, se a conclusão estava de acordo com o restante do texto, entre outros. O fechamento do parágrafo foi feito com a reescritura do mesmo. Tendo todas as redações de vestibular reescritas e em sequência, chamamos de refacção a próxima tarefa.

Novamente, foi realizada mais uma leitura atenta e criteriosa com o objetivo de observar se um parágrafo estabelecia conexão com o outro. Para dar sentido ao texto, foram feitos ajustes de conectores, parágrafos que puderam ser colocados juntos, ou um parágrafo transformado em dois, conforme a necessidade para a construção de sentido do texto, aqui denominada reescritura.

Importante destacar nesta proposta que, ao término da reescritura, a ideia principal do aluno não pode ser alterada, ou seja, mesmo com ajustes e adequações, a essência deve ser mantida.

Ainda, após as atividades de desmembramento, refacção e reescritura, foi elaborado um quadro para se trabalhar cada parágrafo separadamente, também em formato de desmembramento por ideias, descarte de termos ou ideias desnecessárias, observações relevantes quanto às palavras empregadas incorretamente, motivos pelos quais palavras foram substituídas e com espaço adequado para a reescritura.

Ressaltamos que a proposta didático-metodológica não se reduz à utilização somente do quadro, pois este foi criado como um complemento, após toda compreensão e aprofundamento da primeira etapa que parte da digitação do texto até a reescritura. O quadro, assim, deve ficar para a segunda etapa como apoio à conferência da análise feita.

Em conformidade com a metodologia exposta, na sequência, são apresentados os textos, selecionados aleatoriamente, de vestibulandos que participaram do processo seletivo da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Erechim nos últimos cinco anos – 2010-2014.

Convém enfatizarmos que cada etapa exige do professor atenção especial, considerando a sequência lógica entre as definidas:

- a) texto original na íntegra dividido em parágrafos antes da reescritura;
- b) desmembramento e reescritura de cada parágrafo;
- c) refacção;
- d) reescritura;
- e) tabela: apoio após compreensão do método aplicado.

**Ideologia Perfeita**

1º Colocando ao exposto de avaliação entre ser o que somos ou parecer o que somos pelo o que possuímos, o necessário e o que acha-se necessário para cada ser humano e mostrar a realidade das classes sociais. Dois mundos em um só e visível a qualquer ser humano.

2º Ter apenas o suficiente não é o limite de ninguém várias vezes eu já comprei sem precisar comprar, me alimentei sem estar com fome e com costumes paralelos a esse tenho feito coisas que não precisava ter feito. A interpretação de levar uma vida baseada no que somos é se lançar ao anonimato sempre buscando apenas o necessário. Em um mundo disputado seja em qualquer campo, o que possuir apenas o que precisa muitas vezes não consegue alcançar o desejado. O que todos buscam é alcançar o que ninguém conseguiu. A reavaliação desse comportamento é individual pois cada ser humano sabe o que precisa e sabe até aonde pode alcançar para possuir o que deseja.

3º A questão não ficaria em ser ou ter e sim no que acreditamos apropriado para cada ser humano. O uso ao extremo nunca é correto, mas possuir o que é apenas necessário se torna futil e não se avalia e nem se recicla ninguém, dessa maneira.

**1º PARÁGRAFO**

Colocando ao exposto de avaliação entre ser o que somos ou parecer o que somos pelo o que possuímos, o necessário e o que acha-se necessário para cada ser humano e mostrar a realidade das classes sociais. Dois mundos em um só e visível a qualquer ser humano.

Colocando ao exposto de avaliação entre ser o que somos ou parecer o que somos pelo o que possuímos,



Ao avaliarmos o que somos, o que parecemos ser ou o que possuímos,

o necessário e o que acha-se necessário para cada ser humano e mostrar a realidade das classes sociais.



torna-se necessário mostrar o que é importante para cada indivíduo e à sociedade,

*Observe. Repetições de termos entre ideias próximas:*

o necessário – acha-se necessário

Redações de Vestibular  
 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

Dois mundos em um só e visível a qualquer ser humano.

↳ duas realidades diferentes e visíveis a qualquer ser humano.

Observe. *Repetições de termos entre ideias próximas:*

para cada ser humano – a qualquer ser humano

### Reescritura do 1º parágrafo

Ao avaliarmos o que somos, o que parecemos ser ou o que possuímos, torna-se necessário mostrar o que é importante para cada indivíduo e à sociedade, duas realidades diferentes e visíveis a qualquer ser humano.

### 2º PARÁGRAFO

Ter apenas o suficiente não é o limite de ninguém várias vezes eu já comprei sem precisar comprar, me alimentei sem estar com fome e com costumes paralelos a esse tenho feito coisas que não precisava ter feito. A interpretação de levar uma vida baseada no que somos é se lançar ao anonimato sempre buscando apenas o necessário. Em um mundo disputado seja em qualquer campo, o que possuir apenas o que precisa muitas vezes não consegue alcançar o desejado. O que todos buscam é alcançar o que ninguém conseguiu. A reavaliação desse comportamento é individual pois cada ser humano sabe o que precisa e sabe até aonde pode alcançar para possuir o que deseja.

Ter apenas o suficiente não é o limite de ninguém

↳ Nem todos nós nos limitamos a ter apenas o suficiente,

várias vezes eu já comprei sem precisar comprar, me alimentei sem estar com fome e com costumes paralelos a esse tenho feito coisas que não precisava ter feito.

↳ várias vezes, consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias.

Observe. *Repetições de termos entre ideias próximas:*

tenho feito coisas – não precisava ter feito

A interpretação de levar uma vida baseada no que somos é se lançar ao anonimato sempre buscando apenas o necessário.

↳ Consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias. Se levarmos a vida valorizando apenas a essência humana e buscarmos somente o necessário poderemos viver no anonimato.

Em um mundo disputado seja em qualquer campo, o que possuir apenas o que precisa muitas vezes não consegue alcançar o desejado.

↳ Pois, em um mundo disputado aquele que possui somente o que precisa pode não alcançar o que deseja.

Em um mundo disputado seja em qualquer campo, o que possui apenas o que precisa muitas vezes não consegue alcançar o desejado.

↳ Pois, em um mundo disputado aquele que possui somente o que precisa pode não alcançar o que deseja.

O que todos buscam é alcançar o que ninguém conseguiu.

↳ DESNECESSÁRIO

A reavaliação desse comportamento é individual pois cada ser humano sabe o que precisa e sabe até aonde pode alcançar para possuir o que deseja.

↳ ELIMINADO por repetição de ideias.

#### Reescritura do 2º parágrafo

Nem todos nós nos limitamos a ter apenas o suficiente, várias vezes, consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias. Se levarmos a vida valorizando apenas a essência humana e buscarmos somente o necessário poderemos viver no anonimato. Pois, em um mundo disputado aquele que possui somente o que precisa pode não alcançar o que deseja.

#### 3º PARÁGRAFO

A questão não ficaria em ser ou ter e sim no que acreditamos apropriado para cada ser humano. O uso ao extremo nunca é correto, mas possuir o que é apenas necessário se torna fútil e não se avalia e nem se recicla ninguém, dessa maneira.

A questão não ficaria em ser ou ter e sim no que acreditamos apropriado para cada ser humano.

↳ A questão não seria ser ou ter, mas sim aquilo que acreditamos apropriado para cada um.

uso ao extremo nunca é correto,

↳ Consumir demais nunca é correto,

mas possuir o que é apenas necessário se torna fútil

↳ ELIMINADO por ser uma ideia contraditória.

e não se avalia e nem se recicla ninguém, dessa maneira.

↳ assim como não se avalia alguém por aquilo que possui.

#### Reescritura do 3º parágrafo

A questão não seria ser ou ter, mas sim aquilo que acreditamos apropriado para cada um. Consumir demais nunca é correto, assim como não se avalia alguém por aquilo que possui.

### Ideologia perfeita

Ao avaliarmos o que somos, o que parecemos ser ou o que possuímos, torna-se necessário mostrar o que é importante para cada indivíduo e à sociedade, duas realidades diferentes e visíveis a qualquer ser humano.

Nem todos nós nos limitamos a ter apenas o suficiente, várias vezes, consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias. Se levarmos a vida valorizando apenas a essência humana e buscarmos somente o necessário poderemos viver no anonimato. Pois, em um mundo disputado aquele que possui somente o que precisa pode não alcançar o que deseja.

A questão não é ser ou ter, mas sim, aquilo que acreditamos apropriado para cada um. Consumir demais não é correto, assim como não se avalia alguém por aquilo que possui.

REESCRITURA – Texto na íntegra

### Ideologia perfeita

Ao avaliarmos o que somos, o que parecemos ser ou o que possuímos, torna-se necessário mostrar o que é importante para cada indivíduo e à sociedade, duas realidades diferentes e visíveis a qualquer ser humano.

Nem todos nós nos limitamos a ter apenas o suficiente, várias vezes. Consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias. Se levarmos a vida valorizando apenas a essência humana e buscarmos somente o necessário poderemos viver no anonimato. Pois, em um mundo disputado aquele que possui somente o que precisa pode não alcançar o que deseja.

A questão não é ser ou ter, mas sim, aquilo que acreditamos apropriado para cada um. Consumir demais não é correto, assim como não se avalia alguém por aquilo que possui.

### Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Texto “Ideologia perfeita”   |  |   |  |   |   |
|---|--|---|--|---|---|
| Escritura original  | Análise  |   | Obs.                                       | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários                               |  |   |   |
| <i>Colocando ao exposto de avaliação entre ser o que somos ou parecer o que somos pelo o que possuímos, o necessário e o que acha-se necessário para cada ser humano e mostrar a realidade das classes sociais. Dois mundos em um só e visível a qualquer ser humano.</i> | <i>Colocando ao exposto de avaliação entre ser o que somos ou parecer o que somos pelo o que possuímos,</i>    |   |  | Ao avaliarmos o que somos, o que parecemos ser ou o que possuímos,                | Ao avaliarmos o que somos, o que parecemos ser ou o que possuímos,              |
|   | <i>o necessário e o que acha-se necessário para cada ser humano e mostrar a realidade das classes sociais.</i> | <i>o necessário / acha-se necessário</i>            | Repetições de termos entre ideias próximas | torna-se necessário mostrar o que é importante para cada indivíduo e à sociedade, | possuímos, torna-se necessário mostrar o que é importante para cada indivíduo e |
|   | <i>Dois mundos em um só e visível a qualquer ser humano.</i>   | <i>para cada ser humano / a qualquer ser humano</i> | Repetições de termos entre ideias próximas | duas realidades diferentes e visíveis a qualquer ser humano.                      | à sociedade, duas realidades diferentes e visíveis a qualquer ser humano.       |

## Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “Ideologia perfeita”   |  |   |  |   |   |
|---|--|---|--|---|---|
| Escritura original  | Análise  |   | Obs.                                       | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários   |  |   |   |
| <p><i>Ter apenas o suficiente não é o limite de ninguém várias vezes eu já comprei sem precisar comprar, me alimentei sem estar com fome e com costumes paralelos a esse tenho feito coisas que não precisava ter feito. A interpretação de levar uma vida baseada no que somos é se lançar ao anonimato sempre buscando apenas o necessário. Em um mundo disputado seja em qualquer campo, o que possuir apenas o que precisa muitas vezes não consegue alcançar o desejado. O que todos buscam é alcançar o que ninguém conseguiu. A reavaliação desse comportamento é individual pois cada ser humano sabe o que precisa e sabe até aonde pode alcançar para possuir o que deseja.</i></p> | <p><i>Ter apenas o suficiente não é o limite de ninguém</i></p>  |   |  | Nem todos nós nos limitamos a ter apenas o suficiente,  | <p>Nem todos nós nos limitamos a ter apenas o suficiente, várias vezes, consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias. Se levarmos a vida valorizando apenas a essência humana e buscarmos somente o necessário poderemos viver no anonimato. Pois, em um mundo disputado aquele que possui somente o que precisa pode não alcançar o que deseja.</p> |
|   | <p><i>várias vezes eu já comprei sem precisar comprar, me alimentei sem estar com fome e com costumes paralelos a esse tenho feito coisas que não precisava ter feito.</i></p> | <p><i>tenho feito coisas / não precisava ter feito</i></p>  | Repetições de termos entre ideias próximas | várias vezes, consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias.                              |   |
|   | <p><i>A interpretação de levar uma vida baseada no que somos é se lançar ao anonimato sempre buscando apenas o necessário.</i></p>   |   |  | Consumimos sem precisar e fizemos coisas desnecessárias. Se levarmos a vida valorizando apenas a    |   |
|   |  |   |  | essência humana e buscarmos somente o necessário poderemos viver no anonimato.                      |   |
|   | <p><i>Em um mundo disputado seja em qualquer campo, o que possuir apenas o que precisa muitas vezes não consegue alcançar o desejado.</i></p>                                  |   |  | Pois, em um mundo disputado aquele que possui somente o que precisa pode não alcançar o que deseja. |   |
|   | <p><i>O que todos buscam é alcançar o que ninguém conseguiu.</i></p>   | <p><i>O que todos buscam é alcançar o que ninguém conseguiu.</i></p>  |  |   |   |
|   | <p><i>A reavaliação desse comportamento é individual pois cada ser humano sabe o que precisa e sabe até aonde pode alcançar para possuir o que deseja.</i></p>                 | <p><i>A reavaliação desse comportament o é individual pois cada ser humano sabe o que precisa e sabe até aonde pode alcançar para possuir o que deseja.</i></p> | ELIMINAD O por repetição de ideias.        |   |   |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Texto “Ideologia perfeita”   |  |  |   |  |  |
|---|--|--|---|--|--|
| Escritura original  | Análise  |  | Obs.  | Ajustes adequados  | Reescrita  |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários  |   |  |  |
| <p>A questão não ficaria em ser ou ter e sim no que acreditamos apropriado para cada ser humano. O uso ao extremo nunca é correto, mas possuir o que é apenas desnecessário se torna fútil e não se avalia e nem se recicla ninguém, dessa maneira.</p> | <p>A questão não ficaria em ser ou ter e sim no que acreditamos apropriado para cada ser humano.</p> |  |   | <p>A questão não seria ser ou ter, mas sim aquilo que acreditamos apropriado para cada um.</p> | <p>A questão não seria ser ou ter, mas sim aquilo que acreditamos apropriado para cada um.</p> |
|   | <p>uso ao extremo nunca é correto,</p>   |  |   | <p>Consumir demais nunca é correto,</p>  | <p>Consumir demais nunca é correto, assim</p>  |
|   | <p>mas possuir o que é apenas desnecessário se torna fútil</p>                                       | <p>mas possuir o que é apenas desnecessário se torna fútil</p> | <p>ELIMINADO por ser uma ideia contraditória.</p> |  | <p>como não se avalia alguém por aquilo que possui.</p>  |
|   | <p>claro não com muito exagero,</p>  |  |   | <p>de forma racional, mas sem exageros,</p>  |  |
|   | <p>e não se avalia e nem se recicla ninguém, dessa maneira.</p>                                      |  |   | <p>assim como não se avalia alguém por aquilo que possui.</p>                                  |  |

**TEXTO 2**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

**O Pensamento do ser Humano**

1º *Quando falamos em reciclar o ser humano, já no primeiro pensamento, pensamos algo à respeito humano, más não é somente isso o “respeito”, o ser humano consome muito o que não é da necessidade de ter para si como por exemplo o consumo essecivo de bens matérias.*

2º *Todos os seres humanos que tem condições, consomem muitas coisas desnecessariamente necessário para viver e levar uma vida qualquer normal.*

3º *Nosso povo hoje pensa muito nisso, no bem material, na luxuria, no conforto, temos que continuar pensando assim, claro não com muito exagero, assim vamos lutar mais vamos vencer mais, para termos um bom emprego e também um bom dinheiro.*

4º *Mesmo assim não devemos esquecer que nem todo dinheiro do mundo trás felicidade, alegria, amor, carinho entre outros, por isso devemos pensar muito dos dois lados da nossa vida.*

5º *O ser humano deve reciclar mais em tudo, do sentimento desde até o mais puro e sujo copinho descartável, e não adianta pensar o ser humano e sem agir, e ver até onde cada um de nós podemos chegar. Entretanto que nada é impossível quando se quer e tem boa vontade de sonhar e crer.*

6º *Se todos nós só pensarmos em luxuria agora, e continuarmos consumindo essecivamente o seremos no dia do amanha se não pensarmos no dia seguinte ou seja no nosso futuro, nós seres humanos consumimos mais que o necessário e precisamos ver que a nossa vida não é apenas os bens materiais. Entretanto todos devemos se controlar e se reciclar.*

**1º PARÁGRAFO**

*Quando falamos em reciclar o ser humano, já no primeiro pensamento, pensamos algo à respeito humano, más não é somente isso o “respeito”, o ser humano consome muito o que não é da necessidade de ter para si como por exemplo o consumo essecivo de bens matérias.*

*Quando falamos em reciclar o ser humano, já no primeiro pensamento, pensamos algo à respeito humano,*



Ao pensarmos na ideia de reciclar o ser humano,

Observe: Repetições de termos entre ideias próximas:

*quando falamos - primeiro pensamento - pensamos*

*más não é somente isso o "respeito",* → ELIMINADO

Observe: Repetições de termos entre ideias próximas:

*algo à respeito humano - não é somente isso o "respeito"*

*o ser humano consome muito o que não é da necessidade de ter para si como por exemplo o consumo excessivo de bens materiais.*

→ vem-nos à mente o consumo excessivo de bens materiais.

Observe: Redundância entre termos próximos:

*consome muito – consumo excessivo*

Reescritura do 1º parágrafo

Ao pensarmos na ideia de reciclar o ser humano, imediatamente, vem-nos à mente o consumo excessivo de bens materiais.

## 2º PARÁGRAFO

*Todos os seres humanos que tem condições, consomem muitas coisas desnecessariamente necessário para viver e levar uma vida qualquer normal.*

*Todos os seres humanos que tem condições,*

→ Todos os seres humanos,

*consomem muitas coisas desnecessariamente necessário para viver e levar uma vida qualquer normal.*

→ consomem coisas desnecessárias.

Observe: Repetições de termos entre ideias próximas:

*consomem muitas coisas desnecessariamente - necessário para viver*

Redundância entre termos próximos:

*necessário para viver - levar uma vida qualquer normal*

Reescritura do 2º parágrafo

Todos os seres humanos, consomem coisas desnecessárias.

## 3º PARÁGRAFO

*Nosso povo hoje pensa muito nisso, no bem material, na luxúria, no conforto, temos que continuar pensando assim, claro não com muito exagero, assim vamos lutar mais vamos vencer mais, para termos um bom emprego e também um bom dinheiro.*

*Nosso povo hoje pensa muito nisso,*

↳ Nós podemos pensar até,

*no bem material, na luxúria, no conforto,*

↳ em bens materiais, luxúria, conforto,

*temos que continuar pensando assim,*

↳ DESNECESSÁRIO

*claro não com muito exagero,*

↳ de forma racional, mas sem exageros,

*assim vamos lutar mais vamos vencer mais, para termos um bom emprego e também um bom dinheiro.*

↳ pois não podemos esquecer que estes resultam da luta e da conquista de um bom emprego e de dinheiro primeiramente.

#### Reescritura do 3º parágrafo

Nós podemos pensar até, em bens materiais, luxúria, conforto de forma racional, mas sem exageros, pois não podemos esquecer que estes resultam da luta e da conquista de um bom emprego e de dinheiro primeiramente.

#### 4º PARÁGRAFO

*Mesmo assim não devemos esquecer que nem todo dinheiro do mundo trás felicidade, alegria, amor, carinho entre outros, por isso devemos pensar muito dos dois lados da nossa vida.*

*Mesmo assim não devemos esquecer*

↳ Também devemos lembrar

*que nem todo dinheiro do mundo trás felicidade, alegria, amor, carinho entre outros,*

↳ que apenas dinheiro não traz felicidade, nem mesmo alegria, amor ou carinho.

*por isso devemos pensar muito dos dois lados da nossa vida.*

↳ DESNECESSÁRIO

#### Reescritura do 4º parágrafo

Também devemos lembrar que apenas dinheiro não traz felicidade, nem mesmo alegria, amor ou carinho.

#### 5º PARÁGRAFO

*O ser humano deve reciclar mais em tudo, do sentimento desde até o mais puro e sujo copinho descartável, e não adianta pensar o ser humano e sem agir, e ver até onde cada um de nós podemos chegar. Entretanto que nada é impossível quando se quer e tem boa vontade de sonhar e crer.*

*O ser humano deve reciclar mais em tudo,*

↳ Assim sendo, devemos valorizar

*do sentimento desde até o mais puro e sujo copinho descartável.*

↳ desde o sentimento mais puro a um simples copo descartável

*e não adianta pensar o ser humano e sem agir,*

↳ De nada adianta pensarmos sem colocar em prática ações

*e ver até onde cada um de nós podemos chegar.*

↳ Estabelecendo, em e para nossas vidas, metas e objetivos.

*Entretanto que nada é impossível quando se quer e tem boa vontade de sonhar e crer.*

↳ Quando sonhamos e mantemos boa vontade, tudo é possível.

#### Reescritura do 5º parágrafo

Assim sendo, devemos valorizar desde o sentimento mais puro a um simples copo descartável. De nada adianta pensarmos sem colocar em prática ações estabelecendo, em e para nossas vidas, metas e objetivos. Quando sonhamos e mantemos boa vontade, tudo é possível.

*Se todos nós só pensarmos em luxúria agora,*

↳ Se pensarmos em

*e continuarmos consumindo essecivamente*

↳ consumo excessivo de bens materiais

*o seremos no dia do amanhã*

↳ DESNECESSÁRIO

*se não pensarmos no dia seguinte*

↳ sem nos preocuparmos com um tempo futuro,

*ou seja no nosso futuro.*

↳ DESNECESSÁRIO

*nós seres humanos consumimos mais que o necessário*

↳ REPETIÇÃO

*necessário e precisamos ver que a nossa vida não é apenas os bens materiais.*

↳ REPETIÇÃO

*Entretanto todos devemos se controlar e se reciclar*

↳ sem controle, sem reciclagem de valores e atitudes, o que será do ser humano?

Reescritura do 6º parágrafo

Se pensarmos em consumo excessivo de bens materiais sem nos preocuparmos com um tempo futuro, sem controle, sem reciclagem de valores e atitudes, o que será do ser humano?

REFACÇÃO – Texto na íntegra

### O pensamento do ser humano

Ao pensarmos na ideia de reciclar o ser humano, imediatamente, vem-nos à mente o consumo excessivo de bens materiais.

Todos os seres humanos, consomem coisas desnecessárias.

Nós podemos pensar até, em bens materiais, luxúria, conforto de forma racional, mas sem exageros, pois não podemos esquecer que estes resultam da luta e da conquista de um bom emprego e de dinheiro primeiramente.

Também devemos lembrar que apenas dinheiro não traz felicidade, nem mesmo alegria, amor ou carinho.

Assim sendo, devemos valorizar desde o sentimento mais puro a um simples copo descartável. De nada adianta pensarmos sem colocar em prática ações estabelecendo, em e para nossas vidas, metas e objetivos. Quando sonhamos e mantemos boa vontade, tudo é possível.

Se pensarmos em consumo excessivo de bens materiais sem nos preocuparmos com um tempo futuro, sem controle, sem reciclagem de valores e atitudes, o que será do ser humano?

REESCRITURA – Texto na íntegra

### O pensamento do ser humano

Ao pensarmos na ideia de reciclar o ser humano, imediatamente, vem-nos à mente o consumo excessivo de bens materiais, em muitos casos, desnecessários.

Nós podemos pensar até, em bens materiais, luxúria, conforto de forma racional, mas sem exageros, pois não podemos esquecer que estes resultam da luta e da conquista de um bom emprego e de dinheiro primeiramente, apesar de apenas dinheiro não trazer felicidade, nem mesmo alegria, amor ou carinho.

Assim sendo, devemos valorizar desde o sentimento mais puro a um simples copo descartável. De nada adianta idealizar sem colocar em prática ações estabelecendo, em e para nossas vidas, metas e objetivos. Quando sonhamos e mantemos boa vontade, tudo é possível.

Se pensarmos em consumo excessivo de bens materiais sem nos preocuparmos com um tempo futuro, sem controle, sem reciclagem de valores e atitudes, o que será do ser humano?

## Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Texto “O pensamento do ser humano”   |   |   |   |  |  |
|---|---|---|---|--|--|
| Escritura original  | Análise   |   | Obs.  | Ajustes adequados                                      | Reescrita  |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários                               |   |  |  |
| <i>Quando falamos em reciclar o ser humano, já no primeiro pensamento, pensamos algo à respeito humano, mas não é somente isso o “respeito”, o ser humano consome muito o que não é da necessidade de ter para si como por exemplo o consumo excessivo de bens materiais.</i> | <i>Quando falamos em reciclar o ser humano, já no primeiro pensamento, pensamos algo à respeito humano,</i>                         | <i>quando falamos /primeiro pensamento/pensamos</i> | Repetições de termos entre ideias próximas              | Ao pensarmos na ideia de reciclar o ser humano,        | Ao pensarmos na ideia de reciclar o ser humano, imediatamente, venhos à mente o consumo excessivo de bens materiais. |
|   | <i>mas não é somente isso o “respeito”,</i>   | <i>mas não é somente isso o “respeito”,</i>         | algo à respeito humano/nã o é somente isso o “respeito” |  |  |
|   | <i>o ser humano consome muito o que não é da necessidade de ter para si como por exemplo o consumo excessivo de bens materiais.</i> | <i>consome muito/consumo excessivo</i>              | Redundância entre termos próximos:                      | vem-nos à mente o consumo excessivo de bens materiais. |  |

## Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “O pensamento do ser humano”  |  |  |  |                                 |   |
|--|--|--|--|---------------------------------|---|
| Escritura original   | Análise  |  | Obs.                                       | Ajustes adequados               | Reescrita   |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários  |  |                                 |   |
| <i>Todos os seres humanos que tem condições, consomem muitas coisas desnecessariamente necessário para viver e levar uma vida qualquer normal.</i> | <i>Todos os seres humanos que tem condições,</i>   |  |  | Todos os seres humanos,         | Todos os seres humanos, consomem coisas desnecessárias. |
|  | <i>consumem muitas coisas desnecessariamente necessário para viver e levar uma vida qualquer normal.</i> | <i>consumem muitas coisas desnecessariamente/necessário para viver</i> | Repetições de termos entre ideias próximas | consumem coisas desnecessárias. |   |
|  |  | <i>necessário para viver/levar uma vida qualquer normal</i>            | Redundância entre termos próximos:         |                                 |   |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Texto “O pensamento do ser humano”   |   |  |      |  |  |
|---|---|--|------|--|--|
| Escritura original  | Análise   |  | Obs. | Ajustes adequados  | Reescrita  |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários                      |      |  |  |
| <i>Nosso povo hoje pensa muito nisso, no bem material, na luxúria, no conforto, temos que continuar pensando assim, claro não com muito exagero, assim vamos lutar mais vamos vencer mais, para termos um bom emprego e também um bom dinheiro.</i> | <i>Nosso povo hoje pensa muito nisso,</i>   |  |      | Nós podemos pensar até,  | Nós podemos pensar até, em bens materiais, luxúria, conforto de forma racional, mas sem exageros, pois não podemos esquecer que estes resultam da luta e da conquista de um bom emprego e de dinheiro primeiramente. |
|   | <i>no bem material, na luxúria, no conforto,</i>  |  |      | em bens materiais, luxúria, conforto,  |  |
|   | <i>temos que continuar pensando assim,</i>  | <i>temos que continuar pensando assim,</i> |      |  |  |
|   | <i>claro não com muito exagero,</i>   |  |      | de forma racional, mas sem exageros,   |  |
|   | <i>assim vamos lutar mais vamos vencer mais, para termos um bom emprego e também um bom dinheiro.</i> |  |      | pois não podemos esquecer que estes resultam da luta e da conquista de um bom emprego e de dinheiro primeiramente. |  |

## Quadro de apoio

| 4º PARÁGRAFO – Texto “O pensamento do ser humano”  |   |  |      |  |   |
|--|---|--|------|--|---|
| Escritura original   | Análise   |  | Obs. | Ajustes adequados  | Reescrita   |
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários  |      |  |   |
| <i>Mesmo assim não devemos esquecer que nem todo dinheiro do mundo trás felicidade, alegria, amor, carinho entre outros, por isso devemos pensar muito dos dois lados da nossa vida.</i> | <i>Mesmo assim não devemos esquecer</i>   |  |      | Também devemos lembrar   | Também devemos lembrar que apenas dinheiro não traz felicidade, nem mesmo alegria, amor ou carinho. |
|  | <i>que nem todo dinheiro do mundo trás felicidade, alegria, amor, carinho entre outros,</i> |  |      | que apenas dinheiro não traz felicidade, nem mesmo alegria, amor ou carinho. |   |
|  | <i>por isso devemos pensar muito dos dois lados da nossa vida.</i>                          | <i>por isso devemos pensar muito dos dois lados da nossa vida.</i> |      |  |   |

## Quadro de apoio

| 5º PARÁGRAFO – Texto “O pensamento do ser humano”  |  |                       |      |  |  |
|--|--|-----------------------|------|--|--|
| Escritura original   | Análise  |                       | Obs. | Ajustes adequados  | Reescrita  |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários |      |  |  |
| <p><i>O ser humano deve reciclar mais em tudo, do sentimento desde até o mais puro e sujo copinho descartável, e não adianta pensar o ser humano e sem agir, e ver até onde cada um de nós podemos chegar.</i></p> <p><i>Entretanto que nada é impossível quando se quer e tem boa vontade de sonhar e crer.</i></p> | <i>O ser humano deve reciclar mais em tudo,</i>  |                       |      | Assim sendo, devemos valorizar                             | <p>Assim sendo, devemos valorizar desde o sentimento mais puro a um simples copo descartável. De nada adianta pensarmos sem colocar em prática ações estabelecendo, em e para nossas vidas, metas e objetivos.</p> <p>Quando sonhamos e mantemos boa vontade, tudo é possível.</p> |
|  | <i>do sentimento desde até o mais puro e sujo copinho descartável.</i>                     |                       |      | desde o sentimento mais puro a um simples copo descartável |  |
|  | <i>e não adianta pensar o ser humano e sem agir,</i>                                       |                       |      | De nada adianta pensarmos sem colocar em prática ações     |  |
|  | <i>e ver até onde cada um de nós podemos chegar.</i>                                       |                       |      | estabelecendo em e para nossas vidas metas e objetivos.    |  |
|  | <i>Entretanto que nada é impossível quando se quer e tem boa vontade de sonhar e crer.</i> |                       |      | Quando sonhamos e mantemos boa vontade, tudo é possível.   |  |

## Quadro de apoio

| 6º PARÁGRAFO – Texto “O pensamento do ser humano”  |   |   |      |   |  |
|--|---|---|------|---|--|
| Escritura original   | Análise   |   | Obs. | Ajustes adequados                         | Reescrita  |
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários                                     |      |   |  |
| <p><i>Se todos nós só pensarmos em luxuria agora, e continuarmos consumindo essecivamente o seremos no dia do amanha se não pensarmos no dia seguinte ou seja no nosso futuro, nós seres humanos consumimos mais que o necessário e precisamos ver que a nossa vida não é apenas os bens materiais.</i></p> <p><i>Entretanto todos devemos se controlar e se reciclar.</i></p> | <i>Se todos nós só pensarmos em luxuria agora,</i>        |   |      | Se pensarmos em                           | <p>Se pensarmos em consumo excessivo de bens materiais sem nos preocuparmos com um tempo futuro, sem controle, sem reciclagem de valores e atitudes, o que será do ser humano?</p> |
|  | <i>e continuarmos consumindo essecivamente</i>            |   |      | consumo excessivo de bens materiais       |  |
|  | <i>o seremos no dia do amanha</i>                         | <i>o seremos no dia do amanha</i>                         |      |   |  |
|  | <i>se não pensarmos no dia seguinte</i>                   |   |      | sem nos preocuparmos com um tempo futuro, |  |
|  | <i>ou seja no nosso futuro.</i>                           | <i>ou seja no nosso futuro.</i>                           |      |   |  |
|  | <i>nós seres humanos consumimos mais que o necessário</i> | <i>nós seres humanos consumimos mais que o necessário</i> |      | Repetição de ideia                        |  |

## Quadro de apoio

| 6º PARÁGRAFO – Texto “O pensamento do ser humano” |   |   |                    |   |           |
|---|---|---|--------------------|---|-----------|
| Escritura original                                | Análise   |   | Obs.               | Ajustes adequados   | Reescrita |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários   |                    |   |           |
|   | <i>necessário e precisamos ver que a nossa vida não é apenas os bens materiais.</i> | <i>necessário e precisamos ver que a nossa vida não é apenas os bens materiais.</i> | Repetição de ideia |   |           |
|   | <i>Entretanto todos devemos se controlar e se reciclar</i>                          |   |                    | sem controle, sem reciclagem de valores e atitudes, o que será do ser humano? |           |

### **TEXTO 3**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

#### ***Qualidade de vida***

1º *Vivemos num período moderno, com tecnologia cada vez mais avançada, carga horária de trabalho cada vez maior; o que dá menos tempo para nós mesmos, violência e também a criminalidade.*

2º *Esses são alguns dos fatores que acabam por deixar as pessoas muitas vezes estressadas, de mau-humor e por fim até doentes.*

3º *No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença.*

4º *Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra, e ter uma alimentação saudável também é necessário.*

5º *Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo, mas, com a mente e o espírito também. Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.*

6º *Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve. O que se por algum motivo tivermos uma doença, também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la*

7º *Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, conseqüentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.*

#### 1º PARÁGRAFO

*Vivemos num período moderno, com tecnologia cada vez mais avançada, carga horária de trabalho cada vez maior; o que dá menos tempo para nós mesmos, violência e também a criminalidade.*

## 3º PARÁGRAFO

*No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença.*

*No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável,*

↳ Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável,

*assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde,*

↳ evitando que o trabalho prejudique a saúde.

Obs. A oração “o qual poderá acarretar uma doença” foi eliminada por repetir “prejudique a saúde”.

## Reescritura do 3º parágrafo

Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique a saúde.

## 4º PARÁGRAFO

*Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra, e ter uma alimentação saudável também é necessário.*

*Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem,*

↳ Sendo assim atitudes são necessárias

*como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra,*

↳ separar a vida pessoal do trabalho

*e ter uma alimentação saudável também é necessário.*

↳ manter uma alimentação saudável

Obs. A oração “ter uma alimentação saudável também é necessária”, foi deslocada em função de ordenação das atitudes, evitando assim, a repetição do termo “necessárias”.

### Reescritura do 4º parágrafo

Sendo assim, atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho são necessárias.

### 5º PARÁGRAFO

*Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo, mas, com a mente e o espírito também. Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.*

*Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo,*



Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual,

*mas, com a mente e o espírito também.*



DESNECESSÁRIO

*Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.*



para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.

### Reescritura do 5º parágrafo

Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.

### 6º PARÁGRAFO

*Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve. O que se por algum motivo tivermos uma doença, também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la*

*Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve*



É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve,

*O que se por algum motivo tivermos uma doença,*



DESNECESSÁRIO

*também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la*



nos preparando para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.

*também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la*



nos preparando para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.

#### Reescritura do 6º parágrafo

É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve, preparando-nos para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.

#### 7º PARÁGRAFO

*Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, conseqüentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.*

*Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos,*



Sentir-se bem em todos aspectos

*conseqüentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.*



garante qualidade de vida.

#### Reescritura do 7º parágrafo

Sentir-se bem em todos aspectos garante qualidade de vida.

#### REFACÇÃO – Texto na íntegra

### Qualidade de vida

1º A modernidade marcada pelas novas tecnologias restringe-se ao uso do tempo: maior para o trabalho e menor para o lazer.

2º Esse é o fator que deixa as pessoas de mau-humor, estressadas e até doentes.

3º Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique a saúde.

4º Sendo assim, atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho são necessárias.

5º Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.

6° É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve, preparando-nos para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.

7° Sentir-se bem em todos aspectos garante qualidade de vida.

REESCRITURA – Texto na íntegra

### Qualidade de vida

A modernidade marcada pelas novas tecnologias restringe-se ao uso do tempo: maior para o trabalho e menor para o lazer. Esse fator tem provocado mau-humor, estres e até doenças.

Apesar disso, é preciso que as pessoas se sintam bem em todos os aspectos para terem uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique sua saúde. Atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho podem contribuir para uma qualidade de vida.

Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos.

É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve, de modo que estejamos preparados a enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades, garantindo bem estar em todos os aspectos.

### Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”  |   |                                     |                                 |  |   |
|---|---|-------------------------------------|---------------------------------|--|---|
| Escritura original  | Análise   |                                     | Obs.                            | Ajustes adequados  | Reescrita   |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários               |                                 |  |   |
| Vivemos num período moderno, com tecnologia cada vez mais avançada, carga horária de trabalho cada vez maior, o que dá menos tempo para nós mesmos, violência e também a criminalidade. | Vivemos num período moderno,  |                                     |                                 | modernidade  | A modernidade marcada pelas novas tecnologias restringe-se ao uso do tempo: maior para o trabalho e menor para o lazer. |
|   | com tecnologia cada vez mais avançada,  |                                     |                                 | novas tecnologias  |   |
|   | carga horária de trabalho cada vez maior, o que dá menos tempo para nós mesmos, |                                     |                                 | restrição ao tempo: maior para o trabalho e menor para o lazer |   |
|   | violência e também a criminalidade.   | violência e também a criminalidade. | Sem relação com a ideia-núcleo. |  |   |

## Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”   |  |                       |   |  |  |
|--|--|-----------------------|---|--|--|
| Escritura original   | Análise  |                       | Obs.  | Ajustes adequados                        | Reescrita  |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários |   |  |  |
| <i>Esses são alguns dos fatores que acabam por deixar as pessoas muitas vezes estressadas, de mau-humor e por fim até doentes.</i> | <i>Esses <u>são</u> alguns dos <u>fatores</u></i>                              |                       | No parágrafo anterior foi citado somente um fator.  | Esse é o fator                           | Esse é o fator que deixa as pessoas de mau-humor, estressadas e até doentes. |
|  | <i>que acabem por deixar as pessoas</i>  |                       |   | que deixa as pessoas                     |  |
|  | <i>muitas vezes* <u>estressadas, de mau-humor e por fim até doentes**.</u></i> |                       | * eliminado por tratar de uma situação pontual<br>** alterada por “de mau-humor, estressadas e até doentes”, em virtude de gradação, sendo desnecessária a expressão “por fim”. | de mau-humor, estressadas e até doentes. |  |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”  |   |  |  |   |   |
|---|---|--|--|---|---|
| Escritura original  | Análise   |  | Obs.   | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários                      |  |   |   |
| <i>No entanto, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo, influencie na nossa saúde, o qual poderá acarretar uma doença.</i> | <i><u>No entanto</u>, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável,</i> |  |  | <u>Apesar disso</u> , é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, | Apesar disso, é preciso se sentir bem em todos os aspectos para que se tenha uma vida saudável, evitando que o trabalho prejudique a saúde. |
|   | <i>assim, não se pode deixar que o trabalho por exemplo,</i>  |  |  | evitando que o trabalho   |   |
|   | <i>influencie na nossa saúde,</i>   |  |  | prejudique a saúde.   |   |
|   | <i>o qual poderá acarretar uma doença.</i>  | <i>o qual poderá acarretar uma doença.</i> | eliminada por repetir a oração “prejudique e a saúde”. |   |   |

## Quadro de apoio

| 4º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”  |   |                       |   |                                      |  |
|---|---|-----------------------|---|--------------------------------------|--|
| Escritura original  | Análise   |                       | Obs.  | Ajustes adequados                    | Reescrita  |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários |   |                                      |  |
| <i>Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem, como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra, e ter uma alimentação saudável também é necessário.</i> | <i>Para evitar isso é preciso que as pessoas tomem certas atitudes e as efetivem,</i> |                       |   | Sendo assim atitudes são necessárias | Sendo assim, atitudes como manter uma alimentação saudável e separar a vida pessoal do trabalho são necessárias. |
|   | <i>como considerar o trabalho e a vida particular sem influenciar uma à outra,</i>    |                       |   | separar a vida pessoal do trabalho   |  |
|   | <i>e ter uma alimentação saudável também é necessário.</i>                            |                       | A oração “ter uma alimentação saudável também é necessária”, foi deslocada em função de ordenação das atitudes, evitando assim, a repetição do termo “necessárias”. | manter uma alimentação saudável      |  |

## Quadro de apoio

| 5º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”  |  |  |      |   |   |
|---|--|--|------|---|---|
| Escritura original  | Análise  |  | Obs. | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários                        |      |   |   |
| <i>Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo, mas, com a mente e o espírito também. Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.</i> | <i>Além disso, é preciso ter bons hábitos não só com o corpo,</i>                    |  |      | Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, | Bons hábitos são importantes, no plano físico, mental e espiritual, para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos. |
|   | <i>mas, com a mente e o espírito também.</i>   | <i>mas, com a mente e o espírito também.</i> |      |   |   |
|   | <i>Estar em harmonia com o ambiente em que se vive, os lugares que se frequenta.</i> |  |      | para conviver de forma harmoniosa no meio em que estamos inseridos. |   |

## Quadro de apoio

| 6º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”  |   |   |      |   |   |
|---|---|---|------|---|---|
| Escritura original  | Análise   |   | Obs. | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários                                 |      |   |   |
| <i>Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve. O que se por algum motivo tivermos uma doença, também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la.</i> | <i>Devemos também, ter um tempo só para nós, onde possamos refletir sobre a nossa vida, nosso mundo, enfim, tudo o que nos envolve</i><br><i>O que se por algum motivo tivermos uma doença,</i> | <i>O que se por algum motivo tivermos uma doença,</i> |      | É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve, | É válido dedicar um tempo para refletir sobre tudo que nos envolve, preparando-nos para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades. |
|   | <i>também possamos estar preparados para enfrentá-la e curá-la</i>  |   |      | Preparando-nos para enfrentar possíveis e quaisquer enfermidades.   |   |

## Quadro de apoio

| 7º PARÁGRAFO – Texto “Qualidade de vida”   |  |                       |      |                                 |  |
|--|--|-----------------------|------|---------------------------------|--|
| Escritura original   | Análise  |                       | Obs. | Ajustes adequados               | Reescrita  |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários |      |                                 |  |
| <i>Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos, consequentemente e teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.</i> | <i>Por fim, se nos sentirmos bem em todos os aspectos,</i>                       |                       |      | Sentir-se bem em todos aspectos | Sentir-se bem em todos aspectos garante qualidade de vida. |
|  | <i>consequentemente teremos não só qualidade de vida, mas uma vida saudável.</i> |                       |      | garante qualidade de vida.      |  |

**TEXTO 4**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

“ \_\_\_\_\_ ”

1º *No entanto, os jovens, não devem abandonar seus sonhos, devem sim insistir no que querem. Portanto, todos os jovens vão atrás do que eles mais querem para construir um futuro melhor.*

2º *Todavia todos os jovens tem sonhos sejam eles pobres ou ricos.*

3º *Com isso, eles lutam mesmo quando não podem, tentam, não desistem, correm atrás do que querem. Muitos deixam suas casas e suas famílias para irem em busca do que desejam.*

4º *Com isto concluímos, que os jovens são guerreiros estudam cada vez mais se preocupam com o que querem, insistem e não desistem, o futuro muitas vezes nos propõe obstáculos mas lembramos de que nunca devemos desistir por maiores, que eles sejam. Não é fácil, mas temos que nos preocupar sim com o futuro jovem seríamos injustos desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.*

5º *Portanto vamos em frente pois vale muito a pena sonhar, enquanto jovens procuram um trabalho para um dia serem alguém.*

6º *Mas no entanto não deixam de sonhar, todos tem este direito de correr atrás de seus ideais.*

7º *Somente se não puder correr atrás do seu é que deverá desistir.*

**1º PARÁGRAFO**

*No entanto, os jovens, não devem abandonar seus sonhos, devem sim insistir no que querem. Portanto, todos os jovens vão atrás do que eles mais querem para construir um futuro melhor.*

*No entanto, os jovens, não devem abandonar seus sonhos, devem sim insistir no que querem. Portanto, todos os jovens vão atrás do que eles mais querem para construir um futuro melhor.*



Todos os jovens, pobres ou ricos, não devem ir atrás do que mais querem para a construção de um futuro melhor.

Observe: A 2ª frase repete o conteúdo da 1ª, e evita-se o conteúdo da 1ª frase que é negativa. “No entanto” e “portanto”, são conectores desnecessários, porque é um parágrafo introdutório não tendo ideia contraditória.

**Reescritura do 1º parágrafo**

Todos os jovens, pobres ou ricos, devem ir atrás do que mais querem para a construção de um futuro melhor.

## 2º PARÁGRAFO

*Todavia todos os jovens tem sonhos sejam eles pobres ou ricos.*

*Todavia todos os jovens tem sonhos sejam eles pobres ou ricos.*

Observe: Inserção de aposto para complementação da ideia inicial, para evitar ambiguidade, do 2º para o 1º parágrafo.

## 3º PARÁGRAFO

*Com isso, eles lutam mesmo quando não podem, tentam, não desistem, correm atrás do que querem. Muitos deixam suas casas e suas famílias para irem em busca do que desejam.*

*Com isso, eles lutam mesmo quando não podem, tentam, não desistem, correm atrás do que querem.*



Em busca do que desejam, estudam cada vez mais, lutam mesmo quando não podem e não desistem,

*Muitos deixam suas casas e suas famílias para irem em busca do que desejam.*



abandonando, em alguns casos, suas casas e familiares.

Reescritura do 3º parágrafo

Em busca do que desejam, estudam cada vez mais, lutam mesmo quando não podem e não desistem, abandonando, em alguns casos, suas casas e familiares.

## 4º PARÁGRAFO

*Com isto concluímos, que os jovens são guerreiros estudam cada vez mais se preocupam com o que querem, insistem e não desistem, o futuro muitas vezes nos propõe obstáculos mas lembramos de que nunca devemos desistir por maiores, que eles sejam. Não é fácil, mas temos que nos preocupar sim com o futuro jovem seríamos injustos desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.*

*Com isto concluímos, que os jovens são guerreiros estudam cada vez mais*



Isso prova que o jovem é guerreiro.

Observe: “Com isto concluímos” eliminado, por não ser informação conclusiva.  
 “Isto”, substituído por “isso”.  
 “Estudam cada vez mais” foi acrescido no parágrafo anterior.

*mais se preocupam com o que querem, insistem e não desistem,*



Desnecessário, repetição de ideias.

*o futuro muitas vezes nos propõe obstáculos mas lembramos de que nunca devemos desistir por maiores, que eles sejam.*

↳ Por maiores que sejam , os obstáculos que o futuro impõe, os jovens devem tentar superá-los.

Observe: Não foi considerado viável “propõe”, por ser uma inadequação vocabular. Excluído o uso da primeira pessoa do plural para manter a terceira pessoa optada desde o início do texto.

*Não é fácil, mas temos que nos preocupar sim com o futuro jovem seríamos injustos desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.*

↳ Desnecessário, repetição de ideias.

#### Reescritura do 4º parágrafo

Isso prova que o jovem é guerreiro. Por maiores que sejam os obstáculos que o futuro impõe, os jovens devem tentar superá-los.

#### 5º PARÁGRAFO

*Portanto vamos em frente pois vale muito a pena sonhar, enquanto jovens procuram um trabalho para um dia serem alguém.*

*Portanto vamos em frente pois vale muito a pena sonhar, enquanto jovens procuram um trabalho para um dia serem alguém.*

↳ persistindo em seus sonhos.

Observe: Inserir como continuação do 3º parágrafo.

“Portanto” eliminado porque não estabelece uma conexão de conclusão com o parágrafo anterior.  
Eliminação da primeira pessoa do plural para manter a terceira do início ao final.

#### 5º

#### Reescritura do 4º parágrafo

persistindo em seus sonhos.

#### 6º PARÁGRAFO

*Mas no entanto não deixam de sonhar, todos tem este direito de correr atrás de seus ideais.*

↳ Desnecessário, repetição de ideias. Evitado por ser prolixo e redundante.

## 7º PARÁGRAFO

*Somente se não puder correr atrás do seu é que deverá desistir.*



Desnecessário, por ser incoerente com o conteúdo dos demais parágrafos. Evitado por ser prolixo e redundante.

## REFACÇÃO – Texto na íntegra

“ \_\_\_\_\_ ”

Todos os jovens, pobres ou ricos, devem ir atrás do que mais querem para a construção de um futuro melhor.

Em busca do que desejam, estudam cada vez mais, lutam mesmo quando não podem e não desistem, abandonando, em alguns casos, suas casas e familiares.

Isso prova que o jovem é guerreiro. Por maiores que sejam os obstáculos que o futuro impõe, os jovens devem tentar superá-los,

persistindo em seus sonhos.

## REESCRITURA – Texto na íntegra

“ \_\_\_\_\_ ”

Todos os jovens, pobres ou ricos, devem ir atrás do que mais querem para a construção de um futuro melhor.

Em busca do que desejam, estudam cada vez mais, lutam mesmo quando não podem e não desistem, abandonando, em alguns casos, suas casas e familiares.

Isso prova que o jovem é guerreiro. Por maiores que sejam, os obstáculos que o futuro impõe, os jovens devem tentar superá-los, persistindo em seus sonhos.

## Quadro de apoio

| 1º e 2º PARÁGRAFOS – Nome “Redação sem nome” |   |   |                       |   |  |  |
|--|---|---|-----------------------|---|--|--|
| Escritura original                           |   | Análise   |                       | Obs.  | Ajustes adequados  | Reescrita  |
|  |   | Desmembramento  | Termos desnecessários |   |  |  |
| 1º   | <i>No entanto, os jovens, não devem abandonar seus sonhos, devem sim insistir no que querem. Portanto, todos os jovens vão atrás do que eles mais querem para construir um futuro melhor.</i> | <i>No entanto, os jovens, não devem abandonar seus sonhos, devem sim insistir no que querem. Portanto, todos os jovens vão atrás do que eles mais querem para construir um futuro melhor.</i> |                       | A 2ª frase repete o conteúdo da 1ª, e evita-se o conteúdo da 1ª frase que é negativa. “No entanto” e “portanto”, são conectores desnecessários, porque é um parágrafo introdutório não tendo ideia contraditória. | Todos os jovens, pobres ou ricos, não devem ir atrás do que mais querem para a construção de um futuro melhor. | Todos os jovens, pobres ou ricos, devem ir atrás do que mais querem para a construção de um futuro melhor. |
| 2º   | <i>Todavia todos os jovens tem sonhos sejam eles pobres ou ricos.</i>   |   |                       | Inserção de aposto para complementação da ideia inicial, para evitar ambiguidade, do 2º para o 1º parágrafo.  |  |  |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Nome “Redação sem nome”  |   |                       |      |  |  |
|---|---|-----------------------|------|--|--|
| Escritura original  | Análise   |                       | Obs. | Ajustes adequados  | Reescrita  |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários |      |  |  |
| <i>Com isso, eles lutam mesmo quando não podem, tentam, não desistem, correm atrás do que querem. Muitos deixam suas casas e suas famílias para irem em busca do que desejam.</i> | <i>Com isso, eles lutam mesmo quando não podem, tentam, não desistem, correm atrás do que querem.</i> |                       |      | Em busca do que desejam, estudam cada vez mais, lutam mesmo quando não podem e não desistem, | Em busca do que desejam, estudam cada vez mais, lutam mesmo quando não podem e não desistem, |
| <i>Muitos deixam suas casas e suas famílias para irem em busca do que desejam.</i>  | <i>Muitos deixam suas casas e suas famílias para irem em busca do que desejam.</i>                    |                       |      | abandonando em alguns casos, suas casas e familiares.  | abandonando, em alguns casos, suas casas e familiares.                                       |

## Quadro de apoio

| 4º e 5º PARÁGRAFOS – Nome “Redação sem nome” |  |   |   |  |                                     |  |
|--|--|---|---|--|-------------------------------------|--|
| Escritura original                           |  | Análise   |   | Obs.   | Ajustes adequados                   | Reescrita  |
|  |  | Desmembramento  | Termos desnecessários   |  |                                     |  |
| 4º   | <i>Com isto concluímos, que os jovens são guerreiros estudam cada vez mais se preocupam com o que querem, insistem e não desistem, o futuro muitas vezes nos propõe obstáculos mas lembramos de que nunca devemos desistir por maiores, que eles sejam. Não é fácil, mas temos que nos preocupar sim com o futuro jovem seríamos injustos desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.</i> | <i>Com isto concluímos, que os jovens são guerreiros estudam cada vez mais</i>  |   | “Com isto concluímos” eliminado, por não ser informação conclusiva.<br>“Isto”, substituído por “isso”.<br>“Estudam cada vez mais” foi acrescido no parágrafo anterior.               | Isso prova que o jovem é guerreiro. | Isso prova que o jovem é guerreiro. Por maiores que sejam os obstáculos que o futuro impõe, os jovens devem tentar superá-los, persistindo em seus sonhos. |
|  |  | <i>mais se preocupam com o que querem, insistem e não desistem,</i>   | <i>mais se preocupam com o que querem, insistem e não desistem,</i>   | Repetição de ideias.   |                                     |  |
|  |  | <i>o futuro muitas vezes nos propõe obstáculos mas lembramos de que nunca devemos desistir por maiores, que eles sejam.</i>               |   | Não foi considerado viável “propõe”, por ser uma inadequação vocabular.<br>Excluído o uso da primeira pessoa do plural para manter a terceira pessoa optada desde o início do texto. |                                     |  |
|  |  | <i>Não é fácil, mas temos que nos preocupar sim com o futuro jovem seríamos injustos desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.</i> | <i>Não é fácil, mas temos que nos preocupar sim com o futuro jovem seríamos injustos desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.</i> | Repetição de ideias.   |                                     |  |
| 5º   | <i>Portanto vamos em frente pois vale muito a pena sonhar, enquanto jovens procuram um trabalho para um dia serem alguém.</i>  | <i>Portanto vamos em frente pois vale muito a pena sonhar, enquanto jovens procuram um trabalho para um dia serem alguém.</i>             |   |  | persistindo em seus sonhos.         |  |

## Quadro de apoio

| 6º e 7º PARÁGRAFOS – Nome “Redação sem nome” |   |   |                       |  |                   |           |
|--|---|---|-----------------------|--|-------------------|-----------|
| Escritura original                           |   | Análise   |                       | Obs.   | Ajustes adequados | Reescrita |
|  |   | Desmembramento  | Termos desnecessários |  |                   |           |
| 6º   | <i>Mas no entanto não deixam de sonhar, todos tem este direito de correr atrás de seus ideais.</i>                      | <i>Mas no entanto não deixam de sonhar, todos tem este direito de correr atrás de seus ideais.</i>                      |                       | Repetição de ideias.<br>Evitado por ser prolixo e redundante                             |                   |           |
| 7º   | <i>Somente se não puder correr atrás do seu é que deverá desistir. desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.</i> | <i>Somente se não puder correr atrás do seu é que deverá desistir. desistir de nossos sonhos deixar o que queremos.</i> |                       | Incoerente com o conteúdo dos demais parágrafos.<br>Evitado por ser prolixo e redundante |                   |           |

**TEXTO 5**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

***O Futuro requer Mudanças***

1º *As mudanças já são realidade, já estão presentes em nossas vidas, a algum tempo, e de certa forma, são praticamente impossíveis de serem ignoradas.*

2º *Tanto as mudanças na área da tecnologia, ciência ou sociedade, interferem de alguma forma em nossas vidas. Mas e nós, interferimos nessas mudanças? De certa forma sim, pois utilizamos desta tecnologia, desta ciência, e vivemos todos neste mesmo planeta, nesta “mesma” sociedade.*

3º *Mas a forma que se deve interferir, não é apenas esta, e sim fazendo sua parte, afinal as consequências, boas ou ruins, virão para todos, e devemos agir.*

4º *Não basta alguns fazerem, cada um deve fazer a sua parte, contribuindo, para um todo bem maior. Pequenas atitudes geram grandes consequências.*

**1º PARÁGRAFO**

*As mudanças já são realidade, já estão presentes em nossas vidas, a algum tempo, e de certa forma, são praticamente impossíveis de serem ignoradas.*

*As mudanças já são realidade, já estão presentes em nossas vidas, a algum tempo, e de certa forma, são praticamente impossíveis de serem ignoradas.*



Há algum tempo e de certa forma, as mudanças tecnológicas, científicas e sociais são realidades. Praticamente impossíveis de serem ignoradas, em nossas vidas.

Observe: Adequação de “a algum” para “há algum”

**Reescritura do 1º parágrafo**

Há algum tempo e de certa forma, as mudanças tecnológicas, científicas e sociais são realidades. Praticamente impossíveis de serem ignoradas, em nossas vidas.

**2º PARÁGRAFO**

*Tanto as mudanças na área da tecnologia, ciência ou sociedade, interferem de alguma forma em nossas vidas. Mas e nós, interferimos nessas mudanças? De certa forma sim, pois utilizamos desta tecnologia, desta ciência, e vivemos todos neste mesmo planeta, nesta “mesma” sociedade.*

*Tanto as mudanças na área da tecnologia, ciência ou sociedade, interferem de alguma forma em nossas vidas.*

↳ DESNECESSÁRIO, foi incluso no parágrafo anterior.

*Mas e nós, interferimos nessas mudanças?*

↳ Mas, e nós interferimos nessas mudanças?

*De certa forma sim, pois utilizamos desta tecnologia, desta ciência, e vivemos todos neste mesmo planeta, nesta “mesma” sociedade.*

↳ Sim, pois vivemos numa sociedade, fazendo uso dos recursos científicos e tecnológicos.

Reescritura do 2º parágrafo

Mas, e nós interferimos nessas mudanças? Sim, pois vivemos numa sociedade, fazendo uso dos recursos científicos e tecnológicos.

3º PARÁGRAFO

*Mas a forma que se deve interferir, não é apenas esta, e sim fazendo sua parte, afinal as consequências, boas ou ruins, virão para todos, e devemos agir.*

*Mas a forma que se deve interferir, não é apenas esta,*

↳ Mas esta não é a única forma de interferirmos.

*e sim fazendo sua parte, afinal as consequências, boas ou ruins, virão para todos, e devemos agir.*

↳ Devemos agir, realizando nossa parte, sendo que as consequências virão para todos.

Reescritura do 3º parágrafo

Mas esta não é a única forma de intervenção. Devemos agir, realizando nossa parte, sendo que as consequências virão para todos.

4º PARÁGRAFO

*Não basta alguns fazerem, cada um deve fazer a sua parte, contribuindo, para um todo bem maior. Pequenas atitudes geram grandes consequências.*

*Não basta alguns fazerem, cada um deve fazer a sua parte, contribuindo, para um todo bem maior.*

↳ É preciso a ação de todos, pois pequenas atitudes contribuem para um futuro melhor.

*Pequenas atitudes geram grandes consequências.*



DESNECESSÁRIO.

Eliminada por ser contraditória a ideia apresentada no desenvolvimento do texto.

Reescritura do 4º parágrafo

É preciso a ação de todos, pois pequenas atitudes contribuem para um futuro melhor.

REFACÇÃO – Texto na íntegra

### O Futuro requer mudanças

Há algum tempo, e, de certa forma, as mudanças tecnológicas, científicas e sociais tem se tornado realidade, praticamente impossíveis de serem ignoradas em nossas vidas.

Mas, e nós interferimos nessas mudanças? Sim, pois vivemos numa sociedade e fizemos uso dos recursos científicos e tecnológicos.

Usar apenas não é a melhor forma de intervenção. Devemos agir, realizando nossa parte, pois as consequências virão para todos.

É preciso a ação de todos, pois pequenas atitudes contribuem para um futuro melhor.

REESCRITURA – Texto na íntegra

### O Futuro requer mudanças

Há algum tempo, e, de certa forma, as mudanças tecnológicas, científicas e sociais tem se tornado realidade, praticamente impossíveis de serem ignoradas em nossas vidas. Mas, e nós interferimos nessas mudanças? Sim, pois vivemos numa sociedade e fizemos uso dos recursos científicos e tecnológicos.

Usar apenas não é a melhor forma de intervenção. Devemos agir, realizando nossa parte, pois as consequências poderão vir para todos. É preciso, pois, a ação de todos, pois pequenas atitudes contribuem para um futuro melhor.

Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Texto “O futuro requer mudanças”  |  |                       |  |   |  |
|--|--|-----------------------|--|---|--|
| Escritura original   | Análise  |                       | Obs.   | Ajustes adequados   | Reescrita  |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários |  |   |  |
| <i>As mudanças já são realidade, já estão presentes em nossas vidas, a algum tempo, e de certa forma, são praticamente impossíveis de serem ignoradas.</i> | <i>As mudanças já são realidade, já estão presentes em nossas vidas, a algum tempo, e de certa forma, são praticamente impossíveis de serem ignoradas.</i> |                       | Acréscimo da oração “sejam na área da tecnologia, da ciência ou sociedade” com adequações.<br><br>“a algum” mudou para “há algum”. | Há algum tempo e de certa forma as mudanças são realidade em nossas vidas, praticamente impossíveis de serem ignoradas. | Há algum tempo e de certa forma, as mudanças tecnológicas, científicas e sociais são realidades. Praticamente impossíveis de serem ignoradas, em nossas vidas. |

## Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “O futuro requer mudanças”   |   |   |   |  |   |
|---|---|---|---|--|---|
| Escritura original  | Análise   |   | Obs.  | Ajustes adequados  | Reescrita   |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários                             |   |  |   |
| <i>Tanto as mudanças na área da tecnologia, ciência ou sociedade, interferem de alguma forma em nossas vidas. Mas e nós, interferimos nessas mudanças? De certa forma sim, pois utilizamos desta tecnologia, desta ciência, e vivemos todos neste mesmo planeta, nesta “mesma” sociedade.</i> | <i>Tanto as mudanças na área da tecnologia, ciência ou sociedade, interferem de alguma forma em nossas vidas.</i>                         |   | Incluso no parágrafo anterior.                        |  | Mas, e nós interferimos nessas mudanças? Sim, pois vivemos numa sociedade, fazendo uso dos recursos científicos e tecnológicos. |
|   |   | <i>interferem de alguma forma em nossas vidas</i> | Repetições de ideias, pois já consta no 1º parágrafo. |  |   |
|   | <i>Mas e nós, interferimos nessas mudanças?</i>   |   |   |  |   |
|   | <i>De certa forma sim, pois utilizamos desta tecnologia, desta ciência, e vivemos todos neste mesmo planeta, nesta “mesma” sociedade.</i> |   |   | Sim, pois vivemos numa sociedade, fazendo uso dos recursos científicos e tecnológicos. |   |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Texto “O futuro requer mudanças”  |   |                       |      |  |   |
|--|---|-----------------------|------|--|---|
| Escritura original   | Análise   |                       | Obs. | Ajustes adequados  | Reescrita   |
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários |      |  |   |
| <i>Mas a forma que se deve interferir, não é apenas esta, e sim fazendo sua parte, afinal as consequências, boas ou ruins, virão para todos, e devemos agir.</i> | <i>Mas a forma que se deve interferir, não é apenas esta,</i>   |                       |      | Mas esta não é a única forma de interferirmos.                                     | Usar apenas não é a melhor forma de intervenção.                                    |
|  | <i>E sim fazendo sua parte, afinal as consequências, boas ou ruins, virão para todos, e devemos agir.</i> |                       |      | Devemos agir, realizando nossa parte, sendo que as consequências virão para todos. | Devemos agir, realizando nossa parte, pois as consequências poderão vir para todos. |

## Quadro de apoio

| 4º PARÁGRAFO – Texto “O futuro requer mudanças”   |  |                                       |   |   |   |
|---|--|---------------------------------------|---|---|---|
| Escritura original  | Análise  |                                       | Obs.  | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários                 |   |   |   |
| <i>Não basta alguns fazerem, cada um deve fazer a sua parte, contribuindo, para um todo bem maior. Pequenas atitudes geram grandes consequências.</i> | <i>Não basta alguns fazerem, cada um deve fazer a sua parte, contribuindo, para um todo bem maior.</i> | <i>cada um deve fazer a sua parte</i> | Está presente no parágrafo anterior.                                    | É preciso a ação de todos, pois pequenas atitudes contribuem para um futuro melhor. | É preciso a ação de todos, pois pequenas atitudes contribuem para um futuro melhor. |
|   |  |                                       | Inserida a conjunção PORÉM, a frase a continuação contradiz a anterior. |   |   |

## Quadro de apoio

| 4º PARÁGRAFO – Texto “O futuro requer mudanças” |   |   |  |                   |           |
|---|---|---|--|-------------------|-----------|
| Escritura original                              | Análise   |   | Obs.   | Ajustes adequados | Reescrita |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários                                 |  |                   |           |
|   | <i>Pequenas atitudes geram grandes consequências.</i> | <i>Pequenas atitudes geram grandes consequências.</i> | Contraditória a a ideia apresentada no desenvolvimento do texto. |                   |           |

**TEXTO 6**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

**O Mundo de Hoje**

1º *Nos dias de hoje pensamos muito em apenas cuidar de si próprio, sem pensar nas demais pessoas no meio em que vivemos sem pensar no futuro.*

2º *A cada dia que passa sofremos muitas transformações de mudanças, a ciência sempre a frente descobrindo novas tecnologias tais como: cura de doenças, formas de facilitar o trabalho e etc. Pois devemos acompanhar esse desenvolvimento não ficando para traz. Mas adotando as novas tecnologias não prejudiciais ao homem e a natureza, devemos saber qual vamos escolher.*

3º *Portanto, temos que estar sempre a frente sem ser os atrasados, pensar nas demais pessoas, pensar em nosso planeta e nas futuras gerações que estão por vir.*

**1º PARÁGRAFO**

*Nos dias de hoje pensamos muito em apenas cuidar de si próprio, sem pensar nas demais pessoas no meio em que vivemos sem pensar no futuro.*

*Nos dias de hoje pensamos muito em apenas cuidar de si próprio,*



Atualmente pensamos muito em nos cuidar,

*Sem pensar nas demais pessoas no meio em que vivemos*



esquecendo-nos das pessoas com as quais convivemos.

**Reescritura do 1º parágrafo**

Atualmente, pensamos muito em nos cuidar, esquecendo-nos das pessoas com as quais convivemos e, do futuro.

**2º PARÁGRAFO**

*A cada dia que passa sofremos muitas transformações de mudanças, a ciência sempre a frente descobrindo novas tecnologias tais como: cura de doenças, formas de facilitar o trabalho e etc. Pois devemos acompanhar esse desenvolvimento não ficando para traz. Mas adotando as novas tecnologias não prejudiciais ao homem e a natureza, devemos saber qual vamos escolher.*

*A cada dia que passa sofremos muitas transformações de mudanças,*



A cada dia, passamos por muitas mudanças,

*A ciência sempre à frente com novas tecnologias tais como: cura de doenças, formas de facilitar o trabalho e etc. Pois devemos acompanhar esse desenvolvimento não ficando para traz.*

↳ a ciência sempre inovando com novas descobertas, tais como: cura de doenças e formas para facilitar o trabalho. Devemos acompanhar este desenvolvimento.

*Mas adotando as novas tecnologias não prejudiciais ao homem e a natureza, devemos saber qual vamos escolher.*

↳ Mas na adoção dessas novas tecnologias, devemos escolher as que não prejudicam o homem e a natureza.

### Reescritura do 2º parágrafo

A cada dia, passamos por muitas mudanças e a ciência sempre inovando com novas descobertas, tais como: cura de doenças e formas para facilitar o trabalho. Devemos acompanhar esse desenvolvimento, mas na adoção dessas novas tecnologias, devemos escolher as que não prejudicam o homem e a natureza.

### 3º PARÁGRAFO

*Portanto, temos que estar sempre a frente sem ser os atrasados, pensar nas demais pessoas, pensar em nosso planeta e nas futuras gerações que estão por vir.*

*Portanto, temos que estar sempre a frente sem ser os atrasados,*

↳ Portanto, devemos estar sempre à frente para não ficarmos atrasados neste processo.

*Pensar nas demais pessoas, pensar no nosso planeta e nas futuras gerações que estão por vir.*

↳ Pensar nas demais pessoas, no nosso planeta e nas futuras gerações.

### Reescritura do 3º parágrafo

Portanto, devemos estar sempre à frente para não ficarmos atrasados neste processo. Pensar nas demais pessoas, no nosso planeta e nas futuras gerações.

### REFACÇÃO – Texto na íntegra

## O Mundo de hoje

Atualmente, pensamos muito em nos cuidar, esquecendo-nos das pessoas com as quais convivemos e, do futuro.

A cada dia, passamos por muitas mudanças e a ciência sempre inovando com novas descobertas, tais como: cura de doenças e formas para facilitar o trabalho. Devemos acompanhar esse desenvolvimento, mas na adoção dessas novas tecnologias, devemos escolher as que não prejudicam o homem e a natureza.

Portanto, devemos estar sempre à frente para não ficarmos atrasados neste processo. Pensar nas demais pessoas, no nosso planeta e nas futuras gerações.

REESCRITURA – Texto na íntegra

### O Mundo de hoje

Atualmente, pensamos muito em nos cuidar, esquecendo-nos das pessoas com as quais convivemos e, do futuro.

A cada dia, passamos por muitas mudanças e a ciência sempre inovando com novas descobertas, tais como: cura de doenças e formas para facilitar o trabalho. Devemos acompanhar esse desenvolvimento, mas na adoção dessas novas tecnologias, devemos escolher as que não prejudicam o homem e a natureza.

Portanto, devemos estar sempre à frente para não ficarmos atrasados neste processo. Pensar nas demais pessoas, no nosso planeta e nas futuras gerações.

### Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Texto “O mundo de hoje”  |  |                       |      |  |   |
|---|--|-----------------------|------|--|---|
| Escritura original  | Análise  |                       | Obs. | Ajustes adequados                                  | Reescrita   |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários |      |  |   |
| <i>Nos dias de hoje pensamos muito em apenas cuidar de si próprio, sem pensar nas demais pessoas no meio em que vivemos sem pensar no futuro.</i> | <i>Nos dias de hoje pensamos muito em apenas cuidar de si próprio,</i> |                       |      | Atualmente, pensamos muito em nos cuidarmos,       | Atualmente, pensamos muito em nos cuidar, esquecendo-nos das pessoas com as quais convivemos e do futuro. |
|   | <i>Sem pensar nas demais pessoas no meio em que vivemos</i>            |                       |      | esquecendo-nos das pessoas com as quais convivemos |   |
|   | <i>Sem pensar no futuro</i>  |                       |      | e, do futuro.                                      |   |

## Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “O mundo de hoje”  |   |                                     |  |   |  |
|---|---|-------------------------------------|--|---|--|
| Escritura original  | Análise   |                                     | Obs.   | Ajustes adequados   | Reescrita  |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários               |  |   |  |
| <p><i>A cada dia que passa sofremos muitas transformações de mudanças, a ciência sempre a frente descobrindo novas tecnologias tais como: cura de doenças, formas de facilitar o trabalho e etc. Pois devemos acompanhar esse desenvolvimento não ficando para traz. Mas adotando as novas tecnologias não prejudiciais ao homem e a natureza, devemos saber qual vamos escolher.</i></p> | <p><i>A cada dia que passa sofremos muitas transformações de mudanças,</i></p>  |                                     |  | <p>A cada dia, passamos por muitas mudanças,</p>  | <p>A cada dia, passamos por muitas mudanças, a ciência sempre inovando com novas descobertas, tais como: cura de doenças e formas para facilitar o trabalho. Devemos acompanhar esse desenvolvimento, mas na adoção dessas novas tecnologias, devemos escolher as que não prejudicam o homem e a natureza.</p> |
|   | <p><i>A ciência sempre à frente com novas tecnologias tais como: cura de doenças, formas de facilitar o trabalho e etc. Pois devemos acompanhar esse desenvolvimento não ficando para traz.</i></p> | <p><i>não ficando para traz</i></p> | <p>Tornou-se desnecessário a neste parágrafo, pois estará presente no próximo.</p> | <p>a ciência sempre à frente com novas descobertas, tais como: cura de doenças, formas para facilitar o trabalho, etc. E devemos acompanhar esse desenvolvimento.</p> |  |
|   | <p><i>Mas adotando as novas tecnologias não prejudiciais ao homem e a natureza, devemos saber qual vamos escolher.</i></p>  |                                     |  | <p>Mas na adoção dessas novas tecnologias devemos escolher as que não prejudiquem o homem e a natureza.</p>   |  |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Texto “O mundo de hoje”   |  |                       |      |   |  |
|--|--|-----------------------|------|---|--|
| Escritura original   | Análise  |                       | Obs. | Ajustes adequados   | Reescrita  |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários |      |   |  |
| <p><i>Portanto, temos que estar sempre a frente sem ser os atrasados, pensar nas demais pessoas, pensar no nosso planeta e nas futuras gerações que estão por vir.</i></p> | <p><i>Portanto, temos que estar sempre a frente sem ser os atrasados,</i></p>                              |                       |      | <p>Assim sendo, devemos estar sempre à frente para não ficarmos atrasados neste processo.</p> | <p>Assim sendo, devemos estar sempre à frente para não ficarmos atrasados neste processo, pensando sempre nas demais pessoas, no nosso planeta e nas futuras gerações.</p> |
|  | <p><i>Pensar nas demais pessoas, pensar no nosso planeta e nas futuras gerações que estão por vir.</i></p> |                       |      | <p>pensando sempre nas demais pessoas, no nosso planeta e nas futuras gerações.</p>           |  |

**TEXTO 7**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

***Ser e Ter sob uma nova luz***

1º *O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, encontra a plenitude quando se conhece. O auto-conhecimento é o caminho para se encontrar e alcançar o tão desacreditado “estado de felicidade”. A questão “Ser ou Ter?” deveria ser abordada sob a luz de que “ser” e “ter” não são excludentes.*

2º *Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida. Em cada ciclos há necessidades, desejos e objetivos a ser atingidos. Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação. Dos 35 aos 49 anos, o homem passa verdadeiramente a contribuir na sociedade. Já trabalha, busca a realização profissional e a formação do patrimônio. Com o declínio do corpo físico, após esse período, vem a busca pelo aumento de sua consciência espiritual. Tal consciência antes percebida de forma tênue, é agora uma necessidade a ser desenvolvida. Na prática, são as crises existenciais da “meia idade”.*

3º *Amealhar bens materiais, em si, não constitui um desajuste. Apegar-se de forma devocional ao que se constitui ou conquistou é que merece uma análise acurada. Pode significar uma tentativa de amortecimento da dor de um ser não desenvolvido.*

4º *O cultivo ao espírito, não aqui num sentido estritamente religioso, deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade. É também um objetivo a ser alcançado.*

5º *Assim, “ter” e “ser” não se excluem.*

6º *E sim, completam-se!*

1º PARÁGRAFO

*O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, encontra a plenitude quando se conhece. O auto-conhecimento é o caminho para se encontrar e alcançar o tão desacreditado “estado de felicidade”. A questão “Ser ou Ter?” deveria ser abordada sob a luz de que “ser” e “ter” não são excludentes.*

*O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, encontra a plenitude quando se conhece.*



O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, pode encontrar o estado de felicidade

*O autoconhecimento é o caminho para se encontrar e alcançar o tão desacreditado “estado de felicidade”.*

↳ a partir do seu autoconhecimento,

Observe: Orações com conteúdo equivalente sendo necessárias a repetição

*A questão “Ser ou Ter?” deveria ser abordada sob a luz de que “ser” e “ter” não são excludentes.*

↳ estabelecendo relações entre o ser e o ter.

#### Reescritura do 1º parágrafo

O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, pode encontrar o estado de felicidade a partir do seu autoconhecimento, estabelecendo relações entre o ser e o ter.

#### 2º PARÁGRAFO

*Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida. Em cada ciclo há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos. Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação. Dos 35 aos 49 anos, o homem passa verdadeiramente a contribuir na sociedade. Já trabalha, busca a realização profissional e a formação do patrimônio. Com o declínio do corpo físico, após esse período, vem a busca pelo aumento de sua consciência espiritual. Tal consciência antes percebida de forma tênue, é agora uma necessidade a ser desenvolvida. Na prática, são as crises existenciais da “meia idade”.*

*Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida.*

↳ Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida e,

*Em cada ciclo há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos.*

↳ em cada ciclo há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos.

Observe: Transformado em período composto por motivo de logicidade.

*Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação acadêmica e profissional.*

↳ Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação acadêmica e profissional,

*Dos 35 aos 49 anos, o homem passa verdadeiramente a contribuir na sociedade.*

↳ passando a contribuir efetivamente na sociedade dos 35 aos 49 anos.

*Já trabalha, busca a realização profissional e a formação do patrimônio.*

↳ Com o seu trabalho, o homem busca sua realização profissional e a construção de um patrimônio.

*Com o declínio do corpo físico, após esse período, vem a busca pelo aumento de sua consciência espiritual.*

↳ Após esse período intensifica-se a busca pelo aumento da consciência espiritual

*Tal consciência antes percebida de forma tênue, é agora uma necessidade a ser desenvolvida.*

↳ que, antes percebida de forma tênue, transforma-se em real necessidade.

*Na prática, são as crises existenciais da “meia idade”.*

↳ DESNECESSÁRIO

Observe: Não apresenta progressão de ideias

#### Reescritura do 2º parágrafo

Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida e, em cada ciclo, há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos. Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação acadêmica e profissional, passando a contribuir efetivamente na sociedade dos 35 aos 49 anos. Com o seu trabalho, o homem busca sua realização profissional e a construção de um patrimônio. Após esse período, intensifica-se a busca pelo aumento da consciência espiritual que, antes percebida de forma tênue, transforma-se em real necessidade.

#### 3º PARÁGRAFO

*Amealhar bens materiais, em si, não constitui um desajuste. Apegar-se de forma devocional ao que se constitui ou conquistou é que merece uma análise acurada. Pode significar uma tentativa de amortecimento da dor de um ser não desenvolvido.*

*Amealhar bens materiais, em si, não constitui um desajuste.*

↳ Com o passar do tempo acumular bens não constitui um erro,

*Apegar-se de forma devocional ao que se constitui ou conquistou é que merece uma análise acurada.*

↳ mas o apego exagerado a estes exige uma atenção especial,

*Pode significar uma tentativa de amortecimento da dor de um ser não desenvolvido.*

↳ pois pode significar uma compensação do ter sobre o ser.

#### Reescritura do 3º parágrafo

Com o passar do tempo, acumular bens não constitui um erro, mas o apego exagerado a estes exige uma atenção especial, pois pode significar uma compensação do ter sobre o ser.

#### 4º PARÁGRAFO

*O cultivo ao espírito, não aqui num sentido estritamente religioso, deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade. É também um objetivo a ser alcançado.*

*O cultivo ao espírito, não aqui num sentido estritamente religioso, deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade.*

↳ O cultivo à espiritualidade deve fazer parte da vida do ser humano, como qualquer outra atividade

*É também um objetivo a ser alcançado.*

↳ podendo, constituir-se, para algumas pessoas, até mesmo objetivo a ser alcançado,

#### 5º PARÁGRAFO

*Assim, “ter” e “ser” não se excluem.*

*Assim, “ter” e “ser” não se excluem.*

↳ uma vez que ter e ser não se excluem,

## 6º PARÁGRAFO

*E sim, completam-se!*

*E sim, completam-se!*



mas sim, se completam.

## Reescritura do 4º, 5º e 6º parágrafos

O cultivo à espiritualidade deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade, podendo constituir-se, para algumas pessoas, até mesmo objetivo a ser alcançado, uma vez que ter e ser não se excluem, mas sim, se completam.

## REFACÇÃO – Texto na íntegra

**Ser e ter sob uma nova luz**

O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, pode encontrar o estado de felicidade a partir do seu autoconhecimento, estabelecendo relações entre o ser e o ter.

Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida e, em cada ciclo, há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos. Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação acadêmica e profissional, passando a contribuir efetivamente na sociedade dos 35 aos 49 anos. Com o seu trabalho, o homem busca sua realização profissional e a construção de um patrimônio. Após esse período, intensifica-se a busca pelo aumento da consciência espiritual que, antes percebida de forma tênue, transforma-se em real necessidade.

Com o passar do tempo, acumular bens não constitui um erro, mas o apego exagerado a estes exige uma atenção especial, pois pode significar uma compensação do ter sobre o ser.

O cultivo à espiritualidade deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade, podendo constituir-se, para algumas pessoas, até mesmo objetivo a ser alcançado, uma vez que ter e ser não se excluem, mas sim, se completam.

## REESCRITURA – Texto na íntegra

**Ser e ter sob uma nova luz**

O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, pode encontrar o estado de felicidade a partir do seu autoconhecimento, estabelecendo relações entre o ser e o ter.

Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida e, em cada ciclo, há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos. Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação acadêmica e profissional, passando a contribuir efetivamente na sociedade dos 35 aos 49 anos. Com o seu trabalho, o homem busca sua realização profissional e a construção de um patrimônio. Após esse período, intensifica-se a busca pelo aumento da consciência espiritual que, antes percebida de forma tênue, transforma-se em real necessidade.

Com o passar do tempo, acumular bens não constitui um erro, mas o apego exagerado a estes exige uma atenção especial, pois pode significar uma compensação do ter sobre o ser.

O cultivo à espiritualidade deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade, podendo constituir-se, para algumas pessoas, até mesmo objetivo a ser alcançado, uma vez que ter e ser não se excluem, mas sim, se completam.

### Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Nome “Ser e ter sob uma nova luz”  |  |                       |  |   |   |
|---|--|-----------------------|--|---|---|
| Escritura original  | Análise  |                       | Obs.   | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários |  |   |   |
| <i>O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, encontra a plenitude quando se conhece. O autoconhecimento é o caminho para se encontrar e alcançar o tão desacreditado “estado de felicidade”. A questão “Ser ou Ter?” deveria ser abordada sob a luz de que “ser” e “ter” não são excludentes.</i> | <i>O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, encontra a plenitude quando se conhece.</i>           |                       |  | O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, pode encontrar o estado de felicidade | O ser humano, constituído de mente, corpo e espírito, pode encontrar o estado de felicidade a partir do seu autoconhecimento, estabelecendo relações entre o ser e o ter. |
|   | <i>O autoconhecimento é o caminho para se encontrar e alcançar o tão desacreditado “estado de felicidade”.</i> |                       | Orações com conteúdo equivalente sendo necessárias a repetição | a partir do seu autoconhecimento,   |   |
|   | <i>A questão “Ser ou Ter?” deveria ser abordada sob a luz de que “ser” e “ter” não são excludentes.</i>        |                       |  | estabelecendo relações entre o ser e o ter.   |   |

## Quadro de apoio

## 2º PARÁGRAFO – Nome “Ser e ter sob uma nova luz”

| Escritura original   | Análise   |  | Obs.  | Ajustes adequados  | Reescrita  |
|--|---|--|---|--|--|
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários  |   |  |  |
| <i>Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida.</i>  | <i>Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida.</i>   |  |   | Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida e,   | Os estudiosos das Ciências nos lembram que vivemos ciclos de vida                            |
| <i>Em cada ciclos há necessidades, desejos e objetivos a ser atingidos. Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação. Dos 35 aos 49 anos, o homem passa verdadeiramente e a contribuir na sociedade.</i> | <i>Em cada ciclos há necessidades, desejos e objetivos a ser atingidos.</i>                                       |  | Transfor-mado em período compost o por motivo de logicida de. | em cada ciclo, há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos.                                       | e, em cada ciclo, há necessidades, desejos e objetivos a serem atingidos. Não é por acaso    |
| <i>entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação. Dos 35 aos 49 anos, o homem passa verdadeiramente e a contribuir na sociedade.</i>   | <i>Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação.</i>                        |  |   | Não é por acaso que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação acadêmica e profissional, | que, entre os 21 e 35 anos, o indivíduo tem o foco em sua formação acadêmica e profissional, |
| <i>Já trabalha, busca a realização profissional e a formação do patrimônio.</i>  | <i>Dos 35 aos 49 anos, o homem passa verdadeiramente a contribuir na sociedade.</i>                               |  |   | passando a contribuir efetivamente na sociedade dos 35 aos 49 anos.  | passando a contribuir efetivamente na sociedade dos 35 aos 49 anos. Com o seu trabalho, o    |
| <i>Com o declínio do corpo físico, após esse período, vem a busca pelo aumento de sua consciência espiritual. Tal consciência antes percebida de forma tênue, é agora uma necessidade a ser desenvolvida.</i>                                  | <i>Já trabalha, busca a realização profissional e a formação do patrimônio.</i>                                   |  |   | Com o seu trabalho, o homem busca sua realização profissional e a construção de um patrimônio.               | homem busca sua realização profissional e a construção de um patrimônio. Após esse período,  |
| <i>Na prática, são as crises existenciais da “meia idade”.</i>   | <i>Com o declínio do corpo físico, após esse período, vem a busca pelo aumento de sua consciência espiritual.</i> |  |   | Após esse período, intensifica-se a busca pelo aumento da consciência espiritual                             | intensifica-se a busca pelo aumento da consciência espiritual que, antes                     |
|  | <i>Tal consciência antes percebida de forma tênue, é agora uma necessidade a ser desenvolvida.</i>                |  |   | que, antes percebida de forma tênue, transforma-se em real necessidade.                                      | percebida de forma tênue, transforma-se em real necessidade.                                 |
|  | <i>Na prática, são as crises existenciais da “meia idade”.</i>  | <i>Na prática, são as crises existenciais da “meia idade”.</i> | Não apresent a progressão de ideias.                          |  |  |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Nome “Ser e ter sob uma nova luz”  |   |                       |      |   |   |
|---|---|-----------------------|------|---|---|
| Escritura original  | Análise   |                       | Obs. | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários |      |   |   |
| <p><i>Amealhar bens materiais, em si, não constitui um desajuste.</i></p> <p><i>Apegar-se de forma devocional ao que se constitui ou conquistou é que merece uma análise acurada.</i></p> <p><i>Pode significar uma tentativa de amortecimento da dor de um ser não desenvolvido.</i></p> | <p><i>Amealhar bens materiais, em si, não constitui um desajuste.</i></p>                                       |                       |      | <p>Com o passar do tempo, acumular bens não constitui um erro,</p> <p>mas o apego exagerado a estes exige uma atenção especial,</p> <p>pois pode significar uma compensação do ter sobre o ser.</p> | <p>Com o passar do tempo, acumular bens não constitui um erro, mas o apego exagerado a estes exige uma atenção especial, pois pode significar uma compensação do ter sobre o ser.</p> |
|   | <p><i>Apegar-se de forma devocional ao que se constitui ou conquistou é que merece uma análise acurada.</i></p> |                       |      |   |   |
|   | <p><i>Pode significar uma tentativa de amortecimento da dor de um ser não desenvolvido.</i></p>                 |                       |      |   |   |

## Quadro de apoio

| 4º, 5º e 6º PARÁGRAFOS – Nome “Ser e ter sob uma nova luz”   |   |                       |      |   |   |
|--|---|-----------------------|------|---|---|
| Escritura original   | Análise   |                       | Obs. | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários |      |   |   |
| <p>4º <i>O cultivo ao espírito, não aqui num sentido estritamente religioso, deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade. É também um objetivo a ser alcançado.</i></p> | <p><i>O cultivo ao espírito, não aqui num sentido estritamente religioso, deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade.</i></p> |                       |      | <p>O cultivo à espiritualidade e deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade,</p> <p>podendo, constituir-se, para algumas pessoas, até mesmo objetivo a ser alcançado,</p> | <p>O cultivo à espiritualidade deve fazer parte da vida do ser humano como qualquer outra atividade, podendo constituir-se, para algumas pessoas, até mesmo objetivo a ser alcançado,</p> |
|  | <p><i>É também um objetivo a ser alcançado.</i></p>   |                       |      |   |   |
| <p>5º <i>Assim, “ter” e “ser” não se excluem.</i></p>  | <p><i>Assim, “ter” e “ser” não se excluem.</i></p>  |                       |      | <p>uma vez que ter e ser não se excluem,</p>  | <p>mesmo objetivo a ser alcançado,</p> <p>uma vez que ter e ser não se excluem, mas sim se completam.</p>   |
| <p>6º <i>E sim, completam-se!</i></p>  | <p><i>E sim, completam-se!</i></p>  |                       |      | <p>mas sim se completam.</p>  |   |

**TEXTO 8**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

***Ficar Calados Já mais***

1º *Ficar calados, fingir que as coisas não nos lhe interessão, deixar tudo acontecer naturalmente, foram, foram coisas que ao passar dos tempos vem sendo mudado. Os jovem e a sociedade em si não estão aceitando de alguma forma coisas que nos é colocadas.*

2º *Pode-se citar um movimento que ocorre em nosso país, a pouco tempo atras a Revolta dos 21 centavos, jovens e até adultos foram as ruas protesta não apenas como forma de reclamar e querer mudanças no aumento das passagem, e sim tambem para chamar a atenção nos roubos ocorridos no Brasil.*

3º *Mudanças e melhorias devem ser feitas e por isso não devemos ficar calados e deixar que governadores e pessoas nos cargos atuais, decidam por nós. Coisas que iriam beneficiar a eles proprios.*

4º *Não podemos deixar as nossas opiniões escaparem sem que ninguém simplesmente as escuta, devemos expor-las e também lutarmos por elas, para que o nosso país algum dia possa a ser mais decente sem toda essas mentira e impostos cobrados.*

5º *A opinião é algo que ninguem podera mudar ou tirar de nós, e com a certeza juntos poderemos lutar e melhorar coisas erradas em nossa sociedade e planeta Terra.*

**1º PARÁGRAFO**

*Ficar calados, fingir que as coisas não nos lhe interessão, deixar tudo acontecer naturalmente, foram, foram coisas que ao passar dos tempos vem sendo mudado. Os jovem e a sociedade em si não estão aceitando de alguma forma coisas que nos é colocadas.*

*Ficar calados, fingir que as coisas não nos lhe interessão, deixar tudo acontecer naturalmente, foram, foram coisas que ao passar dos tempos vem sendo mudado.*



Ficar calado, fingir que as coisas não interessam e deixar tudo acontecer naturalmente são atitudes que, com o passar do tempo, vêm sendo abandonadas.

*Os jovem e a sociedade em si não estão aceitando de alguma forma coisas que nos é colocadas.*



O jovem e a sociedade não estão aceitando pacificamente a realidade que lhes é mostrada.

Observe: Uso indevido de pronomes que definem a pessoa do discurso.

Ex.: nos (1ª pessoa do plural) lhe (3ª pessoa singular)

“vem sendo mudado”

Eliminado por melhor escolha vocabular e também erro de concordância nominal.

“que nos é colocadas”

Eliminado por inadequação da pessoa do discurso.

#### Reescritura do 1º parágrafo

Ficar calado, fingir que as coisas não interessam e deixar tudo acontecer naturalmente são atitudes que, com o passar do tempo, vêm sendo abandonadas. O jovem e a sociedade não estão aceitando pacificamente a realidade que lhes é mostrada.

#### 2º PARÁGRAFO

*Pode-se citar um movimento que ocorre em nosso país, a pouco tempo atrás a Revolta dos 21 centavos, jovens e até adultos foram às ruas protesta não apenas como forma de reclamar e querer mudanças no aumento das passagem, e sim também para chamar a atenção nos roubos ocorridos no Brasil.*

*Pode-se citar um movimento que ocorre em nosso país, a pouco tempo atrás*



Para exemplificar, pode-se citar um movimento que ocorreu no Brasil há pouco tempo.

*a Revolta dos 21 centavos, jovens e até adultos foram às ruas protesta não apenas como forma de reclamar e querer mudanças no aumento das passagem,*



Durante a Revolta dos 21 Centavos, como ficou conhecida, jovens e adultos foram às ruas protestar não apenas pelo aumento das passagens,

*e sim também para chamar a atenção nos roubos ocorridos no Brasil.*



mas, também, para chamar a atenção sobre os roubos ocorridos no Brasil.

#### Reescritura do 2º parágrafo

Para exemplificar, pode-se citar um movimento que ocorreu no Brasil há pouco tempo. Durante a Revolta dos 21 Centavos, como ficou conhecida, jovens e adultos foram às ruas protestar não apenas pelo aumento das passagens, mas, também, para chamar a atenção sobre os roubos ocorridos no Brasil.

## 3º PARÁGRAFO

*Mudanças e melhorias devem ser feitas e por isso não devemos ficar calados e deixar que governadores e pessoas nos cargos atuais, decidam por nós. Coisas que iriam beneficiar a eles próprios.*

*Mudanças e melhorias devem ser feitas e por isso não devemos ficar calados*

↳ Mudanças e melhorias devem ser feitas, por isso não se pode ficar calado,

*e deixar que governadores e pessoas nos cargos atuais, decidam por nós.*

↳ deixar que os governantes ou qualquer pessoa decida sobre qualquer coisa

*Coisas que iriam beneficiar a eles próprios.*

↳ ou sobre o que poderia beneficiar somente a eles próprios.

## Reescritura do 3º parágrafo

Mudanças e melhorias devem ser feitas, por isso não se pode ficar calado, deixar que os governantes ou qualquer pessoa decida sobre qualquer coisa ou sobre o que poderia beneficiar somente a eles próprios.

## 4º PARÁGRAFO

*Não podemos deixar as nossas opiniões escaparem sem que ninguém simplesmente as escuta, devemos expor-las e também lutarmos por elas, para que o nosso país algum dia possa a ser mais decente sem toda essas mentira e impostos cobrados.*

*Não podemos deixar as nossas opiniões escaparem sem que ninguém simplesmente as escuta, devemos expor-las e também lutarmos por elas,*

↳ Ter opinião é um direito de todos, assim é preciso expô-la e lutar por ela

*para que o nosso país algum dia possa a ser mais decente sem toda essas mentira e impostos cobrados.*

↳ para que este país possa, algum dia, ser mais decente, sem tantas mentiras e impostos cobrados indevidamente.

## Reescritura do 4º parágrafo

Ter opinião é um direito de todos. Assim, é preciso expô-la e lutar por ela para que este país possa, algum dia, ser mais decente, sem tantas mentiras e impostos cobrados indevidamente.

## 5º PARÁGRAFO

*A opinião é algo que ninguém podera mudar ou tirar de nós, e com a certeza juntos poderemos lutar e melhorar coisas erradas em nossa sociedade e planeta Terra.*

*A opinião é algo que ninguém podera mudar ou tirar de nós,*



DESNECESSÁRIO. Incluído no parágrafo anterior.

*e com a certeza juntos poderemos lutar e melhorar coisas erradas em nossa sociedade e planeta Terra.*



Eliminado por repetir ideia já expressa.

REFACÇÃO – Texto na íntegra

### Ficar calado jamais

Ficar calado, fingir que as coisas não interessam e deixar tudo acontecer naturalmente são atitudes que, com o passar do tempo, vêm sendo abandonadas. O jovem e a sociedade não estão aceitando pacificamente a realidade que lhes é mostrada.

Para exemplificar, pode-se citar um movimento que ocorreu no Brasil há pouco tempo. Durante a Revolta dos 21 Centavos, como ficou conhecida, jovens e adultos foram às ruas protestar não apenas pelo aumento das passagens, mas, também, para chamar a atenção sobre os roubos ocorridos no Brasil.

Mudanças e melhorias devem ser feitas, por isso não se pode ficar calado, deixar que os governantes ou qualquer pessoa decida sobre qualquer coisa ou sobre o que poderia beneficiar somente a eles próprios.

Ter opinião é um direito de todos. Assim, é preciso expô-la e lutar por ela para que este país possa, algum dia, ser mais decente, sem tantas mentiras e impostos cobrados indevidamente.

REESCRITURA – Texto na íntegra

### Ficar calado jamais

Ficar calado, fingir as coisas não interessam e deixar tudo acontecer naturalmente são atitudes que, com o passar do tempo, vêm sendo abandonadas. O jovem e a sociedade não estão aceitando pacificamente a realidade que lhes é mostrada.

Para exemplificar, pode-se citar um movimento que ocorreu no Brasil há pouco tempo. Durante a “Revolta dos 21 Centavos”, como ficou conhecida, jovens e adultos foram às ruas protestar não apenas pelo aumento das passagens, mas, também, para chamar a atenção sobre os roubos ocorridos no Brasil.

Mudanças e melhorias devem ser feitas, por isso não se pode ficar calado, deixar que os governantes ou qualquer pessoa decida sobre benefícios que poderiam ajudar somente a eles próprios.

Ter opinião é um direito de todos. Assim, é preciso expô-la e lutar por ela para que este país possa, algum dia, ser mais decente, sem tantas mentiras e impostos cobrados indevidamente.

### Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Texto “Ficar calado jamais”   |  |   |   |  |   |  |
|--|--|---|---|--|---|--|
| Escritura original   | Análise  |   | Observação  | Ajustes adequados  | Reescrita   |  |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários   |   |  |   |  |
| <i>Ficar calados, fingir que as coisas não nos lhe interessam, deixar tudo acontecer naturalmente, foram, foram coisas que ao passar dos tempos vem sendo mudado. Os jovem e a sociedade em si não estão aceitando de alguma forma coisas que nos é colocadas.</i> | <i>Ficar calado, fingir as coisas não interessam, deixar tudo acontecer naturalmente, são atitudes que com o passar do tempo vêm sendo abandonadas. O jovem e a sociedade não estão aceitando pacificamente a realidade que lhes é mostrada.</i> | <i>não nos lhe interessam.</i>  | Confusão no uso dos pronomes pessoais e erro de ortografia. | Ficar calado, fingir que as coisas não interessam e deixar tudo acontecer naturalmente são atitudes que, com o passar do tempo, vêm sendo abandonadas. | Ficar calado, fingir que as coisas não interessam e deixar tudo acontecer naturalmente são atitudes que, com o passar do tempo, vêm sendo abandonadas. O jovem e a sociedade não estão aceitando pacificamente a realidade que lhes é mostrada. |  |
|  |  | <i>foram, foram</i>   | Repetição de palavras.                                      |  |   |  |
|  |  | <i>coisas</i>   | Marca da oralidade.   |  |   |  |
|  | <i>Os jovem e a sociedade em si não estão aceitando de alguma forma coisas que nos é colocadas.</i>  | <i>Os jovem e a sociedade em si não estão aceitando de alguma forma coisas que nos é colocadas.</i> | <i>Os jovem e a</i>   | concordância nominal   |   | O jovem e a sociedade não estão aceitando pacificamente a realidade que lhes é mostrada. |
|  |  |   | <i>sociedade em si</i>                                      | Termos desnecessários.   |   |  |
|  |  |   | <i>nos é colocadas</i>                                      | Concordância verbal.   |   |  |

### Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “Ficar calado jamais”  |  |                         |                                       |   |  |
|---|--|-------------------------|---------------------------------------|---|--|
| Escritura original  | Análise  |                         | Obs.                                  | Ajustes adequados   | Reescrita  |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários   |                                       |   |  |
| <i>Pode-se citar um movimento que ocorre em nosso país, a pouco tempo atrás a Revolta dos 21 centavos, jovens e até adultos foram as ruas protesta não apenas como forma de reclamar e querer</i> | <i>Pode-se citar um movimento que ocorre em nosso país, a pouco tempo atrás</i>  |                         | Para relacionar com a ideia anterior. | Para exemplificar, pode-se citar um movimento que ocorreu no Brasil há pouco tempo. | Para exemplificar, pode-se citar um movimento que ocorreu no Brasil há pouco tempo. Durante a Revolta dos 21 Centavos, como ficou conhecida, jovens e adultos foram às ruas protestar não apenas pelo aumento das passagens, |
|   |  |                         | Falta de pontuação.                   |   |  |
|   | <i>a Revolta dos 21 centavos, jovens e até adultos foram as ruas protesta não apenas como forma de reclamar e querer mudanças no aumento das passagem,</i> | <i>as ruas protesta</i> | Falha no uso verbal.                  |   |  |

## Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “Ficar calado jamais”  |   |                                 |   |   |  |
|---|---|---------------------------------|---|---|--|
| Escritura original  | Análise   |                                 | Obs.  | Ajustes adequados   | Reescrita  |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários           |   |   |  |
| <i>mudanças no aumento das passagem, e sim também para chamar a atenção nos roubos ocorridos no Brasil.</i> | <i>e sim também para chamar a atenção nos roubos ocorridos no Brasil.</i> | <i>e sim também para chamar</i> | E ideia é de oposição e não de soma como foi pensado. | mas também para chamar a atenção sobre os roubos ocorridos no Brasil. | não apenas pelo aumento das passagens, mas, também, para chamar a atenção sobre os roubos ocorridos no Brasil. |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Texto “Ficar calado jamais”   |   |                                  |  |   |   |
|--|---|----------------------------------|--|---|---|
| Escritura original   | Análise   |                                  | Obs.   | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários            |  |   |   |
| <i>Mudanças e melhorias devem ser feitas e por isso não devemos ficar calados e deixar que governadores e pessoas nos cargos atuais, decidam por nós. Coisas que iriam beneficiar a eles próprios.</i> | <i>Mudanças e melhorias devem ser feitas e por isso não devemos ficar calados</i> | <i>não devemos ficar calados</i> | Adequação da pessoa no uso do discurso.              | Mudanças e melhorias devem ser feitas, por isso não se pode ficar calado, | Mudanças e melhorias devem ser feitas, por isso não se pode ficar calado, deixar que os governantes ou qualquer pessoa decida sobre qualquer coisa ou sobre o que poderia beneficiar somente a eles próprios. |
|  | <i>e deixar que governadores e pessoas nos cargos atuais, decidam por nós.</i>    | <i>pessoas nos cargos atuais</i> | Não específica em que área está o cargo, ideia vaga. | deixar que os governantes ou qualquer pessoa decida sobre qualquer coisa  |   |
|  | <i>Coisas que iriam beneficiar a eles próprios.</i>                               |                                  | Falha na pontuação, faz a ideia ficar isolada.       | ou sobre o que poderia beneficiar somente a eles próprios.                |   |

## Quadro de apoio

| 4º PARÁGRAFO – Texto “Ficar calado jamais”  |  |                                       |  |   |   |
|---|--|---------------------------------------|--|---|---|
| Escritura original  | Análise  |                                       | Obs.   | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários                 |  |   |   |
| <i>Não podemos deixar as nossas opiniões escaparem sem que ninguém simplesmente as escuta, devemos expor-las e também lutarmos por elas, para que o nosso país algum dia possa a ser mais decente sem toda essas mentira e impostos cobrados.</i> | <i>Não podemos deixar as nossas opiniões escaparem sem que ninguém simplesmente as escuta, devemos expor-las e também lutarmos por elas,</i> | <i>ninguém simplesmente as escuta</i> | Falha na concordância nominal, o mesmo termo foi eliminado por haver repetição em seguida. | Ter opinião é um direito de todos, assim é preciso expô-la e lutar por ela                                    | Ter opinião é um direito de todos. Assim, é preciso expô-la e lutar por ela para que este país possa, algum dia, ser mais decente, sem tantas mentiras e impostos cobrados indevidamente. |
|   |  | <i>expor-las</i>                      | Falha no uso verbal.   | para que este país possa, algum dia, ser mais decente, sem tantas mentiras e impostos cobrados indevidamente. |   |
|   | <i>para que o nosso país algum dia possa a ser mais decente sem toda essas mentira e impostos cobrados.</i>                                  |                                       |  |   |   |

## Quadro de apoio

| 5º PARÁGRAFO – Texto “Ficar calado jamais”  |  |  |      |                   |           |
|---|--|--|------|-------------------|-----------|
| Escritura original  | Análise  |  | Obs. | Ajustes adequados | Reescrita |
|   | Desmembramento   | Termos desnecessários                    |      |                   |           |
| A opinião é algo que ninguém podera mudar ou tirar de nós, e com a certeza juntos poderemos lutar e melhorar coisas erradas em nossa sociedade e planeta Terra. | A opinião é algo que ninguém podera mudar ou tirar de nós,   | Incluído no parágrafo anterior.          |      |                   |           |
|   | e com a certeza juntos poderemos lutar e melhorar coisas erradas em nossa sociedade e planeta Terra. | Eliminado por repetir ideia já expressa. |      |                   |           |

**TEXTO 9**

TEXTO ORIGINAL NA ÍNTEGRA – Antes da Reescritura

**Tempo de Mudança**

1º *Não é de hoje muito menos de ontem, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora. E isso vai prosseguir se não caírem na realidade.*

2º *Há muitos anos os cientistas e pessoas que trabalham com o “clima” vem nos alertando dos acontecimentos e da grandiosas mudanças climáticas. E cada vez mais os riscos que podem trazer para o planeta Terra.*

3º *E não são apenas as grandes empresas, indústrias responsáveis por toda essa mudança no clima, não adianta de nada se cada “ser” existente no planeta não for fazer a sua devida parte, o futuro depende de cada um.*

4º *O mundo em que jovens irão viver daqui algumas décadas, será muito diferente do de hoje. Então é bom contribuir para um mundo mais pacífico, justo e sustentável e se preparar para continuar construindo ao longo de suas vidas, principalmente de uma forma efetiva e eficaz.*

**1º PARÁGRAFO**

*Não é de hoje muito menos de ontem, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora. E isso vai prosseguir se não caírem na realidade.*

*Não é de hoje muito menos de ontem, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora,*



Já não é de hoje que o mundo está mudando a uma velocidade assustadora,

Observe: muito menos de ontem = redundância  
até = marca da oralidade

*E isso vai prosseguir se não caírem na realidade.*



e isso vai prosseguir assim se esta realidade não for mudada.

Observe: se não caírem = “caírem” não tem referente

**Reescritura do 1º parágrafo**

Não é de hoje, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora, e isso vai prosseguir assim se esta realidade não for mudada.

## 2º PARÁGRAFO

*Há muitos anos os cientistas e pessoas que trabalham com o “clima” vem nos alertando dos acontecimentos e da grandiosas mudanças climáticas. E cada vez mais os riscos que podem trazer para o planeta Terra.*

*Há muitos anos os cientistas e pessoas que trabalham com o “clima” vem nos alertando dos acontecimentos e da grandiosas mudanças climáticas.*



Há muito tempo, cientistas e especialistas climáticos vêm alertando sobre grandes mudanças no clima

Observe: pessoas que trabalham com o clima = marca da oralidade  
nos= único uso da primeira pessoa do plural  
dos = regência verbal inadequada

*E cada vez mais os riscos que podem trazer para o planeta Terra.*



e os riscos, cada vez maiores, que estes podem trazer ao Planeta Terra.

Observe. cada vez = ideia de aumento de avisos e não de intensidade de riscos.

Reescritura do 2º parágrafo

Há muito tempo, cientistas e especialistas climáticos vêm alertando sobre grandes mudanças no clima e os riscos, cada vez maiores, que estes podem trazer ao Planeta Terra.

## 3º PARÁGRAFO

*E não são apenas as grandes empresas, indústrias responsáveis por toda essa mudança no clima, não adianta de nada se cada “ser” existente no planeta não for fazer a sua devida parte, o futuro depende de cada um.*

*E não são apenas as grandes empresas, indústrias responsáveis por toda essa mudança no clima,*



Não são apenas as grandes empresas e indústrias as responsáveis por toda essa alteração.

Observe: e = Somaria ideia de outros responsáveis,  
o que não é dito anteriormente nem em seguida.

*não adianta de nada se cada “ser” existente no planeta não for fazer a sua devida parte,*



Todos os seres humanos devem fazer sua parte,

Observe: cada “ser existente no planeta = ideia de vagueza

*o futuro depende de cada um.*

↳ pois o futuro depende de cada um.

Observe. Não especificou que tipo de futuro.

Reescritura do 3º parágrafo

Não são apenas as grandes empresas e indústrias as responsáveis por toda essa alteração. Todos os seres humanos devem fazer sua parte, pois o futuro depende de cada um.

4º PARÁGRAFO

*O mundo em que jovens irão viver daqui algumas décadas, será muito diferente do de hoje. Então é bom contribuir para um mundo mais pacífico, justo e sustentável e se preparar para continuar construindo ao longo de suas vidas, principalmente de uma forma efetiva e eficaz.*

*O mundo em que jovens irão viver daqui algumas décadas, será muito diferente do de hoje.*

↳ No futuro, o mundo será muito diferente

Observe: jovens = não somente os jovens  
irão viver = marca da oralidade

*Então é bom contribuir para um mundo mais pacífico, justo e sustentável*

↳ para torná-lo mais sustentável, justo e pacífico.

Observe: então é bom = marca da oralidade  
contribuir para um mundo mais pacífico, justo e sustentável = eliminado por se repetir na sequência

*e se preparar para continuar construindo ao longo de suas vidas, principalmente de uma forma efetiva e eficaz.*

↳ se as pessoas adotarem práticas eficazes para

Reescritura do 4º parágrafo

No futuro, o mundo será muito diferente se as pessoas adotarem práticas eficazes para torná-lo mais sustentável, justo e pacífico.

REFACÇÃO – Texto na íntegra

### Tempo de mudança

Não é de hoje, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora, e isso vai prosseguir assim se esta realidade não for mudada.

Há muito tempo, cientistas e especialistas climáticos vêm alertando sobre grandes mudanças no clima e os riscos, cada vez maiores, que estes podem trazer ao Planeta Terra.

Não são apenas as grandes empresas e indústrias as responsáveis por toda essa alteração. Todos os seres humanos devem fazer sua parte, pois o futuro depende de cada um.

No futuro, o mundo será muito diferente se as pessoas adotarem práticas eficazes para torná-lo mais sustentável, justo e pacífico.

REESCRITURA – Texto na íntegra

### Tempo de mudança

Não é de hoje, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora, e isso vai prosseguir assim se esta realidade não for mudada.

Há muito tempo, cientistas e especialistas climáticos vêm alertando sobre grandes mudanças no clima e os riscos, cada vez maiores, que estes podem trazer ao Planeta Terra. E não são apenas as grandes empresas e indústrias as responsáveis por toda essa alteração, sendo assim, todos os seres humanos devem fazer sua parte, pois o futuro depende de cada um.

No futuro, o mundo será muito diferente se as pessoas adotarem práticas eficazes para torná-lo mais sustentável, justo e pacífico.

### Quadro de apoio

| 1º PARÁGRAFO – Texto “Tempo de mudança”   |   |                             |                            |   |   |
|---|---|-----------------------------|----------------------------|---|---|
| Escritura original  | Análise   |                             | Obs.                       | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|   | Desmembramento  | Termos desnecessários       |                            |   |   |
| <i>Não é de hoje muito menos de ontem, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora. E isso vai prosseguir se não caírem na realidade.</i> | <i>Não é de hoje muito menos de ontem, que o mundo está mudando em uma velocidade até um pouco assustadora.</i> | <i>muito menos de ontem</i> | Redundância.               | Já não é de hoje que o mundo está mudando a uma velocidade assustadora, | Já não é de hoje que o mundo está mudando a uma velocidade assustadora, e isso vai prosseguir assim se esta realidade não for mudada. |
|   |   | <i>até</i>                  | Marca da oralidade.        | e isso vai prosseguir assim se esta realidade não for mudada.           |   |
|   | <i>E isso vai prosseguir se não caírem na realidade.</i>  | <i>se não caírem</i>        | “caírem” não tem referente |   |   |

## Quadro de apoio

| 2º PARÁGRAFO – Texto “Tempo de mudança”  |   |  |  |   |   |
|--|---|--|--|---|---|
| Escritura original   | Análise   |  | Obs.   | Ajustes adequados   | Reescrita   |
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários                      |  |   |   |
| <i>Há muitos anos os cientistas e pessoas que trabalham com o “clima” vem nos alertando dos acontecimentos e da grandiosas mudanças climáticas. E cada vez mais os riscos que podem trazer para o planeta Terra.</i> | <i>Há muitos anos os cientistas e pessoas que trabalham com o “clima” vem nos alertando dos acontecimentos e da grandiosas mudanças climáticas.</i> | <i>pessoas que trabalham com o “clima”</i> | Marca da oralidade.  | Há muito tempo, cientistas e especialistas climáticos vêm alertando sobre grandes mudanças no clima e os riscos, cada vez maiores, que estes podem trazer ao Planeta Terra. | Há muito tempo, cientistas e especialistas climáticos vêm alertando sobre grandes mudanças no clima e os riscos, cada vez maiores, que estes podem trazer ao Planeta Terra. |
|  |   | <i>nos</i>                                 | Único uso da 1ª pessoa do plural.                          |   |   |
|  |   | <i>dos</i>                                 | Regência verbal inadequada.                                |   |   |
|  | <i>E cada vez mais os riscos que podem trazer para o planeta Terra.</i>   | <i>cada vez</i>                            | Ideia de aumento de avisos e não de intensidade de riscos. |   |   |

## Quadro de apoio

| 3º PARÁGRAFO – Texto “Tempo de mudança”  |  |   |  |  |  |                                |
|--|--|---|--|--|--|--------------------------------|
| Escritura original   | Análise  |   | Observação   | Ajustes adequados  | Reescrita  |                                |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários   |  |  |  |                                |
| <i>E não são apenas as grandes empresas, indústrias responsáveis por toda essa mudança no clima, não adianta de nada se cada “ser” existente no planeta não for fazer a sua devida parte, o futuro depende de cada um.</i> | <i>E não são apenas as grandes empresas, indústrias responsáveis por toda essa mudança no clima,</i> | <i>e</i>  | Somaria ideia de outros responsáveis, o que não é dito anteriormente nem em seguida. | Não são apenas as grandes empresas e indústrias as responsáveis por toda essa alteração. | Não são apenas as grandes empresas e indústrias as responsáveis por toda essa alteração. Todos os seres humanos devem fazer sua parte, pois o futuro depende de cada um. |                                |
|  |  | <i>não adianta de nada se cada “ser” existente no planeta não for fazer a sua devida parte,</i> | <i>cada “ser” existente no planeta</i>   |  |  | Ideia de vagueza.              |
|  |  | <i>o futuro depende de cada um.</i>   |  |  |  | Especificar que tipo de futuro |

## Quadro de apoio

| 4º PARÁGRAFO – Texto “Tempo de mudança”  |   |                       |                        |   |  |
|--|---|-----------------------|------------------------|---|--|
| Escritura original   | Análise   |                       | Observação             | Ajustes adequados                       | Reescrita  |
|  | Desmembramento  | Termos desnecessários |                        |   |  |
| <i>O mundo em que jovens irão viver daqui algumas décadas, será muito diferente do de hoje</i> | <i>O mundo em que jovens irão viver daqui algumas décadas, será muito diferente do de hoje.</i> | <i>jovens</i>         | Não somente os jovens. | No futuro, o mundo será muito diferente | No futuro, o mundo será muito diferente se as pessoas adotarem |
|  |   | <i>irão viver</i>     | Marca da oralidade     |   |  |

## Quadro de apoio

| 4º PARÁGRAFO – Texto “Tempo de mudança”  |  |   |  |   |   |
|--|--|---|--|---|---|
| Escritura original   | Análise  |   | Observação                             | Ajustes adequados                                 | Reescrita   |
|  | Desmembramento   | Termos desnecessários                                       |  |   |   |
| . Então é bom contribuir para um mundo mais pacífico, justo e sustentável e se preparar para continuar construindo ao longo de suas vidas, principalmente de uma forma efetiva e eficaz. | Então é bom contribuir para um mundo mais pacífico, justo e sustentável  | então é bom   | Marca da oralidade.                    | para torná-lo mais sustentável, justo e pacífico. | práticas eficazes para torná-lo mais sustentável, justo e pacífico. |
|  |  | contribuir para um mundo mais pacífico, justo e sustentável | Eliminado por se repetir na sequência. |   |   |
|  | e se preparar para continuar construindo ao longo de suas vidas, principalmente de uma forma efetiva e eficaz. |   |  | se as pessoas adotarem práticas eficazes para     |   |

# O ENSINO DE GRAMÁTICA: MUITO ALÉM DO CONCEITO

## Gramática reflexiva: alicerce da competência comunicativa

Frente ao baixo desempenho dos estudantes brasileiros quanto à compreensão e produção textual, constatado nas salas de aula e nas avaliações oficiais, é preciso reconhecer que a escola brasileira não tem respondido com eficiência seu papel no desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

Diante desse cenário, cabe, em especial, ao professor de Língua Portuguesa repensar as suas concepções e suas práticas pedagógicas, procurando, assim, alternativas para minimizar as deficiências dos estudantes do Ensino Fundamental.

As propostas que vêm sendo desenvolvidas pelos cursos de Letras sobre o ensino de Língua Portuguesa são decorrentes das mudanças de concepção de língua, advindas, fundamentalmente, da linguística, da Análise do Discurso e da Linguística Textual. Nesta perspectiva, a concepção de língua como um código que deveria ser dominado pelos falantes para que a comunicação se realizasse, e que apontava a gramática normativa como responsável por este desempenho, deu lugar a uma nova concepção tida como um processo interativo, um processo dialógico.

Assim, mudando a concepção de língua, muda-se também o foco do ensino da Língua Portuguesa. Antes, centrado na mentalização dos conceitos, das regras, agora fundamenta-se no uso social da linguagem, da leitura, da escrita, da análise linguística, e da reflexão crítica do uso.

Nessa mesma linha teórica, os Parâmetros Curriculares apresentam uma orientação básica:

O caráter sociointeracionista da linguagem verbal aponta para uma opção metodológica de verificação do saber linguístico do aluno, como ponto de partida para a decisão daquilo que será desenvolvido, tendo como referência o valor da linguagem nas diferentes esferas sociais.

Isso implica assumir que “a língua só se atualiza a serviço da comunicação intersubjetiva, em situações de atuação social e através de práticas discursivas, materializadas em textos orais e escritos” (ANTUNES, 2003, p 42). Sendo assim, não há mais espaço para um ensino de língua que priorize o estudo dos aspectos normativos, mas para o estudo da língua que passa a ser tomada como um fenômeno social de interação.

Com essa concepção, o texto passa a ser o centro do ensino e a orientar a seleção dos conteúdos e os objetivos das práticas pedagógicas. A finalidade do trabalho didático da linguagem passa a ser a formação do leitor e do produtor de textos, quem emprega os recursos linguísticos na produção de sentidos em diferentes situações da vida social.

Aprimorar as competências comunicativas dos estudantes é tarefa, inegavelmente, da escola e do professor de Língua Portuguesa, em especial. Mas de que forma, se, na maioria das vezes, passamos anos da vida escolar ensinando teorias, conceitos e regras de uma língua ideal que, de pouco ou nada, auxiliam em situações reais de comunicação?

## A gramática reflexiva

Toda a prática linguística é fundamentada em reflexão, pois o uso da língua exige sempre a utilização de regras e princípios de seleção, recursos da língua que sejam mais adequados para a produção dos efeitos de sentidos que se deseja em determinada situação concreta de interação. Nessa perspectiva, propõe-se uma prática no ensino de gramática que se define pelo nome de “gramática reflexiva” e que se estrutura atendendo a pressupostos e princípios especificados, aqui, sinteticamente, e adota, em linhas gerais, a forma abaixo relatada:

- que o objetivo principal do ensino da Língua Portuguesa é, basicamente, desenvolver a competência de interação linguística;
- que, segundo Halliday (1974, p. 257-287), o que se deve fazer é, essencialmente, um ensino para a aquisição de novas habilidades linguísticas;
- que a linguagem é uma forma de interação sócio-histórica;
- que o texto é o centro do fazer pedagógico, com indícios que funcionam como pistas para uma interação linguística;
- que o domínio da linguagem exige uma análise reflexiva.

Assim concebido, propõe-se que o ensino de gramática seja voltado para uma gramática de uso, entendida como a utilização de práticas que visem automatismos de unidades, regras e mecanismos da língua em suas diferentes variedades.

Salienta-se que a responsabilidade da escola é desenvolver nos alunos a capacidade de formular teorias, visto que a criança, durante o processo natural de aquisição da linguagem, busca regularidades no material linguístico a que está exposta.

Note-se que, no caso da língua materna, os dados empíricos, da gramática da sua língua já foram incorporados pelo estudante, de forma inconsciente e natural.

Por essa razão, o ensino gramatical deve estimular o raciocínio, através do processo de dados que compõe o conhecimento gramatical implícito, conhecimento obrigatório de qualquer falante nativo, através da observação, relação, descoberta e formulação de regularidades linguísticas.

Assim, o ensino da gramática adquire valor em si. Além disso, ao ampliar a capacidade de pensar a sua língua, contribui para o desenvolvimento do cidadão no contexto transdisciplinar.

Dessa forma, uma aula de gramática deixaria de ser um momento de explicitação do notório conhecimento do professor sobre o desconhecimento dos alunos, para tornar-se um laboratório em que os alunos seriam induzidos a: (1) descobrir e desenvolver regras de sua língua; (2) confrontar regras de sua própria gramática e de outras variedades linguísticas; (3) perceber em que a gramática tradicional se distancia da realidade

## Sugestões metodológicas

A teoria é importante aliada à prática. Uma depende da outra. Desse modo, após a apresentação das bases teóricas desta proposta, as sugestões metodológicas constituem o que se acredita que sejam práticas eficazes.

Primeiramente, ressalta-se a importância do estudo do texto nos seus componentes básicos: vocabulário, compreensão e interpretação. Em seguida, dá-se o encaminhamento para a estrutura gramatical a ser aprendida. Considerando-se que o objetivo básico do presente projeto é o estudo da gramática reflexiva, somente na primeira proposição realizou-se a análise textual.

Nesta proposta estão contemplados os seguintes aspectos gramaticais: substantivo, pronome, verbo, acentuação, pontuação e vírgula no período simples.

## 1. Estudo do substantivo

### Objetivo:

Reconhecer, na oração, o substantivo como núcleo do sujeito e do objeto;

Elaborar o conceito de substantivo;

Diferenciar substantivo próprio de substantivo comum.

### Conteúdo:

Conceito de substantivo.

### Contexto:

Carpintaria (proveniente do texto “Martelo malvado”)

### Procedimento:

O professor elabora um conjunto de frases que levará à formulação do conceito.

## 1.2 Desenvolvimento da aula

### 1.2.1 Atividades de compreensão textual

O professor entrega o texto:

Leitura prévia

O professor solicita aos alunos que observem, no final do texto, o nome do livro de onde o mesmo foi extraído, então, faz algumas perguntas.

1) Pelo título – Proezas do Menino Jesus – qual deve ser o conteúdo do livro?

2) Levar os alunos a observar, antes da leitura, o título do texto:

a) Quando é que se pode chamar um martelo de malvado?

b) A malvadeza foi contra quem? Após a leitura do texto, veja se você acertou a suposição.

Martelo malvado

(Luís Jardim)

O velho José sorriu todo derretido para o filho, e o menino, alegre, deu a primeira vassourada varrendo cavacos.

A poeira subia, e com ela vinha o cheiro de cedro e canela que as mãos do carpinteiro José desbastaram, fazendo maravilhas.

5 Quando estava tudo limpinho, e já no terraço o montão de aparas que o menino Jesus juntou, o velho José disse ao filho:

- Agora vá terminar o seu banquinho. E você me desculpe, meu filho, que não quero fazer pouco do seu trabalho, mas acho que uma perna está mais curta do que as outras. Veja lá, eu não me engano. O banquinho está manquejando.

10 O menino Jesus pôs de leve a mão em cima do banquinho e sentiu que ele não assentava bem os pés no chão. E disse, de si mesmo rindo:

- Patas ele tem, mas manca de uma. E quatro, embora não dê um passo. É calcanhar demais, e vou desbastar as outras três.

15 Quando dava marteladas, tendo acertado o pé do banquinho manco, uma delas perdeu o rumo e bateu malvadamente bem em cima do dedo dele.

O pobre menino abriu um chorão, pondo às pressas o dedo na boca, com a mão direita acudindo a outra. O pai José veio ligeiro, cheio de cuidados e pena do filho. Tomou a mão do menino, viu o dedo batido pelo martelo, de onde um sanguinho magro apenas minava. E o menino  
20 Jesus gemia, prendendo o lábio com os dentes, espremendo o dedo e as lágrimas. Disse o pai, apontando a bacia:

- Vá ali, depressa! Ponha o dedo dentro d'água fria.

O menino Jesus foi, mas disse que a dor não passava assim. E fungava. E passava desolado a manta do paletó no rosto para com as costas da mão direita limpar uma lagrimazinha que se derretia.

25 - Nada, meu filho, isso não é nada, e não chore. Molhe bem o dedo. Quando quer, água fria é remédio. Eu também levo marteladas e não choro. Seja homem.

O menino Jesus respondeu, ainda fungando:

- Tomara que Deus queira que água fria seja remédio. Agora o senhor diz  
30 que também levo marteladas, mas é de um martelo para o tamanho do senhor. E pobre de mim? Levei foi martelada de martelo de homem, sendo eu um menino. Logo, a dor foi de martelão, mas em dedo pequeno. Se ao menos eu tivesse um martelinho para o meu tamanho...

35 Riu o velho José com as razões do filho. Mandou que ele pusesse fora o martelo grande, prometendo comprar um martelinho leve. Um do tamanho de mão de menino e próprio para pancadinhas em madeira mole e dedo miúdo.

O menino Jesus, que já sorria, riu. Disse que parecia que Deus tinha querido, pois a dorzinha já quase não doía. Aí o pai José aconselhou outro remédio infalível:

40 - Vá para o quintal, coma umas goiabinhas maduras. Sempre uma frutinha pequena é bom remédio para dor menor

- Com isso o senhor quer dizer, meu pai, que melancia madura é boa para dor grandona?

O velho José não se conteve e deu uma boa risada, acrescentando ele mesmo que abacaxi e jaca também serviam, de acordo com o argumento certo do filho.

(JARDIM, Luís. Proezas do Menino Jesus. RJ: José Olympio).

Leitura dialogada: Um aluno será o narrador, outro será José e um terceiro será o menino Jesus. Orientá-los para uma leitura com expressividade e entonação adequada.

Análise do texto.

1) Consulte o dicionário e escreva o significado das seguintes palavras do texto:

derretido (linha 1):.....

cavacos (linha 2):.....

canela (linha 3):.....

maravalhas (linha 4):.....

aparas (linha 5):.....

manquejando (linha 9):.....

fungava (linha 22):.....

2) O texto pode ser dividido em sete partes.

a) A primeira parte é a introdução e pode ter como ideia-chave: “a limpeza da carpintaria”. Onde termina essa introdução?

b) O desenvolvimento do texto pode ser dividido em cinco partes. Copie as ideias-chave que sintetizam essas partes, colocando-as na ordem em que aparecem no texto:

\* Marteladas no banquinho;

\* O defeito do banquinho;

\* A causa do choro;

- \* Um remédio para a dor;
  - \* Outro remédio infalível para a dor.
- c) Os dois últimos parágrafos formam a sétima parte, que é a conclusão. Copie a frase abaixo que seria o melhor título para essa conclusão:
- \* A risada do velho José;
  - \* O argumento certo do menino.
- 3) Conforme o menino Jesus, explique: Por que o pai José não chorava quando levava a martelada; Por que ele, menino, chorava quando levava a martelada?
- 4) O menino Jesus disse:  
 “Se ao menos eu tivesse um martelinho para o meu tamanho...”
- O que significa martelo:.....
- O que significa martelinho:.....
- O que significa martelão:.....
- O que significa pancada:.....
- O que significa pancadinha:.....
- O que significa pancadona:.....
- O que significa dor:.....
- O que significa dorzinha:.....
- O que significa dorzona:.....
- O que significa goiaba:.....
- O que significa goiabinha:.....
- O que significa goiabona:.....
- Quais as partes dessas palavras (sufixos) que dão a ideia de pequena e de grande?
- 5) Explique o “argumento certo” do menino Jesus: por que concluiu que melancia madura seria bom remédio para a dor grandona?

## 1.2.2 Procedimento metodológico para o estudo do substantivo

### a) Introdução:

O professor apresenta a frase:

O **carpinteiro** cortou a tábua.

### b) Desenvolvimento:

Que outras palavras podem ocupar o lugar de carpinteiro?

Os alunos poderão incluir as seguintes palavras:

O **carpinteiro** cortou a tábua.  
 O homem .....  
 O marceneiro .....  
 O pedreiro .....  
 O avô .....

O que essas palavras exprimem?

Os alunos, provavelmente, responderão: “Exprimem, indicam nomes de profissões”.

O professor complementa a resposta dos alunos dizendo: “Muito bem, esses nomes, esses substantivos exprimem nomes de seres humanos, profissões”.

Em seguida, o professor apresenta a frase:

O velho **José** sorriu derretido.

O professor solicita aos alunos que substituam “José” por outras palavras.

O conjunto resultante poderá ser:

O velho José sorriu derretido.

*carpinteiro*  
*amigo*  
*professor*  
*Pedro*  
*pai...*

O professor pergunta:

O que essas palavras indicam?

Os alunos poderão responder: “elas indicam nomes de pessoas, de profissões”. O professor reforça: “Elas designam nomes de seres em geral”.

Em seguida, o professor apresenta a frase:

O velho José construiu uma cadeira.

O professor solicita aos alunos que substituam “**cadeira**” por outras palavras.

O conjunto resultante poderá ser:

O velho José construiu uma cadeira.

*casa.*  
*mesa.*  
*escada.*  
*janela.*  
*porta.*

O que essas palavras indicam?

Provavelmente, os alunos poderão responder: “Elas indicam nomes de objetos”.

O professor reforça: “Elas nomeiam objetos”.

O professor pede para os alunos observarem:

| Oração                     |                    |                   |
|----------------------------|--------------------|-------------------|
| O menino limpou a oficina. |                    |                   |
| Sujeito                    |                    | Predicado         |
| O                          | <b>Menino</b>      | limpou a oficina. |
| O                          | <b>carpinteiro</b> | limpou a oficina. |
| A                          | <b>mãe</b>         | limpou a oficina. |
| O                          | <b>pai</b>         | limpou a oficina. |
| A                          | <b>menina</b>      | limpou a oficina. |
| O                          | <b>José</b>        | limpou a oficina. |
| A                          | <b>Maria</b>       | limpou a oficina. |



Substantivos

Faça o mesmo nas orações a seguir, substituindo a palavra em negrito por outros substantivos.

|      |                    |               |
|------|--------------------|---------------|
| O    | <b>carpinteiro</b> | veio ligeiro. |
| A    |                    |               |
| Esta |                    |               |
| O    |                    |               |
| Um   |                    |               |
| Uma  |                    |               |



Substantivos

Observe:

| <b>Oração</b>            |                              |        |                  |
|--------------------------|------------------------------|--------|------------------|
|                          | Termine seu <b>banquinho</b> |        |                  |
| <b>Sujeito</b>           | <b>Predicado</b>             |        |                  |
|                          | Verbo                        | Objeto |                  |
| Subentendido:<br>(você). | Termine                      | seu    | <b>trabalho.</b> |
|                          | Termine                      | seu    | <b>almoço.</b>   |
|                          | Termine                      | sua    | <b>cadeira.</b>  |
|                          | Termine                      | seu    | <b>tema.</b>     |
|                          | Termine                      | sua    | <b>redação.</b>  |



**Substantivos.**

Substitua o “objeto” **frutas** por outros substantivos:

| <b>Oração</b>            |                         |        |               |
|--------------------------|-------------------------|--------|---------------|
|                          | Coma umas <b>frutas</b> |        |               |
| <b>Sujeito</b>           | <b>Predicado</b>        |        |               |
|                          | Verbo                   | Objeto |               |
| Subentendido:<br>(você). | Coma                    | umas   | <b>frutas</b> |
|                          | Coma                    | a      |               |
|                          | Coma                    | uma    |               |
|                          | Coma                    | todas  |               |
|                          | Coma                    | Estas  |               |
|                          | Coma                    | os     |               |

Copie as orações a seguir, substituindo as estrelinhas por um substantivo **sujeito** ou por um substantivo **objeto**:

- a) O ★ tem pés ou patas?  
 b) A poeira prejudica os ★ das pessoas.  
 c) ★ secava as lágrimas.  
 d) Eu quero um ★ pequeno.  
 e) O ★ usava um martelo grande.  
 f) O ★ veio ligeiro.  
 g) Coma umas ★ maduras,

Selecione, para cada oração a seguir, as palavras das listas que podem substituir o substantivo em **negrito>**:

- a) O banquinho tem **pés**.

|        |         |        |      |         |
|--------|---------|--------|------|---------|
| patas  | muito   | velho  | feio | algumas |
| branco | assento | pregos | dono |         |

Quais das palavras acima podem substituir o substantivo **pés**?

Conclua: que palavras do quadro são **substantivos**?

- b) A **poeira** flutuava no ar.

|        |       |         |         |
|--------|-------|---------|---------|
| Corria | folha | preto   | fumaça  |
| pena   | pomba | ligeiro | devagar |

Quais das palavras acima podem substituir o substantivo **poeira**?

Conclua: que palavras do quadro são **substantivos**?

Em seguida, o professor apresenta as frases:

|   |   |
|---|---|
| <p><u>José</u> veio ligeiro.</p> <p><u>Erechim</u> é linda.</p> <p><u>Porto Alegre</u> é grande.</p> <p><u>Maria</u> é estudiosa.</p> <p><u>Érico Veríssimo</u> escrevia bem.</p> | <p>O <u>pai</u> veio ligeiro.</p> <p>A <u>cidade</u> é linda.</p> <p>A <u>capital</u> é grande.</p> <p>A <u>aluna</u> é estudiosa.</p> <p>O <u>escritor</u> escrevia bem.</p> |
|    |    |
| <p><b>Substantivos próprios</b></p>   | <p><b>Substantivos comuns</b></p>   |

O que indicam os **substantivos próprios**?

O que indicam os **substantivos comuns**?

Os alunos, provavelmente, responderão: “os substantivos próprios indicam nomes de pessoas, de cidades, de escritores em particular, e os comuns indicam profissão, nome de qualquer espécie de seres”.

**c) Conclusão:**

Para concluir, o professor pergunta aos alunos:

O que são **substantivos**?

Os alunos, pelo que observaram, devem dizer que:

**Substantivos** são palavras que nomeiam os seres em geral e os seres particulares, únicos, dentre uma mesma espécie.

## 2. Estudo do pronome

### 2.1 Informações introdutórias

#### Objetivos:

Elaborar o conceito de pessoa gramatical;

Elaborar o conceito de pronome;

Reconhecer e usar os pronomes pessoais retos, identificando-os como sujeitos de orações;

Reconhecer e usar as flexões de pessoa do verbo;

Reconhecer e usar os pronomes possessivos e demonstrativos.

#### Conteúdo:

Conceito de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.

#### Contexto:

Criatividade (proveniente do texto “Ananse vira dono das histórias”).

### 2.2 Desenvolvimento da aula

O professor entrega o texto:

#### Ananse vira dono das histórias

Apenas uma coisa preocupava Ananse: como ele seria lembrado quando morresse! Seria bom poder deixar uma reputação. Seria bom poder ser lembrado entre os grandes e cantado como herói.

Mas Ananse não dispunha de bravura militar, força assombrosa e sábios provérbios. Tinha apenas sua astúcia. Ele vivia de sua astúcia.

“Seria bom”, pensou, “se todas as histórias me pertencessem.”

- “As histórias de Ananse” – ele proferiu, em voz alta, e acho que soava bem.

Todos se lembrariam dele quando passassem as noites contando histórias. Ananse não perdeu tempo vangloriando-se de título. Mas, quando o rei das florestas ouviu falar daquilo, disse a Ananse:

-Nomes grandiosos são dados àqueles que empreendem grandes façanhas.

O que você fez para merecer tal honra?

- Submeta-me a uma prova, grande rei, e descobrirá que não mereço menos.

- respondeu Ananse, sem se deixar perturbar.

- Até hoje ninguém capturou, com vida, três coisas: *Wowa*, a família inteira de abelhas melíferas; *Aboatia*, da floresta de gnomos; e *Nanka*, a píton.

Realize esse feito e as histórias serão suas.

- Estou à sua disposição, majestade – respondeu Ananse. – Embora seja pequeno, aprendi a descobrir as fraquezas dos grandes. Em três dias, terá prova de minha superioridade.

Ananse passou a noite seguinte planejando suas conquistas e, de manhã cedo, iniciou sua jornada.

Todo mundo sabe como as abelhas são ocupadas e como ficam zangadas quando as perturbamos e como aferroam quando as aborrecemos. Ananse levou isso em consideração quando se aventurou até a colmeia.

- Deve existir muitas de vocês por aqui – ele disse, como forma de saudação.

- Somos trezentas – respondeu a operária-chefe.

- O quê? – gritou Ananse. – Disse que são duzentas?

- Trezentas – repetiu a abelha.

- Oh. Ouvi dizer que eram duzentas, na semana passada – mentiu Ananse. – Deve haver duzentas de vocês.

- Trezentas – Zumbiu a operária-chefe, irritada.

- Duzentas – insistiu Ananse, em tom de desafio.

Em pouco tempo, muitas abelhas entraram na discussão e todas gritavam os números que haviam contado.

- Muito bem – bradou Ananse, calando o zumbido.

- Para resolver essa questão de uma vez por todas, por que não deixam contá-las?

A sugestão pareceu justa aos interessados. Ananse mostrou às abelhas uma garrafa e disse:

- Basta que voem, uma de cada vez para dentro da garrafa, que eu as contarei.

A primeira foi a operária-chefe e, uma de cada vez, todas entraram na garrafa, até mesmo a rainha.

- Quantas somos? – indagaram as abelhas.
- Trezentas – respondeu Ananse, selando a boca da garrafa.
- Eu falei – disse a operária-chefe.
- Sim, mas agora capturei todas vocês! – disse Ananse. Embora zunissem com toda sua força, ela as carregou até sua casa.

[...]

O monarca ficou impressionado. Ele reconheceu a grandeza de Ananse e o consagrou como dono das histórias.

Até hoje, em todo lugar onde se contam histórias, o nome de Ananse é mencionado como o senhor das melhores narrativas.

(AdwoaBadoe e Baba Diakité. *Histórias de Ananse*. São Paulo: SM, 2006).

## 2.2.1 Procedimento metodológico para o estudo do pronome

### a) Introdução

O professor apresenta um conjunto de frases e propõe aos alunos que observem como os pronomes pessoais se relacionam nas frases.

Observe as palavras negritadas nas seguintes orações:

1)

- a) **Ananse** não dispunha de bravura militar.
- b) **Ele** não dispunha de bravura militar.
- c) **Eu** também não dispunha de bravura militar.
- d) **Você** dispunha de bravura militar?
- e) **Vocês** dispunham de bravura militar?
- f) **Nós** dispúnhamos de bravura militar.

2)

- a) **O besouro** planejou suas estratégias.
- b) **Ele** planejou suas estratégias.
- c) **Você** também planejou suas estratégias?
- d) **Tu** concordas com as estratégias planejadas?
- e) Sim, **eu** concordo.
- f) **Nós** também concordamos com as estratégias

3)

- a) **A operária-chefe** entrou na garrafa.
- b) **Ela** entrou na garrafa.
- c) **As abelhas** entraram na garrafa.
- d) **Elas** entraram na garrafa.
- e) Até mesmo **a rainha** entrou na garrafa.

### b) Desenvolvimento

O professor convida os alunos a observar o conjunto de frases, para descobrir o que elas têm em comum, com quem os pronomes pessoais se relacionam.

1) No **exemplo 1**, a palavra “**ele**”, refere-se a qual expressão da frase **a**?

Espera-se que os estudantes concluam que se refere ao nome “Ananse”.

2) A palavra “**nós**” retoma que palavras das frases anteriores?

Espera-se que os estudantes concluam que “**nós**” retoma “**eu, você e vocês**”.

3) Agora, o que as palavras negritadas “**eu, você, vocês e nós**” representam?

Espera-se que os estudantes concluam que estas palavras representam as **pessoas envolvidas na conversação** (ou seja, as pessoas do discurso).

4) No **exemplo 2**, a palavra “**ele**”, refere-se a qual expressão da frase **a**?

Espera-se que os estudantes concluam que se refere à palavra “**besouro**”.

5) A palavra “**nós**” retoma que palavras das frases anteriores?

Espera-se que os estudantes concluam que “**nós**” retoma “**eu, tu/você**”.

6) O que as palavras negritadas “**eu, tu e você**” representam nas frases?

Espera-se que os estudantes concluam que as palavras negritadas se referem-se às **pessoas envolvidas na conversação** (ou seja, as pessoas do discurso).

7) No **exemplo 3**, “**ela**” retoma qual expressão das frases **a** e **e**?

Espera-se que os estudantes concluam que se referem às expressões **operária-chefe e rainha**.

8) A palavra “**elas**” retoma que palavras das frases anteriores?

Espera-se que os estudantes concluam que “**elas**” retoma abelhas e **operária-chefe**.

### Atividades direcionadas

1 - O professor pede para os alunos observarem:

| Oração  |                          |
|---|--------------------------|
| As abelhas ficam zangadas quando as perturbamos |                          |
| Sujeito   | Predicado                |
| As abelhas                                      | ficam zangadas quando as |
| Elas  | perturbamos.             |
| Eles  | ficam zangados quando os |
| Vocês   | perturbamos.             |



**Substantivo** (nome):  
Abelhas

**Pronomes:** Elas, eles,  
vocês.

2 - Reescreva as orações seguintes, substituindo o substantivo sujeito por pronomes – escolha, no quadro abaixo, todos os pronomes que podem substituir o substantivo sujeito de cada oração.

| Substantivos<br>sujeito |                     | Pronomes            |
|-------------------------|---------------------|---------------------|
| As abelhas              | estão zangadas.     | Ele            eles |
| A operária-chefe        | entrou na garrafa.  | Ela            elas |
| O besouro               | enganou as abelhas. | Você        vocês   |

3 - Leia com atenção o quadro:

| Sujeito             | Predicado                               |
|---------------------|---|
| Ele                 | seria lembrado quando morresse.         |
| Eu                  | ouvi a voz do rei.                      |
| Ananse              | não perdeu tempo.                       |
| O rei das florestas | é sábio.                                |
| Ela                 | voou até sua casa.                      |
| As abelhas          | foram enganadas pelo besouro.           |
| Nós                 | estamos impressionados com a astúcia do |
| Vocês               | besouro.                                |
|                     | acham justa a atitude do besouro?       |

Os sujeitos das orações do quadro são **substantivos (nomes)** ou **pronomes**.

O professor indaga:

Quais são os **substantivos (nomes)**?

Espera-se que os alunos concluam que **Ananse, rei e abelhas** são substantivos

Quais são os **pronomes**?

### c) Conclusão 1

O professor, juntamente com os alunos, irá concluir a partir da observação das atividades que:

**Eu, tu, você, ele, ela, elas e nós** são denominados **pronomes pessoais**.

O professor apresenta os seguintes exercícios:

1 - Acrescente **substantivos sujeitos** aos predicados, completando as orações.

- .....aferroam os invasores.
- .....entraram na garrafa.
- .....ficou impressionado.
- .....é esperto.
- .....também entrou na garrafa.

2 - Acrescente **pronomes sujeitos** aos predicados, completando as orações.

- .....são criativas.
- .....vivia de sua astúcia.
- .....realizou algum feito?
- .....trabalham incansavelmente.
- .....conhecemos muitos estudantes inteligentes.

3 - A partir do tema do texto, desenhe o personagem responsável pela fala e/ou pensamento seguintes. Utilize, se necessário, o quadro abaixo.

| Eu, nós                  | Você                            | Ele, elas                      |
|--------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| 1ª pessoa<br>(quem fala) | 2ª pessoa<br>(com quem se fala) | 3ª pessoa<br>(de quem se fala) |

**EU** sou astuto!

O que **VOCÊ** fez para  
merecer tal honra?

Quantas **NÓS** somos?

Será que **ELAS** entrarão  
na garrafa?

**EU** falei.

**ELE** nos capturou.

O Ensino de Gramática

4 - O professor pede para os alunos observarem os quadros abaixo:

|           |          | Sujeito | Predicado                    |
|-----------|----------|---------|------------------------------|
| 1ª pessoa | Singular | Eu      | gostei do texto.             |
|           | Plural   | Nós     | gostamos do texto.           |
| 2ª pessoa | Singular | Tu      | lias histórias na infância.  |
|           | Plural   | Vós     | líeis histórias na infância. |
|           | Singular | Você    | lia histórias na infância.   |
|           | Plural   | Vocês   | liam histórias na infância.  |
| 3ª pessoa | Singular | Ele     | gosta de ler contos.         |
|           | Plural   | Eles    | gostam de ler contos.        |
|           | Singular | Ela     | gosta de ler contos.         |
|           | Plural   | Elas    | gostam de ler contos.        |

O professor entrega o seguinte exercício:

Reescreva as orações a seguir na pessoa indicada e observe o quadro, se necessário:

1ª pessoa do singular.

Eu escrevo histórias desde criança.

Passe para a 1ª pessoa do plural.

.....

2ª pessoa do singular.

Tu admiras a esperteza do Ananse.

Passe para a 2ª pessoa do plural.

.....

2ª pessoa do singular.

Você merece tal honra?

Passe para a 2ª pessoa do plural.

.....

3ª pessoa do singular.

Ele foi mais esperto do que as abelhas.

Passe para a 3ª pessoa do plural.

.....

3ª pessoa do singular.

Ela foi enganada por Ananse.

Passa para a 3ª pessoa do plural.

.....

5 - Transcreva as orações do quadro abaixo em seu caderno e substitua o



por um pronome sujeito, também chamado pronome pessoal reto:

|           |          |  |  |
|-----------|----------|--|--|
| 1ª pessoa | Singular |  | vou sempre para a floresta.            |
|           | Plural   |  | colhemos frutas silvestres.            |
| 2ª pessoa | Singular |  | aprecias a natureza.                   |
|           | Plural   |  | antais entre as árvores.               |
|           | Singular |  | admira a floresta?                     |
|           | Plural   |  | correm nas trilhas da mata?            |
| 3ª pessoa | Singular |  | se perdeu na trilha da mata.           |
|           | Plural   |  | foram localizados em seguida?          |
|           | Singular |  | é criativa em suas produções textuais. |
|           | Plural   |  | são perfumadas na primavera.           |

6 - Complete o quadro com **os pronomes pessoais retos** que funcionam como sujeito de uma oração e complemente com o predicado correspondente:

**Pronomes pessoais**

| Pessoas | Número   | Pronomes pessoais retos | Predicado |
|---------|----------|-------------------------|-----------|
| 1ª      | Singular |                         |           |
|         | Plural   |                         |           |
| 2ª      | Singular |                         |           |
|         | Plural   |                         |           |
| 3ª      | Singular |                         |           |
|         | Plural   |                         |           |



O professor pede:

Partindo do que estudamos nessa unidade, defina o que são os pronomes pessoais do caso reto.

Espera-se que o estudante conclua que:

### Conclusão 2

**Os pronomes pessoais do caso reto são palavras que substituem o substantivo na função de sujeito da frase.**

Dando sequência ao estudo dos pronomes, o professor solicita aos estudantes observarem as palavras negritadas no novo grupo de frases, com o objetivo de identificar e empregar os pronomes possessivos e demonstrativos.

Observe a relação entre as palavras negritadas e os substantivos da frase:

Exemplo 1.



a) Encontrei **meu** conto preferido.



b) Encontrei **teu** conto preferido.



c) Encontrei **nosso** conto preferido.

Exemplo 2.



a) De manhã cedo, iniciei **minha** jornada.



b) De manhã cedo, iniciaste **tua** jornada.



c) De manhã cedo, iniciamos **nossa** jornada.

O professor pergunta: qual relação de sentido as palavras negritadas estabelecem com os substantivos nas frases?

Espera-se que o estudante diga que as palavras

### Conclusão 3

**Meu, teu, nosso, minha, tua e nossa** estabelecem relação de posse e, portanto, **pronomes possessivos**.

O professor pede para que os alunos observem as palavras negritadas e os substantivos das frases seguintes:

Exemplo 1.



a) Peguei **esta** abelha.



b) **Essa** abelha não é rainha.



c) **Aquela** abelha é operária-chefe.

Exemplo 2.



a) Preciso vencer **este** desafio.



b) É possível vencer **esse** desafio.



c) Não consegui vencer **aquele** desafio.

O professor pergunta: qual relação de sentido as palavras negritadas estabelecem com os substantivos nas frases?

### Conclusão 4

Espera-se que os estudantes percebam que:

As palavras “**esta, essa, aquela, este, esse e aquele**” estabelecem uma posição ocupada pelos nomes “abelha e desafio”, tomando as pessoas do discurso como ponto de referência. Por isso, são denominados **pronomes demonstrativos**.

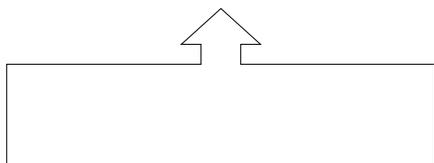
O professor, então, entrega as seguintes atividades de fixação:

Observe as palavras negritadas nas frases a seguir:

Se tu realizares **este** feito, **aquelas** histórias serão **tuas**.

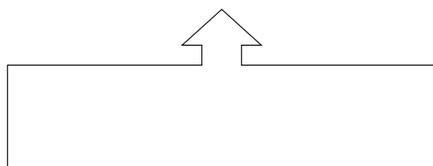
Se tu realizares **este** feito...

Demonstra a ação que será realizada por “tu”.



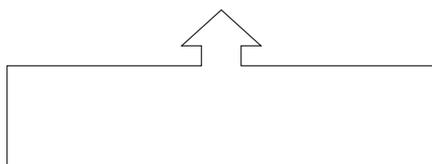
...**aquelas** histórias...

Indica de quais histórias estão falando.



...serão **tuas**.

Indica que as histórias pertencerão a “ti”.



Classifique os pronomes em negrito, nas orações seguintes:

a) Quero ser lembrado por **minhas** histórias.

b) Vim entregar **tuas** abelhas.

c) **Aquela** colmeia é **minha**.

d) **Esta** tarefa foi concluída com sucesso.

e) Vamos resolver **essa** questão.

f) **Meu** trabalho é capturar **aquelas** abelhas.

g) **Nossa** jornada de trabalho inicia de manhã cedo.

### 3. Estudo do conceito de verbo

#### 3.1 Informações introdutórias

##### **Objetivo:**

Verbalizar o conceito do verbo.

##### **Conteúdo:**

Conceito de verbo.

##### **Contexto:**

Folclore brasileiro (proveniente do texto “Um encontro fantástico”).

#### 3.2 Desenvolvimento da aula

Como já mencionado, salienta-se que o objetivo maior dessa proposta metodológica é o ensino da gramática em uma concepção analítico-reflexiva. Dessa forma, neste momento não se indicará sugestão de atividade para explorar os aspectos da leitura compreensiva, interpretativa e crítica.

O professor entrega o texto “Um encontro fantástico” aos alunos, para que façam uma leitura prévia.

#### **Um encontro fantástico**

Todos os anos eles se reuniam na floresta, à beira de um rio, para ver a quantas andava a sua fama. Eram criaturas fantásticas e cada uma vinha de um canto do Brasil. O Saci-Pererê chegou primeiro. Logo apontou no céu a Serpente Emplumada e aterrissou aos seus pés. Do meio das folhagens, saltou o Lobisomem, a cara toda peluda, os dentes afiados, enormes. Não tardou, o tropel de um cavalo anunciou o Negrinho do Pastoreio montado em pelo no seu baio.

- Só falta o Boto – disse o Saci, impaciente.

- Se tivesse alguma moça aqui ele já teria chegado para seduzi-la –

Comentou a Serpente Emplumada.

- Também acho – concordou o Lobisomem.

- Só que eu já a teria apavorado.

Ouviram nesse instante um rumor à margem do rio. Era o Boto saindo das águas na forma de um belo rapaz.

- Agora estamos todos – disse o Negrinho do Pastoreio.

- E então - perguntou o Boto, saudando o grupo. – Como estão as coisas?

- Difíceis – respondeu o Saci e soltou uma baforada. – Não assustei muita gente nessa temporada.

- Eu também não – emendou a Serpente Emplumada. – Parece que as pessoas lá no nordeste não têm mais tanto medo de mim.

- Lá no nordeste se dá o mesmo – disse o Boto. – Em alguns locais, ainda atraio as mulheres, mas em outros elas nem ligam.

- Comigo acontece igual – disse o Negrinho do Pastoreio. – Vivo a achar coisas que as pessoas perdem no Sul. Mas não atendi muitos pedidos esse ano.

- Seu caso é diferente – disse o Lobisomem. – Você não é assustador como eu, o Saci e a Serpente Emplumada. Você é um herói.

- Mas a dificuldade é a mesma – discordou o Negrinho do Pastoreio.

- Acho que é a concorrência – disse o Boto. Andam aparecendo muitos heróis e vilões novos.

- Pois é – resmungou a Serpente Emplumada. – Até bruxas andam importando. Tem monstros demais por aí...

- São todos produzidos por homens de negócios – disse o Saci. – É moda, vai passar...

- Espero – disse o Lobisomem. – Bons aqueles tempos em que eu reinava no país inteiro, não só no cerrado.

- A diferença é que somos autênticos – disse o Negrinho do Pastoreio. – Nós nascemos do povo.

- É verdade – disse o Boto. Mas temos de refrescar a sua memória.

- Se pegarmos no pé de uns escritores, a coisa pode melhorar – disse a Serpente Emplumada.

Eu conheço um – disse o Saci. – Vamos juntos atrás dele! – E foi o primeiro a se mandar, a mil por hora, em uma perna só.

(João Anzanello Carrascoza. **Um encontro fantástico**. São Paulo: Abril. p 34-35. 2001)

### 3.2.1 Procedimento metodológico para o estudo do conceito de verbo

#### a) Introdução

O professora apresenta a frase:

Neste instante, o Saci-Pererê pula na floresta.

Que outras palavras podem ocupar o lugar de “pular”? A resposta formará o grupo A.

Provavelmente, os alunos colocarão algumas palavras como:

#### Grupo A

Nesse instante, o Saci-Pererê **pula** na floresta.

Nesse instante, o Saci-Pererê **passeia** na floresta.

Nesse instante, o Saci-Pererê **canta** na floresta.

Nesse instante, o Saci-Pererê **grita** na floresta.

Nesse instante, o Saci-Pererê **desaparece** na floresta.

Nesse instante, o Saci-Pererê **fala** na floresta.

Nesse instante, o Saci-Pererê **brinca** na floresta

O professor pergunta:

O que expressam as palavras negritadas?

Provavelmente, os alunos responderão:

Expressam o que o Saci-Pererê **faz**.

O professor reforça a resposta dos alunos dizendo:

Então, podemos concluir que essas palavras expressam uma **ação** (pular, passear, cantar, gritar, desaparecer, falar e brincar).

Em seguida, o professor pergunta:

Quem praticou as ações?

Provavelmente, os alunos dirão que foi o Saci-Pererê.

O professor reforça dizendo:

Muito bem, quem realiza a ação é o **sujeito** das orações.

Logo após, o professor apresenta a seguinte frase:

b) Agora o Saci-Pererê **está** impaciente.

O professor pede para que os alunos substituam a palavra negritada por outras palavras adequadas ao contexto da frase. Isso formará o grupo B.

Provavelmente o conjunto obtido será:

### Grupo B

Agora o Saci-Pererê **parece** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **permanece** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **continua** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **fica** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **é** impaciente.

O professor pergunta:

O que as palavras negritadas expressam?

Provavelmente, os alunos dirão que é como o Saci-Pererê **está**.

O professor complementa a resposta dizendo: Essas palavras expressam o **estado** do Saci-Pererê, indicam seu comportamento, ou seja, como o Saci está agora (impaciente).

O professor pede para que os alunos verbalizem o conceito a partir da observação das frases:

“As palavras “estar, permanecer, parecer, ficar, ser e continuar” expressam o estado do sujeito”.

Posteriormente, o professor apresenta a seguinte frase:

Hoje **chove** na floresta.

O professor solicita aos alunos que substituam a palavra negritada por outras, que sejam adequadas ao contexto. Isso formará o grupo C.

Provavelmente, os alunos apresentarão as seguintes palavras:

### Grupo C

Hoje **relampeja** na floresta.

Hoje **troveja** na floresta.

Hoje **amanhece** na floresta.

Hoje **anoitece** na floresta.

Hoje **venta** na floresta.

Hoje **esfria** na floresta.

O professor pergunta:

Nessas frases, há alguém que pratica a ação?

Provavelmente, os alunos dirão que não.

O professor pergunta:

O que as palavras negritadas expressam?

Provavelmente, os alunos dirão que é o que **acontece na natureza**.

Em seguida, o professor complementa, dizendo:

Nessas frases **não há sujeito**. As palavras “chover, relampejar, trovejar, amanhecer, anoitecer, ventar e esfriar” indicam **fenômenos da natureza**.

### b) Desenvolvimento

O professor pede para os alunos observarem as palavras negritadas nos grupos A, B e C.

## Grupo A

Nesse instante, o Saci-Pererê **pula** na floresta.  
 Nesse instante, o Saci-Pererê **passeia** na floresta.  
 Nesse instante, o Saci-Pererê **canta** na floresta.  
 Nesse instante, o Saci-Pererê **grita** na floresta.  
 Nesse instante, o Saci-Pererê **desaparece** na floresta.  
 Nesse instante, o Saci-Pererê **fala** na floresta.  
 Nesse instante, o Saci-Pererê **brinca** na floresta.

## Grupo B

Agora o Saci-Pererê **parece** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **continua** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **fica** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **é** impaciente.  
 Agora o Saci-Pererê **está** impaciente.

## Grupo C

Hoje **relampeja** na floresta.  
 Hoje **troveja** na floresta.  
 Hoje **amanhece** na floresta.  
 Hoje **anoitece** na floresta.  
 Hoje **venta** na floresta.  
 Hoje **esfria** na floresta.

O professor pergunta:

O que as palavras negritadas expressam?

Provavelmente, os alunos responderão que elas expressam, no grupo A, **ação**, no grupo B, **estado** e no grupo C, **fenômenos da natureza**.

### c) Conclusão

O professor solicita que os alunos conceituem o que é verbo.

Provavelmente, os alunos dirão:

**O verbo é a palavra que indica ação, estado ou fenômenos da natureza.**

O professor solicita aos alunos que reescrevam as frases dos três grupos A, B e C, substituindo as palavras “neste instante, agora e hoje”, por **ontem** e, após, por **amanhã**, realizando mudanças nas frases, se necessário.

Provavelmente, as frases reescritas serão as seguintes.

#### Grupo A

|  |  |
|--|--|
| Ontem, o Saci-Pererê <b>pulou</b> na floresta.       | Amanhã, o Saci-Pererê <b>pulará</b> na floresta.       |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>passeou</b> na floresta.     | Amanhã, o Saci-Pererê <b>passeará</b> na floresta.     |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>cantou</b> na floresta.      | Amanhã, o Saci-Pererê <b>cantará</b> na floresta.      |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>gritou</b> na floresta.      | Amanhã, o Saci-Pererê <b>gritará</b> na floresta.      |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>desapareceu</b> na floresta. | Amanhã, o Saci-Pererê <b>desaparecerá</b> na floresta. |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>falou</b> na floresta.       | Amanhã, o Saci-Pererê <b>falará</b> na floresta.       |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>brincou</b> na floresta.     | Amanhã, o Saci-Pererê <b>brincará</b> na floresta.     |

## Grupo B

|  |   |
|--|---|
| Ontem, o Saci-Pererê <b>pareceu</b> impaciente.    | Amanhã o Saci-Pererê <b>parecerá</b> impaciente.    |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>permaneceu</b> impaciente. | Amanhã o Saci-Pererê <b>permanecerá</b> impaciente. |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>continuou</b> impaciente.  | Amanhã o Saci-Pererê <b>continuará</b> impaciente.  |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>ficou</b> impaciente.      | Amanhã o Saci-Pererê <b>ficará</b> impaciente.      |
| Ontem, o Saci-Pererê <b>esteve</b> impaciente.     | Amanhã o Saci-Pererê <b>estará</b> impaciente.      |

## Grupo C

|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| Ontem <b>relampejou</b> na floresta. | Amanhã <b>relampejará</b> na floresta. |
| Ontem <b>trovejou</b> na floresta.   | Amanhã <b>trovejará</b> na floresta.   |
| Ontem <b>amanheceu</b> na floresta.  | Amanhã <b>amanhecerá</b> na floresta.  |
| Ontem <b>anoiteceu</b> na floresta.  | Amanhã <b>anoitecerá</b> na floresta.  |
| Ontem <b>ventou</b> na floresta.     | Amanhã <b>ventará</b> na floresta.     |
| Ontem <b>esfriou</b> na floresta.    | Amanhã <b>esfriará</b> na floresta.    |

O professor pergunta:

Ao substituir as palavras “Neste instante, hoje e agora” por “**ontem** e **amanhã**”, alguma outra palavra sofreu alteração? Qual?

Provavelmente, os alunos dirão que sim, apontando no grupo A: pular; passear; cantar; gritar; desaparecer; falar e brincar. No grupo B: parecer; permanecer; continuar; ficar e estar. No grupo C: relampejar; trovejar; amanhecer; anoitecer; ventar e esfriar.

Por que essas palavras foram alteradas?

Provavelmente, os alunos dirão que ao usar as palavras “ontem e amanhã” foi necessário mudá-las para manter a coerência da frase.

Por que “ontem e amanhã” condicionaram a mudança no verbo?

Provavelmente, os alunos dirão que “ontem” indica um fato já ocorrido, passado. E “amanhã” indica um fato que irá ocorrer, futuro.

O professor questiona:

Podemos dizer que os verbos são flexionados de acordo com indicação de tempo?

Provavelmente, os alunos dirão que sim.

O professor complementa:

**Os verbos são flexionados de acordo com a indicação de tempo.**

O professor pergunta:

Considerando todos os entendimentos já definidos, para vocês o que é verbo?

Provavelmente, os alunos concluirão que verbo é uma palavra que indica **ação, estado ou fenômenos da natureza**, e que se **flexiona de acordo com o tempo**.

### Atividades de fixação

Então o professor entrega uma sequência de exercícios:

1 - Verbo no infinitivo: Sair. Complete o quadro com o tempo verbal adequado.

| Tempos               |                |                |
|----------------------|----------------|----------------|
| Passado              | Presente       | Futuro         |
| Ontem                | Hoje           | Amanhã         |
| O Boto.....das águas | O Boto.....das | O Boto.....das |
| O Boto.....das águas | águas          | águas          |

2 - Transcreva as orações com as formas verbais adequadas. Inclua as que indiquem ação, estado ou fenômeno da natureza.

Na semana passada, o Saci.....na mata; agora não.....mais;porém.....amanhã.

Antigamente, o Lobisomem.....assustador; hoje ele não.....tão assustador; daqui há alguns anos,.....assustador apenas para as crianças.

Ontem.....na floresta; neste instante ainda.....; amanhã não.....mais.

3 - Complete as orações com as formas verbais indicadas, observando os tempos verbais.

Alegrar

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| Alegrou/alegrava,<br>alegrará, alegra. | Agora o Saci.....o grupo.      |
|  | Antes o Saci.....o grupo.      |
|  | Nunca mais o Saci.....o grupo. |

|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| Parecia/pareceu,<br>parece, parecerá | O LobisOMEM.....preocupado na semana passada.  |
|                                      | Na próxima semana, o LobisOMEM.....preocupado. |
|                                      | Neste momento, o LobisOMEM não.....preocupado. |

|                                   |                                 |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| Ventou/ventava,<br>venta, ventará | Anteontem.....muito.            |
|                                   | Hoje ainda.....bastante.        |
|                                   | Depois de manhã.....ainda mais. |

4 - Circule o verbo e depois indique em que tempo ele está flexionado:

- a) O Boto enganava as pessoas. (.....)
- b) A Serpente Emplumada voa para o norte. (.....)
- c) O Negrinho do Pastoreio encontrará o tesouro perdido. (.....)
- d) O LobisOMEM tem a cara peluda. (.....)
- e) Anoitecerá mais cedo hoje. (.....)
- f) O Negrinho do Pastoreio discordou da Serpente Emplumada. (.....)
- g) Os personagens estão preocupados. (.....)
- h) Aparecerão novos heróis e vilões. (.....)

5 - Forme orações substituindo  por um verbo escolhido entre as palavras do quadro seguinte.

chegou; esperto; desapareceu; encontra; é; fria; vento; choveu; gente; surgiu; floresta; heróis; cavalga; esfriou; atrai; pássaros; discutiram; cultivaram.

- a) O Saci-Pererê  primeiro na floresta.
- b) A Serpente Emplumada  na floresta.
- c) O Negrinho do Pastoreio  objetos perdidos.
- d) O Saci-Pererê  impaciente.
- e) Esta noite  intensamente na floresta.
- f) O Boto  das águas.
- g) O Boto  as mulheres.
- h) O Negrinho do Pastoreio  pelo sul.
- i) O Lobisomem  na noite de lua cheia.
- j) Na madrugada  bastante.
- k) Os personagens do folclore  um problema muito sério.

6 - Complete as frases com o verbo adequado:

- a) Ontem.....na floresta.
- b) O Saci-Pererê não.....muita gente naquela temporada.
- c) As crianças.....histórias todos os dias.
- d) O lobisomem.....um herói.
- e) O Boto.....as pessoas.
- f) A floresta.....em silêncio.
- g) A floresta.....encantada.
- h) Hoje.....um dia lindo.
- i) Os personagens do folclore brasileiro.....criaturas fantásticas.
- j) Muitos heróis do folclore.....na floresta.
- k) O boto.....nas águas límpidas.

As respostas dos alunos poderão ser: a) choveu; b) assustou; c) ouvem; d) é; e) engana; f) está/permanece; g) é; h) amanheceu; i) são; j) chegaram; k) desapareceu.

7 - Elabore frases dizendo o que o Saci-Pererê, o Boto e o Lobisomem fazem na floresta **agora**.

Saci-Pererê:

Boto:

Lobisomem:

8 - Reescreva essas frases, iniciando-as por **ontem**, utilizando a forma verbal adequada. A seguir reescreva as mesmas frases, começando-as por **na próxima semana**, utilizando a forma verbal adequada.

Saci-Pererê, **ontem**;

Saci-Pererê, **na próxima semana:**



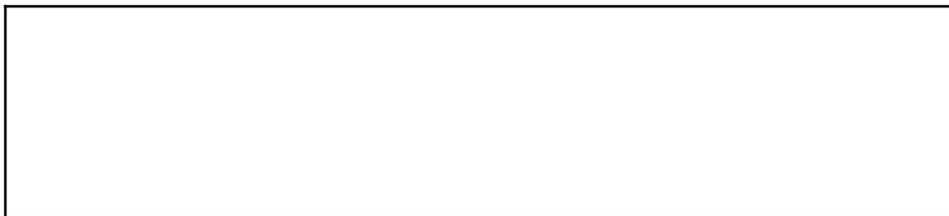
Boto, **ontem:**



Boto, **na próxima semana:**



Lobisomem, **ontem:**



Lobisomem, **na próxima semana:**



9 - Elabore frases dizendo como estão o Saci-Pererê, o Boto e o Lobisomem neste momento.

Saci-Pererê, **neste momento**:



Boto, **neste momento**:



Lobisomem, **neste momento**:



10 - Em seguida, reescreva as frases, iniciando-as por **no mês passado**, utilizando a forma verbal adequada. Logo após, reescreva as mesmas frases começando-as por **no próximo mês**, utilizando a forma verbal adequada.

Saci-Pererê, **no mês passado**:



**Boto, no mês passado:**



**Lobisomem, no mês passado;**



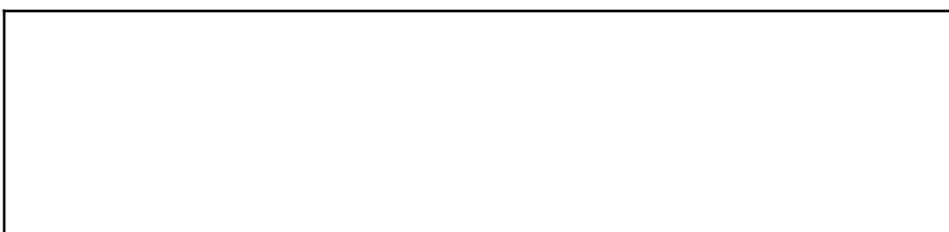
**Saci-Pererê, no próximo mês:**



**Boto, no próximo mês:**



**Lobisomem, no próximo mês:**



## Conclusão

Concluindo, pelo que observamos nos exercícios, verbos são palavras que expressam....., ..... e ..... localizados no..... .

Provavelmente, os alunos preencherão as lacunas, afirmando que verbos são palavras que expressam “**ação, estado e fenômenos da natureza, localizados no tempo**”.

### 3.2.2 Procedimento metodológico para o estudo da transitividade do verbo

#### a) Introdução

O professor elabora um conjunto de frases e propõe aos alunos que observem como os verbos dos dois grupos se apresentam, e se a oração está completa ou não.

#### Grupo A

O tropel de um cavalo **anunciou** o Negrinho do Pastoreio.

**Ouviram** nesse instante um rumor à margem do rio.

A Serpente Emplumada **apontou** no céu.

Só **falta** o Boto.

O Negrinho do Pastoreio não **atendeu** muitos pedidos este ano.

#### Grupo B

O Saci-Pererê **dormiu** sossegado.

O Lobisomem **caiu**.

Os pássaros **voam** muito alto.

O Boto **nada** com prazer.

A floresta **descansa** ao anoitecer.

## b) Desenvolvimento

O professor pergunta:

Que diferença há entre os verbos **negritados** dos dois grupos?

Provavelmente, os alunos dirão que os verbos do Grupo A precisam de um complemento para dar sentido à frase. E os verbos do Grupo B não precisam de um complemento.

O professor complementa dizendo que os verbos que não precisam de complemento podem aceitar um adjunto adverbial.

O professor pergunta:

Quais verbos podem formar sozinhos o predicado? E quais verbos não podem formar sozinhos o predicado?

Provavelmente, os alunos dirão:

Os verbos do Grupo A precisam de complemento, portanto, não podem formar sozinhos o predicado. Já os do Grupo B não precisam de complemento, portanto, podem formar sozinhos o predicado.

O professor explica aos alunos que os verbos que precisam de complemento, como os do Grupo A, são chamados **Verbos Transitivos**. E os verbos que não precisam de complemento, como os do Grupo B, são chamados de **Verbos Intransitivos**.

## c) Conclusão

O professor pergunta:

Pessoal, o que são verbos transitivos e verbos intransitivos?

Provavelmente, os alunos dirão que:

Os **verbos transitivos** são os que precisam de complemento, e os **verbos intransitivos** são os que não precisam de complemento.

Exercícios de fixação.

1 - Analise as frases abaixo e indique se os verbos destacados são transitivos (T) ou intransitivos (I).

|   |   |   |
|---|---|---|
| O sol <b>ilumina</b> a floresta.                    | [ | ] |
| Os turistas <b>fotografam</b> os animais.           | [ | ] |
| O Boto <b>seduziu</b> as mulheres.                  | [ | ] |
| Os insetos diurnos <b>dormem</b> à noite.           | [ | ] |
| Os personagens do folclore <b>nasceram</b> do povo. | [ | ] |
| As flores <b>exalam</b> um delicioso perfume.       | [ | ] |
| O Saci-Pererê <b>deitou-se</b> na grama.            | [ | ] |
| As bruxas <b>assustam</b> as crianças.              | [ | ] |
| A Serpente Emplumada <b>voou</b> até o bosque.      | [ | ] |
| O Saci-Pererê <b>pula</b> com uma perna só.         | [ | ] |

2 - Leia as frases abaixo e acrescente um complemento se o verbo o exigir, ou coloque ponto final se a frase tiver sentido completo.

- O Boto cantou
- Os animais da floresta acordam
- A floresta silencia
- O Negrinho do Pastoreio protege
- Os pássaros comem
- A Serpente Emplumada joga
- O Lobisomem fará
- Os heróis vencem
- O orvalho umedece
- As flores murcharam

3 - Separe os verbos abaixo em transitivos e intransitivos e elabore frases com os mesmos.

cantar; aparecer; agir; ouvir; flutuar; suspirar; controlar;  
ler; vender; morrer; dormir; encontrar

**Transitivos:**

**Intransitivos:**

**Transitivos:**

**Intransitivos:**

#### 4. Estudo da acentuação gráfica.

##### 4.1 Informações introdutórias

**Objetivo:**

Definir as regras de acentuação gráfica das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

**Conteúdo:**

Regra de acentuação gráfica das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

## 4.2 Desenvolvimento da aula

### 4.2.1 Procedimento metodológico para o reconhecimento da classificação de palavras quanto à tonicidade

#### a) Introdução

Inicialmente, o professor apresenta um conjunto de palavras constituído por oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

escola, fácil, lâmpada, lápis, árvore, ônibus, caneta, cavalo, café, sabiá,  
sabia, sábia, página, você, beber, também, fazer, bebê, através, cará,  
vatapá, freguês, vovó, sofás.

#### b) Desenvolvimento

Na sequência, o professor solicita que os alunos façam a separação das sílabas e destaquem qual a sílaba tônica das palavras.

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

#### c) Conclusão

Após isso, o professor ressalta que;

As palavras com sílaba tônica na última são classificadas oxítonas, as que têm sílaba tônica na penúltima sílaba são classificadas paroxítonas e as que têm a sílaba tônica na antepenúltima sílaba são proparoxítonas.

#### 4.2.2 Procedimento metodológico para o estudo das palavras oxítonas

##### a) Introdução

O professor apresenta um conjunto de palavras, incluindo casos de oxítonas acentuadas graficamente e não acentuadas, para que os alunos distingam as palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

##### Conjunto A

café, vovó, sabiá, bebê, vocês, ananás, jacarés, através, lápis, fácil, avô, alguém, lâmpada, armazém, também, abacaxi, mesa, fôlego, xícara, água, cipós, vôlei, sofá, verá, ipê, mocotó, buquê, chuchu, bangalô, Pará, árido, tatu, juriti, parabéns, vinténs, avôs.

Observem as palavras do conjunto A. Formem novos grupos com essas palavras, de acordo com a localização da sílaba tônica.

Os alunos, provavelmente, formarão os grupos:

| B                  | C           | D        |          |
|--------------------|-------------|----------|----------|
| Proparoxít<br>onas | Paroxítonas | Oxítonas |          |
| lâmpada            | lápis       | café     | armazéns |
| fôlego             | fácil       | Vovó     | também   |
| xícara             | água        | Sabiá    | abacaxi  |
| árido              | vôlei       | Bebê     | sofá     |
|                    | mesa        | Vocês    | verá     |
|                    |             | Ananás   | ipê      |
|                    |             | Jacarés  | mocotó   |
|                    |             | Através  | buquê    |
|                    |             | Avô      | chuchu   |
|                    |             | Alguém   | bangalô  |
|                    |             | Avôs     | tatu     |
|                    |             | Juriti   | parabéns |
|                    |             | Vinténs  | cipós    |
|                    |             | Pará     |          |

### b) Desenvolvimento

O professor apresenta o tema a ser investigado.

Será que todas as palavras **oxítonas** são acentuadas?

Com as palavras do grupo D, formem dois novos conjuntos, conforme apresentem ou não acentuação gráfica.

café, vovó, sabiá, bebê, vocês, ananás, jacarés, através, lápis, fácil, avô, alguém, lâmpada, armazém, também, abacaxi, mesa, fôlego, xícara, água, vôlei, sofá, verá, ipê, mocotó, buquê, chuchu, bangalô, Pará, árido, tatu, juriti, parabéns e vinténs.

Observem as palavras do conjunto A. Formem novos grupos com essas palavras, de acordo com a localização da sílaba tônica.

Provavelmente os alunos formarão os seguintes conjuntos:

### Oxítonas não acentuadas

### Oxítonas acentuadas graficamente

|         |        |          |         |
|---------|--------|----------|---------|
| juriti  | café   | jacarés  | verá    |
| abacaxi | vovó   | através  | ipê     |
| chuchu  | sabiá  | avô      | mocotó  |
| tatu    | bebê   | alguém   | buquê   |
|         | avôs   | armazéns | bangalô |
|         | ananás | também   | vinténs |
|         | sofá   | parabéns | Pará    |
|         | vocês  |          | cipós   |

Agora, forme novos grupos de palavras, conforme as terminações das palavras **oxítonas** acentuadas.

Provavelmente, os grupos formados serão os seguintes:

|         |         |        |          |
|---------|---------|--------|----------|
| café    | avô     | sabiá  | alguém   |
| bebê    | avó     | ananás | armazém  |
| vocês   | mocotó  | sofá   | também   |
| jacarés | bangalô | verá   | vinténs  |
| através | cipós   | Pará   | parabéns |
| ipê     | avôs    |        |          |
| Buquê   |         |        |          |

### c) Conclusão

O professor pede para os alunos observarem como é a terminação das palavras **oxítonas** acentuadas.

Espera-se que os alunos, observando as terminações das palavras concluam que:

**São acentuadas as palavras oxítonas terminadas por a, e, o, e em, seguidas ou não de s, em, ens.**

**São acentuadas as palavras oxítonas terminadas por a, e, o, e em, seguidas ou não de s, em, ens.**

## 4.2.3 Procedimento metodológico para o estudo das palavras proparoxítonas

### a) Introdução

O professor apresenta um conjunto contendo várias palavras. Todas são **proparoxítonas**, acentuadas graficamente e não acentuadas.

Observe as palavras do conjunto A.

Conjunto A

família – órgão – confirmada – pátio – táxi – série – geleia – xérox –  
 lápis – vontade – incidência – micron – húmus – entraves – água –  
 bênção – inadmissível – tênis – precisam – tórax – repetência –  
 problemas – lótus – errôneo – comunidades – éden – útil – médium –  
 violência – agressivos – oásis – âmbar – nefastas – ímã – importância –  
 louváveis – ensino – bônus – mágoa – atentos – caráter – vírus – alta –  
 suicídio – simples – cóccix – consequência – horrível – colegas – imãs –  
 graves – álbum – espécie – criança – grátis – colégio – debate – úteis –  
 etária – álbuns – governantes – sótãos – afáveis – doenças – áurea –  
 córtex – variável – órgãos – júri – médiuns – febre – órfã – forte – éter –  
 abdômen – sentimento – túnel – cabeça – fórceps – órfãs – revólver –  
 sala – jóquei – fênix – repentina – árduo.

Formem dois novos conjuntos, separando as palavras acentuadas graficamente das não acentuadas.

### Conjunto B – não acentuadas

### Conjunto C – acentuadas graficamente

### b) Desenvolvimento

O professor coloca o problema a ser investigado.

Observe o conjunto C. Todas as palavras acentuadas graficamente possuem a mesma terminação?

Agora, forme novos grupos de palavras, conforme as terminações das palavras paroxítonas:

Conjunto D – Terminação

Conjunto E - Terminação

Conjunto F - Terminação

Conjunto G - Terminação

Conjunto H - Terminação

Conjunto I - Terminação

Conjunto J - Terminação

Conjunto K – Terminação

Conjunto L – Terminação

Conjunto M - Terminação

## Conjunto N - Terminação

A partir desses novos conjuntos, como podemos identificar as palavras **paroxítonas** graficamente acentuadas?

Complete os pontos sublinhados, com as terminações que indicam o acento gráfico em palavras paroxítonas.

\_\_\_\_\_.

### c) Conclusão

Os alunos verbalizarão a regra:

São acentuadas as palavras **paroxítonas** terminadas por: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

## 4.2.4 Procedimento metodológico para o estudo do hiato

### a) Introdução

O professor apresenta um conjunto de palavras, algumas acentuadas e outras não acentuadas. Em seguida, o professor pede para os alunos observarem as palavras desse conjunto.

rainha, saída, saúde, baú, gráudo, juiz, juízes, Ijuí, bainha, tainha, feiura, baiuca, reiuno, saindo, egoísta, miúdo, país, raiz, ruim, ruína, cafeína, saúva, extraído, balaústre, viúva, Bocaiuva, boia, cauila, distraído, boiuno, Piauí.



Exceção: Os hiatos **-i** e **-u** tônicos, quando antecidos de ditongos decrescentes não são acentuados.

Exemplos: Bocaiuva, baiuca, feiura...

#### 4.2.5 Procedimento metodológico para o estudo dos ditongos abertos

##### a) Introdução

O professor apresenta um novo conjunto de palavras, todas com ditongos abertos.

Coronéis, ideia, geleia, plateia, céu, chapéu, alugueis, troféu, heroico, joia, dói, constrói, assembleia, tireoide, hotéis, fiéis, ilhéu, herói, réu, anéis, destrói, anzóis, centopeia, lençóis.

##### b) Desenvolvimento

Em seguida, o professor solicita aos alunos que formem dois novos conjuntos, separando as palavras acentuadas das não acentuadas.

###### Não acentuadas graficamente

###### Acentuadas graficamente

Após, o professor pede para os alunos separar as sílabas das palavras acentuadas.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

O que as palavras acentuadas têm em comum?

Qual é a sílaba tônica das palavras acentuadas?

Provavelmente, os alunos concluirão que os ditongos acentuados estão na última sílaba e, por isso, são todos oxítonos.

### c) Conclusão

Para concluir, o professor pede para elaborar a regra dos ditongos acentuados.

Provavelmente, os alunos dirão que:

Acentua-se a vogal aberta dos ditongos **-éi, -éue -ói**, desde que estejam na última sílaba da palavra (oxítona), e os demais não são acentuados.

## 5. Estudo da vírgula no período simples

### 5.1 Informações introdutórias

#### Objetivo:

Elaborar o conceito do emprego obrigatório da vírgula no período simples.

#### Conteúdo:

Vírgula no período simples.

#### Contexto:

Chapeuzinho Vermelho.

#### Desenvolvimento da aula

### 5.2.1 Procedimento metodológico para o estudo da vírgula

O professor entrega o texto Chapeuzinho Vermelho.

#### Chapeuzinho Vermelho

Era uma vez uma menina muito bonita, de quem todo mundo gostava, principalmente a avó, que adorava dar-lhe presentes. Uma vez deu a ela um chapeuzinho de veludo vermelho, que lhe ficou tão bem que a menina nunca tirava da cabeça. Por isso, todos a chamavam de “Chapeuzinho Vermelho”.

Um dia a mãe disse à menina:

- Escuta, Chapeuzinho Vermelho, quero que você leve este pedaço de bolo e esta garrafa de vinho para a tua avó, Ela está doente e fraca, e isto é bom para ela. Vai antes que faça muito calor, mas vai devagar, e não sai do caminho, senão podes cair e quebrar a garrafa. Quando entrares no quarto dela, não esquece de dar bom-dia, e não fica bisbilhotando em tudo que é canto da casa antes de falar com ela.

- Eu vou tomar bastante cuidado – respondeu Chapeuzinho Vermelho, e se pôs a caminho.

A avó morava na floresta, longe dali, e assim que Chapeuzinho Vermelho entrou no mato, encontrou um lobo. Ela não sabia que aquele era o Lobo Mau, e não teve medo.

- Bom dia, Chapeuzinho Vermelho.

- Bom dia, seu lobo!

- Aonde vai tão cedo assim, Chapeuzinho Vermelho?

- Vou visitar minha avozinha.

- Que é que você leva nessa cesta?

- Bolo e vinho. A mamãe fez bolo ontem, e a coitada da vovó está doente e precisa comer bastante para ficar mais forte.

- Onde mora sua avozinha, Chapeuzinho Vermelho?

- No meio da floresta. A casa dela fica debaixo de três carvalhos enormes. Você deve conhecer o lugar – respondeu Chapeuzinho Vermelho.

O Lobo Mau ficou pensando: “Que menina gorducha e macia! Deve ser muito gostosa para se mastigar! É um almoço muito melhor que a velha avó. Se eu for sabido ou conseguir comer as duas”.

Foi caminhando por algum tempo ao lado de Chapeuzinho Vermelho e depois disse:

- Olha só, Chapeuzinho Vermelho, como tem flores lindas por aqui...

por que você não vai mais devagar e dá uma espiada nelas? Você nem está prestando atenção ao canto dos passarinhos. Você está muito séria, até parece que está indo para a escola, quando tudo aqui na floresta é tão alegre.

Chapeuzinho Vermelho ergueu os olhos, e quando viu os raios de sol dançando entre as árvores, e as flores bonitas por toda parte, pensou: “Acho que vou levar um buquê de flores para a vovó: ela vai ficar contente. Ainda é cedo, e não preciso ter pressa. “Então, saiu do caminho e entrou no mato para colher as flores. Quando colhia uma, achava outra ainda mais bonita, e assim foi entrando cada vez mais na floresta.

Enquanto isso, o Lobo Mau foi correndo até a casa da avó e bateu à porta.

- Quem é?

- Sou eu, vovó, Chapeuzinho Vermelho! – respondeu o lobo com voz disfarçada. – Estou te trazendo bolo e vinho. Abre a porta.

- Levanta o trinco – gritou a avó – estou muito fraca, não posso me levantar da cama.

O Lobo Mau levantou o trinco, a porta se abriu, e sem dizer uma só palavra foi diretamente à cama da pobre avozinha e devorou-a. Depois, vestiu a camisola dela, colocou a touca na cabeça e deitou-se na cama.

Enquanto isso, Chapeuzinho Vermelho, depois de encher os braços de flores, continuou seu caminho.

Ficou admirada de encontrar a porta aberta, e quando entrou no quarto sentiu qualquer coisa estranha: “Não sei por quê, mas hoje estou um pouco nervosa; das outras vezes sempre me senti tão bem perto da vovó!”

Então ela gritou: - Vovozinha bom dia... – mas não recebeu resposta. Chegou perto da cama. A avó estava deitada, com a touca cobrindo quase todo o rosto, e com uma cara esquisita.

- Vovozinha – disse ela – como as tuas orelhas estão grandes!

- São para te escutar melhor, minha netinha.

- Mas, vovozinha, como os teus olhos estão grandes!

- São para te enxergar melhor, minha netinha.

- Mas vovozinha como as tuas mãos estão grandes!

- São para te abraçar melhor.

- Vovozinha, que boca enorme!

- É PARA TE COMER MELHOR.

- E mau acabou de dizer isso, o Lobo Mau deu um salto da cama e engoliu chapeuzinho Vermelho. Depois de satisfazer o apetite, o lobo tornou a se deitar na cama, ferrou no sono e começou a roncar muito alto.

Um caçador ia passando por ali e pensou: “Como a velhinha está roncando! Acho melhor ir ver se ela precisa de alguma coisa”.

Entrou na cabana, e quando chegou perto da cama viu o lobo deitado.

- Até que enfim eu te encontro, seu patife! – exclamou ele. – Há quanto tempo venho te procurando!

Então, quando já ia disparar a espingarda, lembrou –se que talvez o lobo tivesse devorado a velhinha e que ela ainda podia estar viva, de modo que não deu o tiro. Em vez disso, apanhou uma tesoura e começou a abrir a barriga do lobo adormecido.

Não demorou muito e viu o Chapeuzinho Vermelho chorando. Cortou mais um pouco e a menina saltou lá de dentro, gritando:

- Puxa, como eu estava apavorada! Estava tão escuro lá dentro do lobo!

Depois disso, a avozinha também saiu viva, mas quase sem poder respirar. Chapeuzinho Vermelho foi correndo buscar uma porção de pedras e com elas encheram a barriga do lobo. Quando ele acordou, quis correr mais as pedras eram tão pesadas que logo caiu morto no chão.

Os três vibraram de alegria. O caçador tirou a pele do lobo e levou-a para casa. A avozinha comeu o bolo e bebeu o vinho que Chapeuzinho Vermelho havia levado, e ficou mais forte. Mas Chapeuzinho Vermelho ficou pensando: “Nunca mais na vida vou me afastar do caminho e entrar na floresta, quando minha mãe proibir”.

(D’AGUIAR, Cordélia Dias, O Chapeuzinho Vermelho, São Paulo: Ediouro, 1975.)

### a) Introdução

A partir do contexto do texto o professor apresenta o problema: desafiando os alunos a responder a seguinte pergunta: Quando se usa a vírgula?

### b) Desenvolvimento

O professor convida os alunos para observar os blocos de frases.

#### Bloco 1

| <u>Chapeuzinho Vermelho visitou a vovó ontem</u> |         |                 |                     |
|--|---------|-----------------|---------------------|
| 1  | 2       | 3               | 4                   |
| Sujeito 1  | Verbo 2 | Objeto direto 3 | Adjunto adverbial 4 |

|        |      |       |                |
|--------|------|-------|----------------|
| A vovó | come | doces | todos os dias. |
| 1      | 2    | 3     | 4              |

|             |        |        |           |
|-------------|--------|--------|-----------|
| Chapeuzinho | colheu | flores | no bosque |
| 1           | 2      | 3      | 4         |

|        |        |               |
|--------|--------|---------------|
| A vovó | dormia | no seu quarto |
| 1      | 2      | 3             |

#### Bloco 2

|        |             |         |         |
|--------|-------------|---------|---------|
| Ontem, | Chapeuzinho | visitou | a vovó. |
| 4      | 1           | 2       | 3       |

|                |        |      |        |
|----------------|--------|------|--------|
| Todos os dias, | a vovó | come | Doces. |
| 4              | 1      | 2    | 3      |

|            |             |        |         |
|------------|-------------|--------|---------|
| No bosque, | Chapeuzinho | colheu | Flores. |
| 4          | 1           | 2      | 3       |

|                |        |         |
|----------------|--------|---------|
| No seu quarto, | a vovó | Dormia. |
| 4              | 1      | 2       |

## Bloco 3

|              |        |         |        |
|--------------|--------|---------|--------|
| Chapeuzinho, | ontem, | visitou | a vovó |
| 1            | 4      | 2       | 3      |

|         |                |      |       |
|---------|----------------|------|-------|
| A vovó, | todos os dias, | come | doces |
| 1       | 4              | 2    | 3     |

|              |            |        |        |
|--------------|------------|--------|--------|
| Chapeuzinho, | no bosque, | colheu | flores |
| 1            | 4          | 2      | 3      |

|         |                |         |  |
|---------|----------------|---------|--|
| A vovó, | no seu quarto, | Dormia. |  |
| 1       | 4              | 3       |  |

Observe a ordem dos termos gramaticais e sua função sintática (sujeito; verbo; objeto direto; objeto indireto; adjunto adverbial) nas frases. Essas frases apresentam informações completas, utilizando esta sequência de termos gramaticais?

Provavelmente, os estudantes dirão que as frases apresentam sentido completo.

Logo após, o professor pede para que os alunos relatem qual a diferença na sequência dos termos gramaticais entre os blocos de frases.

Provavelmente, os alunos ressaltarão que a sequência mudou.

O professor pergunta: o que mudou?

Provavelmente, os alunos dirão que o que mudou foram as ordens dos termos nas frases.

Em decorrência dessa mudança, o que foi acrescentado?

Provavelmente, os estudantes dirão que foi acrescentada a vírgula.

Por que não se usou vírgula em nenhuma frase do **Bloco 1**?

Provavelmente, os alunos dirão que os termos estão na ordem direta (1,2,3,4).

Por que se usou vírgula nas frases dos **Blocos 2 e 3**?

Provavelmente, os estudantes responderão que se alterou a sequência dos termos.

Dessa forma as frases não permaneceram na ordem direta.

Quais são os termos que foram deslocados? Qual a função sintática desses termos na frase?

Provavelmente, os alunos responderão que os termos deslocados foram “ontem, todos os dias, no bosque e no seu quarto”, e sua função sintática é de adjunto adverbial.

Em seguida, o professor pede para que os alunos observem o Bloco 4

#### Bloco 4

|      |                  |                    |
|------|------------------|--------------------|
| Leve | estes doces      | para a vovó.       |
| 2    | 3a (obj. direto) | 3b (obj. indireto) |

|        |       |                             |
|--------|-------|-----------------------------|
| O lobo | não é | confiável.                  |
| 1      | 2     | 3c (predicativo do sujeito) |

|                     |     |             |
|---------------------|-----|-------------|
| As flores do bosque | são | perfumadas. |
| 1                   | 2   | 3c          |

|          |       |             |
|----------|-------|-------------|
| Os doces | estão | deliciosos. |
| 1        | 2     | 3c          |

#### Bloco 5

|              |      |             |              |
|--------------|------|-------------|--------------|
| Chapeuzinho, | leve | estes doces | para a vovó. |
| 5 (vocativo) | 2    | 3a          | 3b           |

|              |        |       |            |
|--------------|--------|-------|------------|
| Minha filha, | o lobo | não é | confiável. |
| 5            | 1      | 2     | 3c         |

|       |                     |     |             |
|-------|---------------------|-----|-------------|
| Vovó, | as flores do bosque | são | perfumadas. |
| 5     | 1                   | 2   | 3c          |

|                |          |       |             |
|----------------|----------|-------|-------------|
| Minha netinha, | os doces | estão | deliciosos. |
| 5              | 1        | 2     | 3c          |

## Bloco 6

|      |              |              |              |
|------|--------------|--------------|--------------|
| Leve | estes doces, | Chapeuzinho, | para a vovó. |
| 2    | 3a           | 5            | 3b           |

|         |              |       |            |
|---------|--------------|-------|------------|
| O lobo, | minha filha, | não é | Confiável. |
| 1       | 5            | 2     | 3c         |

|                      |       |     |             |
|----------------------|-------|-----|-------------|
| As flores do bosque, | vovó, | são | perfumadas. |
| 1                    | 5     | 2   | 3c          |

|           |                |       |             |
|-----------|----------------|-------|-------------|
| Os doces, | minha netinha, | estão | deliciosos. |
| 1         | 5              | 2     | 3c          |

## Bloco 7

|      |             |              |              |
|------|-------------|--------------|--------------|
| Leve | estes doces | para a vovó, | Chapeuzinho. |
| 2    | 1           | 3b           | 5            |

|        |       |            |              |
|--------|-------|------------|--------------|
| O Lobo | não é | confiável, | minha filha. |
| 1      | 2     | 3c         | 5            |

|                     |     |            |       |
|---------------------|-----|------------|-------|
| As flores do bosque | são | perfumadas | Vovó. |
| 1                   | 2   | 3c         | 5     |

|          |       |             |                |
|----------|-------|-------------|----------------|
| Os doces | estão | deliciosos, | minha netinha. |
| 1        | 2     | 3c          | 5              |

Observe a ordem dos termos gramaticais e sua função sintática (sujeito; verbo; objeto direto; objeto indireto; adjunto adverbial; vocativo) nas frases. Essas frases apresentam informações completas, utilizando esta sequência de termos gramaticais?

Provavelmente, os estudantes dirão que as frases apresentam sentido completo.

Que diferenças há entre as frases dos Blocos 4, 5, 6 e 7?

Provavelmente, os alunos dirão que nos Blocos 5, 6 e 7 acrescentou-se os vocativos (chamamento), “Chapeuzinho, minha filha, vovó e minha netinha”.

Os termos acrescentados permaneceram na mesma posição?

Provavelmente, os estudantes dirão que, de acordo com a frase, podem variar.

Estando no Bloco 5 no início, no Bloco 6, no meio, e no Bloco 7, no final.

Em decorrência do acréscimo desses termos, o que mais foi acrescentado?

Provavelmente, os alunos dirão que foi acrescentada uma vírgula.

Em todos os Blocos ocorreu da mesma forma?

Provavelmente, os alunos dirão que no Bloco 5, vocativo com uma vírgula; No Bloco 6, entre vírgulas; e no Bloco 7, uma vírgula.

Posteriormente, o professor solicita aos alunos que observem as frases dos blocos abaixo:

Bloco 1

**Chapeuzinho Vermelho** apreciou os doces.  
**O Lobo** anda na floresta.  
**Os doces** estavam saborosos.

Bloco 2

**Chapeuzinho Vermelho, a mãe e a avó** apreciam os doces.  
**O Lobo, a Chapeuzinho e os caçadores** andam na floresta.  
**Os doces, as frutas e as bolachas** estavam saborosos.

O professor diz:

Compare os sujeitos (negritados) das frases dos Blocos acima. O que você observou?

Provavelmente, os alunos dirão que nas frases do bloco 2 foram acrescentados mais 2 sujeitos.

Em decorrência do acréscimo dos dois sujeitos, o que foi usado para separar os sujeitos das frases do Bloco 2?

Provavelmente, os alunos responderão que a vírgula foi usada para separar os dois primeiros sujeitos.

O professor pergunta:

Se tivéssemos somente dois sujeitos em cada frase do bloco 2, seria necessário usar a vírgula?

Provavelmente, os alunos dirão que não seria necessário, pois com dois sujeitos o “e” (conjunção) substitui a vírgula.

Portanto, quando é necessário usar a vírgula para separar os sujeitos?

Provavelmente, os alunos dirão que é necessário usar a vírgula quando há mais de dois sujeitos em sequência na frase.

### c) Conclusão

Após isso, o professor pergunta: Quando é necessário usar a vírgula em períodos simples?

Provavelmente, os alunos dirão que:

É necessário usar a vírgula quando a oração não está na ordem direta (1,2,3,4), e também para separar os sujeitos, quando forem em número maior que dois, e estiverem em sequência..

### Exercícios

Convém que o professor leia as orações em voz alta para que a turma ouça, procurando identificar os momentos de pausa.

1 – Leia expressivamente as orações seguintes, observando entre que palavras você faz uma pausa; após, copie as orações em seu caderno, colocando uma vírgula onde houver pausa:

- a) Às vezes na casa da vovó depois do almoço Chapeuzinho Vermelho colhe flores.
- b) No dia seguinte os caçadores e Chapeuzinho voltaram para casa.
- c) Um dia é da caça outro do caçador.
- d) Eu aprendi muitas coisas com minha mãe.
- e) Na minha infância eu gostava de ouvir histórias.

2 – Reescreva as frases, substituindo as palavras em negrito por vírgula:

a) Algumas flores estão no jardim; outras **estão** na floresta.

.....

b) Uns dizem que a vovó gosta de flores, outros **dizem** que não gosta.

.....

c) Eu gosto da praia; meus colegas **gostam** da cidade.

.....

d) Ontem fez calor, hoje **fez** frio.

.....

e) Às vezes estudo, outras **vezes** leio.

.....

3 – Forme frases com os seguintes termos, colocando-os em todas as posições aceitáveis. Utilize a vírgula, se for necessário.

a) Chapeuzinho e a vovó – criaturas indefesas – chamaram – por sua gritaria e desespero – a atenção dos caçadores.

.....

.....

.....

.....

.....

b) A mãe – encheu – a cesta – com doces – frutas – no dia anterior.

.....

.....

.....

.....

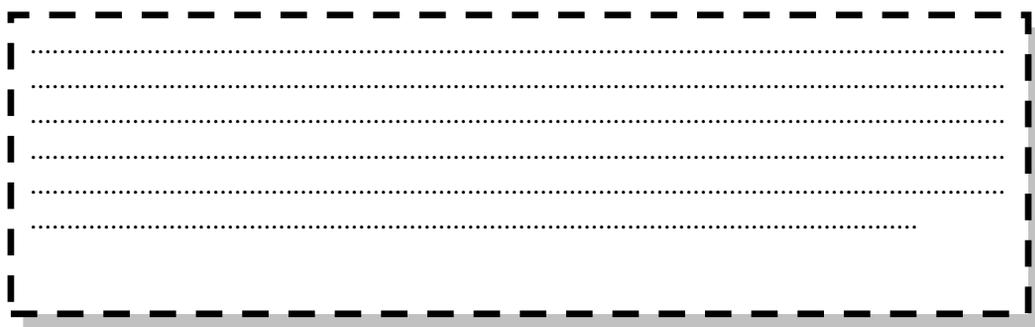
.....

.....

4 – Utilize a vírgula, caso necessário.

- a) A vovó todos os dias como no quarto doces.
- b) O velho caçador ajuda a todos os necessitados.
- c) No bosque Chapeuzinho colheu flores para a vovó.
- d) - Vovó a mãe mandou doces saborosos para a senhora.
- e) O lobo no quarto da vovó se escondia.

5 – O professor pede para os alunos explicarem os diferentes casos do uso da vírgula no período simples.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, A. S. **A arte de argumentar:** gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2009.

ANTUNES, I. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

\_\_\_\_\_. **Aula de Português:** encontro e interação. São Paulo. Contexto, 2010.

BAGNO, M. A inevitável travessia: da precisão gramatical à educação linguística. In:

BAGNO, M. et al. **Língua materna:** letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAKTHIN, M. Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal.** (trad. M. E. Galvão Gomes). São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. **Pequena Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2012.

CITELLI, A. **O texto argumentativo.** São Paulo: Scipione, 1994.

DELMANTO, D.; CARVALHO, L. B. de A. vira o dono das histórias. in. **Jornadas.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

GERALDI, J. W. **A linguística e o ensino de língua portuguesa.** São Paulo: Martins Fontes, 1986.

\_\_\_\_\_. **O texto na sala de aula.** 3 ed. São Paulo: Ática, 2010.

HALLIDAY, M.A.K.; MEINTOSH, A.; STREVENS, P. **As ciências linguísticas e o ensino de língua.** Petrópolis: Vozes, 1974.

KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem.** São Paulo: Cortez, 2004.

\_\_\_\_\_. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2013.

LIMA, A.; SILVA, A.; PESSOA, A. C. **Ensino de gramática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais e ensino de língua**. Recife, 2001.

MARQUARDT, L. L.; SRAEFF, T. F. Ensino de gramática e desenvolvimento de raciocínio. **Letras de Hoje**. Porto Alegre, PUCRS, v 21, n3, p.35, 1986.

NEVES, M. H. **Ensino de língua**. São Paulo: Contexto, 2010.

\_\_\_\_\_, **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 1990.

PERINI, M. A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: ALB/ Mercado de Letras, 1996.

ROCHA, T.; MESCKA, P. M. **O ensino de gramática: uma radiografia**. Vivências, Erechim, RS, v.9, n.16 p. 182-192, maio. 2011.

SOARES, M. **Português através de textos**. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

TAVARES, R. A. A.; CONSELVAN, T. B. Um encontro fantástico. in. **Vontade de saber português**. São Paulo: FDT, 2012.

TRAVAGLIA, L. C. **Integração entre ensino de gramática e ensino de produção/compreensão de textos e de léxico**. Universidade Federal de Uberlândia, 1994.

\_\_\_\_\_, **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14 ed São Paulo: Cortez, 2009.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2011.